Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9749 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

SOBRE O JOGO

Cada administração policial tem tido até hoje o seu modo peculiar de executar a lei attinente ao jogo. Por esse motivo, a guerra que, de tempos em tempos, se move a essa contravenção, é sempre encarada pela população como um acto arbitrario. E, com razão, a policia, em regra, não obedece a uma norma, não segue sempre uma mesma linha. A sua acção é varia. Ora vemol-a permittir que se jogue a valer, á vontade, como se estivessemos no paiz do jogo; ora vemol-a perseguil-o desabridamente, como se a lei não o permittisse em caso nenhum. Não ha uma interpretação assentada. Assim, a actual administração, no louvavel cumprimento do seu dever, não lhe dá tréguas; mas, a sua successora virá, talvez, agir de modo diametralmente opposto. Ora, evidentemente, é injusto, é inadmissivel semelhante criterio administrativo. Faz-se preciso, portanto, a regulamentação da nossa lei penal sobre o jogo. E não se assustem os adversarios dessa regulamentação : o jogo não se installará nunca em predios de faces apparatosas, fartamente illuminadas, com extensa taboleta alvi-negra, mostrando escandalosamente tratar-se de uma casa de vicio. Ao contrario, esses palacios deverão situar-se em ruas sombrias e o seu aspecto deverá ser o de um individuo que tem o rosto embuçado. A regulamentação, pois, que visamos, tem outra figura, tem outro espirito, tem, finalmente, o seu objectivo moralizador.

* * *

A idéa contraria á regulamentação do jogo implica a veleidade de combatel-o da raiz á fronda : é pretender extirpal-o : é não comprehender que elle não póde, não deve ser reprimido em toda a sua extensão. O jogo constitue um direito individual, que, como todos os outros, soffre apenas, no interesse da sociedade, a necessaria delimitação. E a nossa lei penal reconhece esse direito, quando admitte, implicitamente, o jogo de azar, nas casas regularmente constituidas, sob immediata fiscalização da policia, onde sómente possam entrar certas e determinadas pessoas, tal como se pratica em S. Paulo. O que a lei claramente prohibe, é a casa de tavolagem, que é aquella em que o publico se reune habitualmente, e é admittido livre e indistinctamente, com ou sem pagamento de entrada, segundo define o regulamento paulista, interpretando intelligentemente, criteriosamente, a disposição contida no artigo 369 do Codigo Penal. O que a lei ainda prohibe são os jogos de azar em logares frequentados pelo publico, como, por exemplo, os que se fazem por occasião de certas festividades religiosas. O que, finalmente, a lei prohibe, terminantemente, é o nosso famoso jogo denominado "bicho". E é desta fórma que o direito de jogar soffre, no nosso paiz, mui sabiamente, a necessaria restricção.

Constitue, sem duvida, um sensivel defeito na esphera administrativa policial a falta de um regulamento, como ha em S. Paulo, que estabeleça a norma a seguir pela policia no tocante á repressão do jogo. A ausencia dessa norma produz consequencias interessantes. Inaugura-se uma administração policial. Ella, que não deve ter solução de continuidade, prosegue na mesma estrada que trilhava a sua antecessora : e continuam os mesmos inqueritos, as mesmas diligencias, a mesma vigilancia, emfim. E, digamos, com relação ao jogo, continúa o mesmo silencio. De repente, porém, ou por ordem superior, ou em virtude de reclamações, a policia sae a campo contra a jogatina. A principio os atacantes marcham em ordem, em columnas cerradas. Mas, a policia encontra a arena deserta. Ella então se recolhe e todos sorriem. No dia seguinte volta á carga. Desta vez já não guarda a mesma ordem. Já os contraventores tambem não mais sorriem della e sim lhe atiram doestos. Emprega, então, a policia, muito naturalmente, um pouco mais de energia. Ouvem-se clamores de todos os lados, da parte dos contraventores e seus amigos. A imprensa divide-se: uns jornaes applaudem, outros verberam a acção policial. Pois bem, quando a coisa vae justamente no melhor da campanha, a policia esmorece. E a jogatina volta mais gorda e mais sadia. Ora, evidentemente, não é de boa pratica este systema de perseguir a terrivel contravenção.

* * *

O jogo de azar é, como dissemos, permittido, implicitamente, em certas condições pela nossa lei penal. E o legislador foi sabio, foi previdente, quando assim estatuiu. Com effeito, dess'arte procedendo, elle, ao mesmo tempo que respeita um direito, abre uma valvula de segurança. A expansão de um direito é mais formidavel que a expansão dos vapores. Ainda, por esse motivo, o Codigo, explicitamente, permitte o jogo nas corridas a pé, a cavallo ou em outras semelhantes, observando, com muita graça, que "não se comprehendem na prohibição dos jogos de azar as apostas de corridas a pé, a cavallo ou outras semelhantes." Ora, todo o mundo sabe perfeitamente que nesses "sports" tambem ha o jogo de azar. E todo o mundo sabe igualmente que nesses certamens sportivos perdem-se economias, arruinam-se fortunas, lavra a jogatina. E as loterias? Que dizer desse jogo de azar por excellencia, autorizado pelo Estado? Não é elle mais uma prova de que o poder publico respeita o direito de jogar e crêa, ao mesmo tempo, um derivativo para a propensão ao abuso desse direito?

Com a regulamentação do jogo, não só ficaria uniformizada a acção da policia, relativa a essa contravenção, para que todas as administrações policiaes da Republica pautem os seus actos nas mesmas disposições regulamentares, evitando-se dest'arte a anomalia de ter cada uma a sua jurisprudencia, como tambem se estabeleceria a necessaria fiscalização dessas casas regularmente constituidas, como acima notámos, e, onde, com a prévia licença da policia, fosse feito o jogo. Assim, nesses logares, a policia estaria sempre presente e attenta, de modo que ali não tivessem ingresso senão os socios de taes clubs, impedindo, portanto, a entrada do publico e, sobretudo, em todos os casos, os menores, os filhos familias, os desoccupados, os que, finalmente, só se sustentam por meio de jogo. Creio que, com este processo de regulamentação do jogo, teria a sociedade a lucrar mais do que com a prohibição absoluta, como pretendem alguns moralistas. A prohibição absoluta é, innegavelmente, uma bella idéa ; mas não é pratica, não é factivel. Já constitue axioma de sociologia : eliminada a prostituição, a immoralidade predominaria mais funestamente, abalando os alicerces da sociedade : cresceria o numero de crimes contra a segurança da honra e honestidade das familias. Dahi o concluir-se que a prostituição é um mal necessario. O jogo tem paridades com o commercio das Messalinas ; é um dos grandes corruptores dos costumes ; nas suas noitadas alegres para uns, afflictivas para outros, vai sugando o ouro, embotando a intelligencia, dissipando as aspirações, paralysando a actividade, dissolvendo, em remate, o cracater. Mas o jogo tambem é um mal necessario. Se fosse possivel realizar a formosa idéa de, nesta vasta cidade, reduzir o jogo a uma expressão de innocencia bucolica, veriamos a "escroquerie", a "chantage", o estelionato, o furto, o roubo, crescerem em uma progressão ; veriamos o crime de conspiração, que desgraçadamente entre nós já se tornou um habito, desenvolver ainda mais a sua actividade. Finalmente, para conseguir essa victoria, que faria recordar a de Pyrrho, não teria a policia muito tempo, nem forças, para combater aquelles attentados á prosperidade ; e, por outro lado, ver-se-hia na contingencia de alternar o acerto com o erro, a lei com o arbitrio, a moderação com a violencia, perdendo nesse andar tortuoso o grande alvo que tem diante de si.

Enéas Ferraz.

Actualidades

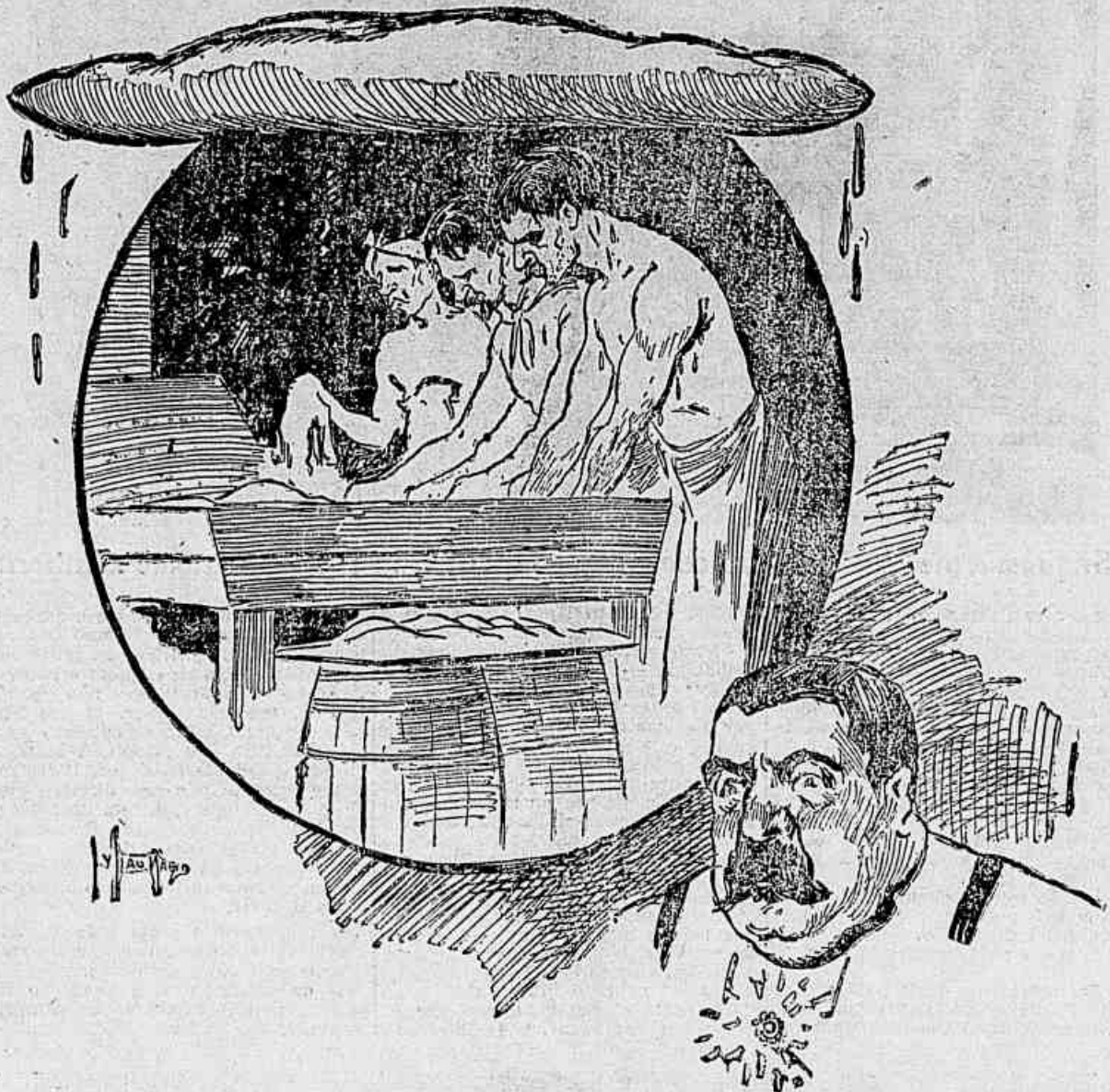
O PÃO NOSSO DE CADA DIA

O VENTUROSO INDUSTRIAL — Amassar a farinha á machina!?... Mas isso é até um peccado! O Creador disse a Adão "comerás o pão amassado com o suor do teu rosto" e não lhe disse "comerás o pão amassado á machina"! Decididamente, o mundo está perdido pelos pedreiros-livres!...

TUBERCULOSE NAS ESCOLAS

Em boa hora mostrámos nesta columna a necessidade do Conselho Municipal facilitar por licenças especiaes, com vencimentos completos, o afastamento das professoras atacadas de tuberculose. Fomos tão felizes, que um dos mais laboriosos e distinctos membros daquella assembléa, o Sr. Honorio Pimentel, tomando em consideração os nossos argumentos, apresentou ante-hontem ao juizo dos seus collegas um projecto de lei regulando esse assumpto da fórma mais intelligente e liberal. O digno representante do Districto deu-nos a honra de emprestar aos artigos da nossa folha um grande poder de persuasão, quando, na verdade, eram os factos, nitidamente expostos, que se impunham, na sua eloquencia natural, ao bom senso e ao coração dos que nelles reflectiam um pouco.

Não ha outro meio de evitar nas escolas publicas a permanencia de professoras no primeiro grão daquella molestia do que o que aqui foi indicado e que o Sr. Honorio Pimentel acolheu com tanta solicitude e bondade. Na grande maioria dos casos, os medicos abstêm-se de precisar o diagnostico, porque a revelação lança os espiritos dos parentes num mal velado desespero, tão communmente se associa á idéa dessa infecção a inflexibilidade do desenlace fatal. Como, em geral, os tuberculosos não têm consciencia do seu estado, os que logram conhecer a verdade, e que são pouquissimos, escondem-lhes tudo que possa determinar-lhes a mais leve suspeita sobre o perigo que estão correndo. Debalde os autores de estudos sobre a tuberculose aconselham aos clinicos que esclareçam os seus doentes sobre a natureza do *morbus* que os invadiu, afim de evitar certas possibilidades de contagio. Raros são os que põem em pratica esses avisos. Quando o fazem, é porque conhecem bem a tempera moral do enfermo e sabem que elle se aperceberá da sua triste situação, embora o seu assistente teime em esconder-lh'a.

Não se póde dizer a uma professora que ella está affectada dessa doença sem lhe lembrar immediatamente que a sua presença na escola exprime uma ameaça constante á saude das crianças confiadas ao seu zelo. Segredam-se ás pessoas da familia algumas recommendações, no sentido de impedir contactos com os alumnos, mas, por mais pertinazes que sejam os appellos do medico com esse intuito, nem os parentes da professora encontram phrases capazes de a demover de aproximações carinhosas, nem ella, ignorante do mal, póde, na realidade, desempenhar os seus deveres do magisterio afastada das suas discipulas. E, ainda que se torne evidente o progresso do mal e a professora se reconheça tuberculosa, sobrevem a necessidade de recursos a embargar-lhe o impeto da retirada. Começam os dialogos intimos do interesse economico com os sentimentos de humanidade. Põe-se em duvida a facilidade do contagio, recordam-se casos em que nenhuma outra pessoa da familia foi assaltada pela infecção que já fizera uma victima, promette-se a si propria sair de perto dos alumnos, quando vierem os accessos prolongados da tosse, e, pacificada a consciencia com essas satisfações illusorias, fica-se no cargo até as forças se abaterem...

Quasi sempre, porém, a funccionaria desconhece a causa do seu soffrimento. E, como a inspecção sanitaria, requisitada por uma autoridade, lhe determinaria a perda de uma parte da sua receita e depois a aposentadoria compulsoria, com vencimentos proporcionaes ao tempo de serviço, só em circumstancias especiaes se solicitava essa medida, de consequencias tão dolorosas. Quem escreve estas linhas lembra-se de uma professora que, ha tres annos, succumbiu á tuberculose, tendo só pedido licença para se tratar um mez antes da morte. Nessa occasião lembrou a vantagem da decretação de uma lei concedendo ás flageladas por essa molestia a licença e, por fim, a jubilação, com vencimentos integraes. Não se tomou em consideração o alvitre. Desta vez, felizmente, o appello foi escutado e já está entregue á commissão de justiça e orçamento, para ser discutido em sessão ordinaria, o projecto em que o distincto intendente Sr. Honorio Pimentel, consubstanciando luminosamente as nossas idéas sobre o assumpto, adopta como solução para essa difficuldade o remedio por nós indicado.

Mas, dir-se-ha, muitas professoras, apesar da lei, continuarão na ignorancia do seu mal, e muita criança estará ainda sujeita ao risco da contaminação. Não procede o reparo. Em primeiro logar, o medico, que for chamado a examinal-as, nenhum escrupulo terá em lhes communicar a natureza da enfermidade, que no seu inicio é, como se sabe, perfeitamente curavel. No interesse da familia está o descanso da doente em clima reparador, visto que a situação economica não se altera. E, ainda que por mal entendida discreção do medico e inconsciencia dos parentes da senhora affectada desse *morbus* nada lhe fosse declarado nesse sentido, restava a intervenção official, que, depois da promulgação dessa lei, não póde deixar de ser executada com o maior rigor.

Ao estabelecimento de uma medida desta ordem, em favor das professoras, deve corresponder uma obrigação — a de se sujeitarem todos os annos a uma severa inspecção de saude. Quando o corpo medico escolar no Uruguay propoz aquellas licenças especiaes, creou para os beneficiados esse encargo, que só aos intelligentes e aos egoistas póde contrariar. E' preciso aqui adoptarmos a mesma salutar precaução. E visto que, de accordo com os desejos do prefeito, se ha de restabelecer a inspecção sanitaria escolar, esses funccionarios, na sua visita todos os mezes aos estabelecimentos de ensino municipal, nenhum embaraço sentirão em apurar as causas de certas debilidades e de outros incommodos suspeitos, como symptomas da tuberculose. A ninguem custará reclamar para essas senhoras um exame medico rigoroso, desde que na sua renda ellas nada soffrerão, no caso de se verificar a presumpção do mal. Repetimos: só por este processo se alcançará a eliminação do contagio daquella molestia nas escolas publicas.

Honrando o *Paiz* com o apoio que deu ás suas opiniões, o Sr. Honorio Pimentel serviu de fórma inolvidavel á saude das crianças, expostas facilmente ao perigo da contaminação daquelle *morbus*. E pelos applausos que S. Ex. recebeu ante-hontem dos seus companheiros é licito acreditar que o illustre Conselho Municipal approvará as suas idéas, tão opportunas e generosas.

Eis o pequeno discurso com que o digno intendente fundamentou o seu projecto, hontem amplamente divulgado:

O SR. HONORIO PIMENTEL: — Sr. presidente, quando, ha dias, submetti á consideração dos meus illustres collegas um projecto isentando dos respectivos impostos os jornaes que se publicam nesta capital, tive ensejo de, enaltecendo os enormes serviços que esses orgãos de publicidade prestam á nossa patria, dizer que eram elles os mais efficazes auxiliares do governo, pois que levam a toda a parte os progresso e os actos governamentaes e na sua maior parte, esses jornaes orientam a opinião publica e indicam aos poderes constituidos medidas urgentes que não pódem deixar de ser tomadas immediatamente em consideração.

Pois bem, Sr. presidente, mais depressa de que suppunha venho provar á casa a verdade, que, então, externei. Vou remetter á mesa um projecto de lei, que considero da maior relevancia e que me foi suggerido pela leitura de dois brilhantes artigos publicados n'*O Paiz* em suas edições de 12 e 13 do corrente, sob as epigraphes — *Defesa sanitaria* e *Exemplos de fóra*.

Calaram no meu espirito por tal fórma as verdades publicadas pelo *O Paiz* a proposito da tuberculose nas professoras, o terrivel flagello das grandes capitaes, que não pude deixar de elaborar um projecto tendente a completar o que já existe a respeito, insufficiente, porém, porque sendo a maior parte das nossas professoras o unico arrimo de familias pauperrimas, sentir-se-hiam em triste situação se lhes fosse concedida a aposentadoria como determina a lei em vigor. Por esse motivo encobrem o mais possivel o mal que as anniquila e propagam insensivelmente o germen da molestia ás pobres criancinhas que buscam a instrucção. Accresce ainda notar, Sr. presidente, que a autoridade que tem de zelar pela hygiene das escolas, prevendo a desgraça em que cairá a professora com a diminuição sensivel em seus vencimentos, não toma uma providencia immediata e espera a confirmação da molestia, que só depois de ter, talvez, affectado algum discipulo é que se torna impossivel de a conservarem escondida.

Esta constante ameaça ás vidas de pobres criancinhas é que procuro remover com o projecto que vou submetter á mesa do Conselho.

A outra medida lembrada pelo segundo dos artigos citados, Sr. presidente, é tão humana quanto a primeira, pois trata tambem das professoras que se vêem forçadas a comparecer ás escolas nos ultimos periodos da gravidez, isto é, quando estão prestes a exercer a sublime funcção da maternidade. Varios paizes adoptaram regulamentos severos, obrigando os donos de fabricas e outros estabelecimentos a concederem licença com ordenado ás suas empregadas quando em vesperas do parto. Outras cidades adiantadas tiveram identico procedimento quanto ás professoras publicas. Pois bem, imitando essas providencias altamente recommendaveis, inclui disposições nesse sentido no projecto que entrego ao Conselho, esperando a deliberação dos meus illustres collegas. (*Muito bem, muito bem.*)

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi o dia de hontem, continuamente, para nos servirmos de uma phrase precisa e magnifica do estylo impeccavel que foi Gonzaga Duque, "de alta alegria de céo aberto".

A cidade teve um movimento intenso, sendo assim a quinta-feira luminosa e chic...

O thermometro oscillou entre a maxima de 21.4 e a minima de 15.3.

Os sismographos do Observatorio registraram hontem uma longa série de abalos, na qual se distinguem as seguintes phases:

1ª. Ondas de pequena amplitude e pequeno periodo, das 11 h. 55'.3", ás 12 h. 5'; 2ª, ondas de maior periodo e amplitude, das 12 h. 5', ás 12 h. 20'8"; 3ª, e a mais extensa, onda de grande periodo, das 12 h. 20'8", a 1 h. 36'2"

Referem-se, provavelmente, a terremoto assás distante.

A commissão de finanças do Senado reune-se hoje, sob a presidencia do Sr. Glycerio.

O Sr. Antonio Nogueira falou mais uma vez na Camara sobre a politica do governador do Amazonas, a quem atacou vehementemente.

O parecer da respectiva commissão da Camara, reconhecendo deputado pelo Pará o Dr. Aarão Reis, não foi hontem approvado, por falta de numero para a votação.

Constava hontem na Camara que o parecer do Sr. Felisbello Freire, mandando archivar a mensagem do governo sobre o caso do Conselho Municipal, será votado na sessão de hoje.

Reuniu-se hontem a commissão de marinha e guerra da Câmara, sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelle, que leu o parecer do Sr. Rodolpho Paixão, indeferindo o requerimento do 2° sargento Agostinho dos Santos Leque.

Desse parecer obteve vista o Sr. João Vespucio.

O Sr. Araujo Pinheiro deu parecer contrario aos requerimentos do ex-2° tenente Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha e do 1° tenente Manoel Augusto de Athayde.

S. Ex. tambem foi de opinião que se ouvisse o governo sobre o requerimento do 2° tenente José Pereira de Vasconcellos.

O Sr. João Vespucio deu parecer favoravel ao requerimento do major reformado Valerio Augusto de Amorim Caldas.

O Sr. ministro do interior solicitou providencias ao governador da Bahia no sentido de serem restituidos ao Archivo Publico os papeis referentes a terras devolutas naquelle Estado.

Foi inaugurado hontem em Dresde, com a presença do ministro do Brazil, Dr. Itiberê da Cunha, e altas autoridades de Saxe, o pavilhão brazileiro na exposição internacional de hygiene.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, recebeu telegramma nesse sentido do Dr. Figueiredo Vasconcellos, delegado brazileiro.

O ponto nas repartições do ministerio do interior foi hontem encerrado a 1 hora da tarde.

O Sr. ministro do interior mandou elogiar, em nome do Sr. presidente da Republica, o commandante, officiaes e praças da força policial, pela ordem, disciplina, asseio, garbo e instrucção militar que apresentaram na parada de 11 do corrente.

O Sr. ministro da marinha resolveu que, enquanto não for declarado pelo ministerio a seu cargo, como de campanha, o tempo em que a divisão do norte permaneceu em 1904 no Estado do Amazonas, não póde ser deferido o requerimento em que o 1° tenente engenheiro machinista Manoel Pereira Lisbon pede que se lhe conte em dobro o periodo em que ali serviu.

Apresentaram-se hontem ao inspector de saude naval os medicos recem-nomeados para os cargos de 1°s tenentes do corpo de saude da armada.

Consta que o capitão de fragata medico Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar será nomeado para exercer o cargo de director do hospital central da marinha.

Foi mandado lavrar o ajuste com Paul Rey, para a construcção de um predio na ilha das Cobras destinado á instalação da producção de anhydro carbono liquificado.

Segundo telegramma recebido pelas autoridades superiores da armada, o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, chegou ante-hontem a Recife.

O Sr. ministro da marinha deferiu o requerimento do capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira, solicitando permissão para constituir advogado e recorrer ao poder judiciario do despacho de indeferimento dado em seu requerimento anterior, pedindo reconsideração do que lhe fôra dado pelo vice-almirante Alexandrino de Alencar, quando ministro da marinha, indeferindo sua petição sobre melhor collocação na escala.

Ao 1° secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da marinha remetteu a mensagem do Sr. presidente da Republica, submettendo á approvação do Congresso Nacional as alterações consignadas na tabela annexa ao regulamento approvado pelo decreto n. 6.650, de 4 de abril ultimo, com relação aos vencimentos dos cargos existentes na Escola Naval, na vigencia do regulamento approvado.

O capitão-tenente Raul Romero Leite de Araujo foi exonerado do cargo de immediato do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

GUSTAVO ADOLPHO

Completa hoje 53 annos de idade Gustavo Adolpho V, rei da Suecia.

Descendente de uma dynastia illustre, que se destacou pela generosidade, Gustavo Adolpho V tem, no seu longo decurso de vida e na sua passagem pelo throno sueco, um credito não pequeno de bellos gestos, que o fazem caro á civilização contemporanea.

E' grato, nesta data, homenagear o illustre soberano, saudando a nobre nação sueca, na pessoa dos representantes do seu governo, nesta capital.

O governo resolveu, a bem dos interesses do fisco, suspender desde já, a vinda de sellos da taxa judiciaria até que sejam emittidos os novos sellos que vão substituir os que ora se acham em circulação, e bem assim que a cobrança daquella taxa seja feita, por meio de guia, emquanto não se der a referida emissão.

Essa resolução foi hontem communicada pelo ministerio da fazenda á Recebedoria do Districto Federal, e sel-o-ha hoje ao ministerio da justiça.

A's repartições de fazenda nos Estados será expedida uma circular a respeito.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Jonathas Pedrosa, deputados Antonio Carlos de Andrade, José Bonifacio, José Bento Nogueira, Carneiro de Rezende, Alaor Prata e Augusto de Lima, Adhemar Decoigne, Manoel Reis, L. Delatte de Carabia, Dr. Chagas Doria, L. Lafont e Dr. Armenio Jouvin.

O Sr. Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria do Districto Federal, impoz as seguintes multas, por infracção do regulamento dos impostos de consumo:

De 200$, ao negociante estabelecido á rua do Riachuelo n. 20; de 200$, ao negociante estabelecido á rua Santa Luzia n. 75; de 200$, ao commerciante estabelecido á rua Marechal Floriano n. 99; de 500$, ao mesmo, e de 200$, ao negociante estabelecido no Passeio Publico.

Estas multas devem ser recolhidas no prazo de 15 dias aos cofres da Recebedoria, sob pena de cobrança executiva.

O Thesouro Federal vai pagar a quantia de 65:191$650 a José M. Carneiro Felippe, e a de 39:225$375 (65.925 francos) a A. Cazzani, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, de materiaes de construcção.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 120:675$000.

Será approvada a proposta feita pelo escrivão das rendas federaes em Amparo, no Estado de S. Paulo, Oscar de Lacerda Werneck, de Gustavo Lacerda Werneck para seu ajudante.

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar o respectivo termo e expedir as cartas patentes, autorizando M. F. Saint Martin e A. Campos a negociarem com seus clubs de sorteio de mercadorias.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, receberá hoje, ás 2 horas da tarde, o Sr. von Biel, encarregado de negocios da Allemanha, que pediu hontem a S. Ex. uma audiencia especial.

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, remetteu ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, os breves apostolicos elevando a monsenhor e camareiro secreto de sua santidade Pio X, o vigario de S. João d'El-Rei Gustavo Ernesto Coelho, e a monsenhor e capelão de honra, o padre José João de Deus, de Caxambu', ambos no Estado de Minas.

Pelo director da Recebedoria do Districto Federal foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Julio Ferreira Vianna—Já estando attendido, archive-se;

Dr. José Alves da Silva Porto — Averbe-se a mudança;

Manoel Moysés da Costa Braga— Faça-se rectificação a partir de 1909, cobrando-se sem multa a differença de taxa 18$ em 1909 e 1910, e alterando-se a taxa em 1911, substituindo-se a certidão;

Carlos da Gama Lobo e outros — Pago o imposto em cobrança, transfira-se;

Anna Joaquina da Costa—Pago o imposto em cobrança, transfira-se;

Fernandes & Filhos—Transfira-se;

Eugenio Freire dos Santos Pereira —Sendo procedente a duvida, nada ha que deferir;

João José Peixoto—Volte á 2ª subdirectoria.

Em conferencia com o Sr. ministro da fazenda esteve hontem o Sr. L. Delatte de Carabia, agente geral da Société Anonyme Anversoise de Navigation.

O Sr. ministro da fazenda declarou que a D. Mariana de Jesus Valladares, mãi do capelão tenente do extincto corpo ecclesiastico do exercito João Climaco Valladares, compete, de accordo com a lei, a quantia mensal de 52$500.

Foi concedida isenção de direitos aduaneiros para o material consignado a Vicente dos Santos Caneco, sob termo de responsabilidade prestado na Alfandega desta capital, e para a bagagem pertencente ao ministro plenipotenciario do Paraguay.

Foi nomeado, por acto de hontem, do Sr. ministro da fazenda, Joaquim Ferraz de Almeida para exercer, interinamente, o logar de collector em Silveiras, Estado de S. Paulo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu hontem as seguintes licenças:

De 90 dias, ao collector federal em Juiz de Fóra, Estado de Minas, Dr. Ambrosio Vieira Braga, e de tres mezes, ao porteiro da Alfandega da Bahia, Francisco de Borja Monteiro.

O Sr. Adhemar Delcoigne, ministro da Belgica em nosso paiz, esteve hontem em conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 21:830$422, perfazendo o total de 1.541:451$250, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda daquella repartição attingiu a 1.517:522$017.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

O ministro de Portugal, apesar de ter a certeza de que os telegrammas provenientes de Vigo e publicados nos jornaes desta capital continham noticias destituidas de fundamento, relatando que se tinham sublevado alguns regimentos no norte de Portugal, deu conhecimento ao ministro dos negocios estrangeiros dos boatos que para aqui foram transmittidos e do Dr. Bernardino Machado recebeu um telegramma dizendo haver em todo o paiz a mais completa tranquilidade.

O Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 3:840$ á delegacia em S. Paulo, para pagamento ao Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, professor ordinario da Faculdade de Direito, do accrescimo de 4 o|o de seus vencimentos, por haver completado 30 annos de serviço effectivo no magisterio; de 192$, á mesma delegacia, para pagamento de divida proveniente de diarias de pernoite, não recebido por um carteiro da administração dos correios desse Estado; de 1:745$889, á delegacia na Bahia, para occorrer ao pagamento da folha do engenheiro Thomaz de Miranda Freire de Carvalho, da Repartição Federal de Fiscalização da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré; de 8:984$610, á delegacia no Pará, para ultimar durante o corrente anno o pagamento dos vencimentos que competem a José Bernardino Dias da Silva, inspector extincto da Alfandega do Maranhão, actualmente delegado fiscal nesse Estado; de 998$333, á delegacia no Paraná, para pagamento dos vencimentos de inactividade que competem ao porteiro aposentado dessa delegacia, José Manoel Marques da Silva; de 591$700, á delegacia no Rio Grande do Sul, por conta da verba—Serviço eleitoral—para pagamento de objectos de expediente fornecidos por Souza & Barros; de de 300$, á delegacia em Minas Geraes, por conta da verba 27ª—Inspectorias das repartições, do orçamento vigente do ministerio da fazenda — para cumprimento á ordem reservada sem numero que o Sr. ministro da fazenda dirigiu em 27 de janeiro do corrente anno, e de 50$, á delegacia em S. Paulo, para pagamento de divida proveniente de vencimentos que competem a João Callino, agente do correio em Osasco, que deixou de receber em 1907.

Pelo ministerio da fazenda foi declarado que a D. Evelina Nabuco, viuva do Dr. Joaquim Nabuco, e seus filhos menores Mauricio, Hilario, Maria, Maria Anna, José Thomaz e Joaquim compete a cada um a quantia mensal de 166$666.

REDUCÇÃO DE TARIFA DO CAFE'

A iniciativa da S. Paulo Railway—O officio do Sr. ministro da viação

E' este o officio que a superintendencia da S. Paulo Railway dirigiu ao ministerio da viação, propondo a nova reducção de tarifas de café, a que se referem o telegramma e o officio, já publicados, da Associação Commercial de Santos, igualmente transmittidos áquelle ministerio:

"S. Paulo, 21 de março de 1911.

Exmo. Sr. Dr. ministro da viação e obras publicas—Diz a S. Paulo Railway Company, por seu superintendente Charles C. Tomkins, abaixo assignado, que pende da alta decisão de V. Ex. a proposta apresentada pela supplicante por seu requerimento de 10 de janeiro ultimo, para a manutenção da taxa minima em vigor para os transportes de café, não obstante a alta obtida na cotação dos preços desse genero que determinaria a elevação dos fretes, nos termos dos avisos n. 124, de 17 de junho de 1901, e n. 187, de 27 de abril de 1910.

A razão desta proposta foi que a alta do café operou-se repentinamente, não dando opportunidade a uma cuidadosa apreciação dos seus effeitos, parecendo conveniente que, após tantos annos de depreciação dos preços de café, se aguardasse algum tempo para a confirmação da sua estabilidade, bem como da firmeza da taxa cambial, factor importante da prosperidade do paiz.

A supplicante, tendo em melhor attenção as circumstancias que aconselharam a apresentação da mencionada proposta, depois que occorreu a recente baixa passageira verificada no mercado de café, e desejando auxiliar essa lavoura, fundamento do engrandecimento e prosperidade do Estado de S. Paulo, e de todo o paiz, está disposta a conceder mais uma reducção, em proporção média equivalente a 10 %, distribuida de modo a favorecer os centros longinquos e mais productores.

Essas duas reducções, a já feita e a da proposta presente, perfazem a reducção total de 20 %, com a manutenção, até segundo aviso, da taxa minima autorizada, conforme foi requerido.

Com este intuito e confirmando as razões expendidas no requerimento de 10 de janeiro proximo findo, pendente de decisão, a supplicante vem respeitosamente submetter á approvação do governo federal, a seguinte nova proposta:

A's bases variaveis segundo a cotação official do café em Santos, approvadas pelo aviso n. 124, de 17 de junho de 1901, em combinação com as reducções variaveis conforme as distancias, approvadas pelo aviso n. 187, de 27 de abril de 1910, a S. Paulo Railway Company poderá applicar uma reducção proporcional equivalente a 20 por cento, distribuidos de fórma a favorecer os centros de maior producção de café, situados em pontos distantes, ficando mantido em todos os seus termos o aviso n. 124, de 17 de junho de 1901.

Assim, pois, os cafés comprehendidos nas tabellas 2, 3 A e 3 B, que procederem de grandes distancias e forem transportados em estradas de ferro em trafego mutuo com a S. Paulo Railway Company, gozarão dos seguintes abatimentos sobre as bases approvadas pelo aviso n. 124, de 17 de junho de 1901, com applicação ao frete total em despachos directos via Jundiahy ou via S. Paulo, contando-se as distancias kilometricas a partir do entroncamento nas suas linhas em Jundiahy ou S. Paulo respectivamente:

De 10 %, se a distancia for superior de 101 a 150 kilometros.
De 15 %, se a distancia for superior de 151 a 200 kilometros.
De 20 %, se a distancia for superior de 201 a 250 kilometros.
De 25 %, se a distancia for superior de 251 a 300 kilometros.
De 30 %, se a distancia for superior de 301 a 350 kilometros.
De 35 %, se a distancia for superior de 351 a 400 kilometros.
De 40 %, se a distancia for superior a 401 kilometros.

A reducção para os cafés entregues em Jundiahy, que é feita sobre a razão do frete até Santos, será descontada da razão do frete até S. Paulo, sendo fixa a base de S. Paulo a Santos, conforme consta e está explicado no requerimento de 8 de fevereiro de 1910.

Os abatimentos propostos, quando se tratar de estradas de ferro em trafego mutuo que tenham mais de um entroncamento, serão applicados sómente sobre o entroncamento actual de menor percurso dessa estrada, embora seja a mercadoria despachada ou encaminhada por outra ligação de maior percurso, podendo a companhia estabelecer reducções quanto ás estradas de ferro de menor percurso, directamente tributarias, da fórma a melhor attender aos interesses das respectivas zonas.

Em vista do exposto e do mais que consta do requerimento de 8 de fevereiro de 1910, já citado, a supplicante pede deferimento."

A abertura do credito de réis 201:692$456, para attender ao accrescimo da despeza proveniente da organização do hospital central, sobre que foi consultado o Tribunal de Contas, depende ainda de ser presente a este tribunal o projecto de reforma do referido hospital.

CAIXA DE CONVERSÃO

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:
Entraram—103 libras, correspondentes a 1:545$600.
Sairam—1.196 libras, 3.970 francos e 1$060 fortes, equivalentes a 21:079$271.
Existencia em cofre era de libras 18.533.591-7-7, equivalentes a 278.003:870$710.

Será approvada a proposta do collector das rendas federaes em Juiz de Fóra, Dr. Ambrosio Vieira Braga, de Paulo Vieira Braga, para seu agente auxiliar.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a transferencia para D. Luiza Maria da Fonseca do dominio util do terreno de marinha n. 102, no Sacco de S. Francisco, Jurujuba, que lhe foi adjudicado por fallecimento do Dr. Manoel Pinto Netto.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil e do Correio Geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 800:000$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, e 17:100$ á no Estado da Parahyba do Norte.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 1.579.500 formulas para o imposto de consumo referentes ao exercicio, na importancia de 52:520$, e da de laminação e cunhagem 15:000$ em moedas de prata de 1$ e 700$ em moedas de bronze de $040.

O Sr. ministro da fazenda approvou o valor da fiança arbitrada pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, para o collector das rendas federaes em Itapecerica.

O Sr. ministro da viação concedeu 10 dias de prorogação ao prazo estabelecido para a collocação de um elevador na secretaria da viação.

Foi deferido o requerimento em que a Companhia Viação Geral da Bahia pede prorogação de prazo para apresentar os estudos do trecho ferroviario entre Theophilo Ottoni e Tremedal.

Pelo Sr. ministro da viação foram approvados os estudos da variante da Estrada de Ferro de Goyaz, entre os kilometros 150, 601 e 174,560.

Foi promovido a 2º official dos correios de S. Paulo o 3º Dario Marcondes dos Reis, e removido para este ultimo cargo o chefe de secção dos correios do Acre Alipio Moreira Guarim.

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma de Coritiba, capital do Estado do Paraná:

"Coritiba, 14 — Industriaes matte não recebem materia prima, devido falta transporte estrada de ferro do interior para a capital, Porto Amazonas, Ponta Grossa; grande quantidade matte armazenado, depreciando qualidade. Confiando benevolencia V. Ex., espero se dignará dar providencias, sempre efficazes — *Presidente da Associação Commercial.*"

O Sr. ministro da viação transmittiu immediatamente o referido telegramma ao engenheiro-chefe da Repartição Federal da Fiscalização das Estradas de Ferro, afim de que providencie com urgencia, de modo a ser satisfeita a justa reclamação do presidente da Associação Commercial de Coritiba.

O expediente do ministerio da viação e repartições subordinadas foi encerrado hontem a 1 hora da tarde, por ser dia santificado.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:000$, ao Dr. José Americo dos Santos, em remuneração de serviços que, no corrente anno, prestou ao ministerio da viação, nos estudos e organização de um projecto de reforma da Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro; de 3:987$152, a Domingos Joaquim da Silva & C., de fornecimentos á Casa da Moeda, em março ultimo, e de 1:075$632, a diversos, de fornecimentos á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, para o concerto da doca da Alfandega desta capital, em março ultimo.

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da viação a seguinte informação:

"Se enviámos hontem algumas notas sobre a revisão do contrato da viação cearense, não foi, certamente, para desorientar o articulista do orgão matutino, a ponto de interromper os seus trabalhos de analyse, na qual só descobrimos conveniencia e utilidade. Apenas julgamos necessario não demorar alguns esclarecimentos indispensaveis ao caso.

O governo não devia cruzar os braços para deixar tal qual estava um contrato, cujo registro havia sido negado, bem ou mal, pelo Tribunal de Contas, quando já tinha sido feita uma grande emissão, deixando em má situação os titulos e ameaçado de grande abalo o credito nacional.

Quanto aos estudos feitos, e que são recebidos pelo governo, que os tem de pagar, vão ser revistos cuidadosamente, no campo e no escriptorio, com algum dispendio, que importará em economia relativamente grande, pelas correcções que advirão nos traçados e orçamentos, que serão baseados na tabela approvada em o novo contrato. Só em taes condições equivalerão a estudos feitos por pessoal de confiança do governo, como manda a lei n. 1.126, de 1903. Foi esto o pensamento contido na explicação hontem publicada.

Apenas os estudos e orçamentos já approvados por decreto ficarão adstrictos á tabela em que baseiam; mas apurados pela quantidade de obras feitas até o maximo dos 30 contos (ouro).

A clausula do novo contrato, que garantiu o orçamento maximo dos 30 contos (ouro), nos estudos approvados por decreto, é bem conhecida do articulista, porque a citou no seu primeiro artigo, no seguinte parentheses (vide paragrapho unico, art. 47, capitulo III, do annexo 2, do novo contrato).

Escusava, pois, fazer agora a seguinte interrogativa: "Qual a clausula do novo contrato que manda substituir essa tabela de preços pelo regimen anterior do custo maximo de 30 contos?"

Isto prova precipitação ou falta de discernimento na analyse do assumpto que, para trazer vantagens, precisa, por ser scientifico, ser estudado com a precisa serenidade.

Aguardamos a terminação dos artigos editados no orgão a que alludimos, para darmos resposta cabal ás ponderações que se referem simplesmente á materia digna de ser tomada em consideração."

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero de intendentes.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, removeu hontem para o deposito de Norte, em S. Paulo, o machinista de 1ª classe Alfredo Barbosa, tendo designado para o logar de encarregado da escala no 1º deposito, em S. Diogo, o machinista Henrique Mocebeck.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, removeu para o deposito de Sete Lagoas o machinista Arthur José Rodrigues, que, por faltas graves commettidas no serviço, foi suspenso por 30 dias.

Caxambu'.

Effectuou-se ante-hontem, em Caxambu', a experiencia da illuminação electrica com magnifico resultado.

A inauguração do serviço está marcada para o dia 22.

O prefeito convidou para comparecerem ao acto, que se revestirá de solemnidade, o governo estadoal, o vice-presidente da Republica, o Sr. ministro da fazenda e os deputados do districto.

Projectam-se grandes festas para commemorar a inauguração

VISITAS PRESIDENCIAES

O MARECHAL HERMES DA FONSECA ESTEVE HONTEM NO QUARTEL DO 1º REGIMENTO DE ARTILHERIA E NA FABRICA DA COMPANHIA LUZ STEARICA.

O Sr. presidente da Republica foi hontem visitar o quartel do 1º regimento de artilheria, em S. Christovão, do commando do coronel Clodoaldo da Fonseca.

S. Ex. foi ali recebido pelo general Dantas Barreto, ministro da guerra; generaes Caetano de Faria, chefe do estado-maior; José Christino, chefe do departamento da guerra; Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, o Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta, commandantes e officiaes dos corpos ali aquartelados, etc.

O Sr. presidente da Republica chegando ao quartel do 1º regimento de artilheria

Depois de visitar a bibliotheca e todas as dependencias do corpo, de que foi um dos commandantes, o marechal Hermes dirigiu-se á 3ª bateria, que tambem commandou como capitão, onde os officiaes inauguraram o seu retrato.

Foi então servido champagne e saudado o Sr. presidente da Republica pelo coronel Clodoaldo.

Fizeram-se ainda outros brindes.

O Sr. presidente da Republica, em seguida, dirigiu-se á fabrica Luz Stearica, á praia das Palmeiras, onde foi recebido festivamente pelos Drs. Julio Ottoni e Emilio Grandmasson, directores da Luz Stearica, e mais os Srs. Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; delegados Arthur Peixoto e Cunha Vasconcellos, os directores da Banque Française et Italienne, commendador Costa Pereira, Cunha Vasco, barão de Peixoto Serra, Dr. C. Ottoni Filho, coronel Joaquim Lacerda, Gastão de Carvalho, Netto Machado, Drs. Castro Barbosa, Alcino Chavantes e Daniel Henninger, diversos accionistas da companhia, senhoras e muitas outras pessoas.

A visita do Sr. presidente ao quartel do 1º regimento de artilheria

Quando o Sr. presidente da Republica desceu do automovel que o conduzia, a banda de musica, composta de operarios da fabrica, uniformizados, e tendo á frente o seu estandarte, executou o hymno nacional.

O Dr. Julio Ottoni conduziu o Sr. presidente da Republica até uma pequena sala ao lado esquerdo, que estava lindamente ornamentada de flores e folhagens, vendo-se ao fundo a bandeira nacional.

Nessa sala S. Ex. recebeu os cumprimentos das pessoas presentes e recebeu tambem uma linda medalha de ouro, cunhada para commemorar o meio centenario do estabelecimento. Esta medalha está guardada em uma artistica caixa de madeira nacional.

Após pequena demora, o Dr. Julio Ottoni levou o Sr. presidente da Republica a ver o cães de embarque e desembarque da Luz Stearica.

Depois o Sr. presidente da Republica iniciou a sua visita á fabrica propriamente dita. S. Ex. percorreu todas as secções, as caldeiras, os tanques, a secção do sabão, as prensas, o fabrico de velas, o empacotamento, o encaixotamento, a exportação, etc.

O Sr. marechal Hermes já visitou ha tempo a Luz Stearica. E' assim teve hontem occasião de ver o colossal desenvolvimento que teve aquelle importantissimo estabelecimento, o que lhe causou a melhor das impressões, segundo elle mesmo declarou ao Dr. Ottoni.

Após a visita, o Sr. Dr. Julio Ottoni offereceu aos illustres visitantes um esplendido "lunch". Ao "dessert" o illustre industrial pediu a palavra e pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. marechal presidente da Republica — Cumpro com o maior prazer, como chefe desta casa, o dever de apresentar a V. Ex. os nossos agradecimentos pela honrosa visita com que o primeiro magistrado da Nação honra esta tenda de trabalho.

Permitta-me V. Ex. dizer que é natural ao chefe de uma nação livre interessar-se pela industria de seu paiz.

A historia ensina que a liberdade e a industria se desenvolveram sempre ao lado uma da outra. Na idade média, quando a servidão campeava por toda a parte, foi nas cidades livres que a industria achou guarida e se desenvolveu. O braço escravo nunca foi o braço industrial.

E', pois, em nome da irmã gemea e perenne companheira de liberdade que tenho a honra de saudar a V. Ex. sendo-me licito allegar que o posso fazer em nome da industria nacional do Brazil, e como chefe desta casa, onde se trabalha ininterruptamente ha 63 annos, sendo hoje esta fabrica a maias velha no mundo, na sua especialidade, e como producção, uma das cinco maiores.

Quando ha cerca de um quarto de seculo tomei conta desta casa, a producção era apenas de perto de tres mil caixas de velas por mez, e só de inferior qualidade, hoje é de mais de 30 mil, e das melhores qualidades, a area da fabrica era então de 16 mil metros quadrados, hoje é de quasi 60 mil.

Arcámos, eu e o meu companheiro desde então, o Sr. Dr. E. Grandmasson, com todas as difficuldades de varias ordens, e a fabrica, qual phenix, renasceu das cinzas, maior e mais forte, experimentada pelas provanças passadas, e aguerrida, fortificada pela ordem e pelo reciproco respeito aos direitos e principalmente aos deveres de cada um.

E', Exmo. Sr., toda uma vida, e não pequena de trabalhos e sacrificios, é uma das idéas do grande brazileiro, que se chamou Mauá, que nós aqui desenvolvemos, e é justo que nos orgulhemos como brazileiros e como homens do trabalho, dos resultados obtidos, graças a nossas esforços e á protecção divina.

A honrosa visita de V. Ex. é uma paga e um incentivo para a continuação de nossa dedicação á causa da industria nacional, que é a da Patria, pois o engrandecimento de uma é concurso para o engrandecimento de outra.

Não ha paiz livre sem industria nacional prospera, e nem um, nem outro pódem prosperar sem ordem, que consiste em saber cada um o seu logar.

O que vêmos na scena actual do mundo não é mais nem a tragedia de antigas eras, nem mesmo o drama de épocas contemporaneas, mas uma especie de comedia triste. Ninguem quer se resignar á sua sorte, todos têm a séde de gozar o mais possivel, d'ahi o culto dos direitos e o esquecimento dos deveres, o como natural consequencia o prurido da igualdade levantado até Deus, a quem o homem hodierno reconhecendo não poder igualar, resolveu abolir. O que não póde ser igual, deixa de existir, e nessa debandada dos principios sente-se morrer a religião do dever. Todos falam e pugnam por seus direitos, ninguem quer ouvir falar em seus deveres, lembral-os, é quasi offensa, e a piedade piégas faz enternecer e ter pena dos que os esquecem, descuidada das victimas, dos que vão transgredindo o dever.

Clamar sempre e em toda a parte contra tal epidemia moral, é lembrar o esquecido culto do dever, que é a base da ordem, sem a qual não ha prosperidade, é tambem o cumprimento de um dever.

Exmo. senhor, desculpe V. Ex., não só o desatavio da fórma de meu agradecimento, mas ainda, que eu peça permissão para depois da cabeça, deixar falar o coração.

E' mais forte que a minha vontade a imperiosa necessidade, que sinto, de proclamar toda a grandeza d'alma, toda a generosidade de coração, que V. Ex. patenteou ao encampar o governo, por ordem de V. Ex., o Orphanato Ozorio.

Senhor, o elogio, bem sei, não é argumento, como tambem não o é o insulto, se o primeiro é filho da amisade, o outro é filho do odio, e muitas vezes, neto da inveja. Se um é suspeito, o outro tambem o é, mas contra a suspeição presente, peço permissão para allegar a minha independencia. Nos 54 annos de vida, vivida bem á luz do dia, não é propriamente de manso, cordato e subserviente, que me tenho feito fama, e não são tão pouco as qualidades de minha raça, foi antes de sobrancería, que deram provas no seculo passado Theophilo e Christiano Ottoni, no atrasado, José Eloy Ottoni, e, antes delles o antepassado, foragido politico de Genova no seculo 17º, perseguido por suas idéas liberaes e independentes.

Visita do Sr. presidente da Republica á fabrica da Companhia Luz Stearica

Sirvam-me taes credenciaes para mostrar toda a independencia, como toda a sinceridade do elogio, de que peço excusa por fazel-o publico, e embora em face de quem o mereceu.

Assim, pois, ao levantar a minha taça para brindar, agradecido, ao Exmo. Sr. presidente da Republica, eu junto á essa saudação, outra, á grandeza d'alma e ao coração generoso do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca."

O marechal Hermes respondeu a esse discurso, agradecendo as palavras do orador e dizendo-se muito satisfeito, por ver o gráo de perfeição e de progresso a que attingira um estabelecimento confiado á direcção de seu amigo de infancia, Dr. Julio Ottoni.

O Dr. Castro Barbosa levantou ainda uma saudação ao Sr. presidente da Republica, em nome dos engenheiros e industriaes e, principalmente, do Club de Engenharia.

A's 3 horas e 30 minutos da tarde, o marechal Hermes retirou-se, debaixo de vivas acclamações e ao som do hymno nacional, executado pela banda dos operarios.

Antes de se retirarem, os Srs. ministros presentes felicitaram tambem vivamente o Dr. Julio Ottoni, pelo progresso e desenvolvimento da empreza que dirige.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Após tres sessões concorridissimas e enthusiastas, concluiu hontem a assembléa geral convocada para a reforma dos estatutos.

A discussão foi serena e alevantada e todos os socios se esforçaram, cada um na medida dos seus recursos, mas todos com a maior isenção e liberdade, para bem collaborarem na confecção da lei organica da collectividade.

A sessão encerrou-se no meio de grande enthusiasmo, após a declaração do Sr. José Augusto Prestes, presidente da directoria, de que acabava de receber communicação do Sr. ministro de Portugal de que, tendo S.Ex. dado conhecimento ao ministro dos negocios estrangeiros dos boatos que para aqui foram transmittidos, havia recebido do Dr. Bernardino Machado um telegramma dizendo haver em todo o paiz a mais completa tranquillidade.

Na proxima segunda-feira realizar-se-ha, no gremio, uma sessão solemne commemorativa da abertura da Assembléa Nacional Constituinte.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

NOVAS APPREHENSÕES — TIROTEIO — MORTES — UM GUARDA FERIDO GRAVEMENTE.

Já conhece o publico o estado de abandono em que até bem pouco tempo estiveram as nossas fronteiras do sul.

Uma horda de exploradores de toda sorte, penetra aqui e ali, fugindo á acção da lei, locupletando-se, em prejuizo do nosso commercio, em contrabandos sem conta.

Como medida repressiva, não se esqueceu o governo de tomar precauções sérias, no sentido de exterminar por completo semelhante abuso do ha muito praticado.

A energia empregada na realização de tão urgente interesse, por funccionarios operosos, não logrou ainda os beneficios que é justo esperassemos. De quando em vez, dão-se naquellas regiões apprehensões importantissimas, que dizem bem a confiança e o desassombro com que crimes dessa ordem são ali praticados, e, mais que tudo, os prejuizos que vai soffrendo a economia nacional.

Agora mesmo, o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, acaba de receber do delegado especial da repressão do contrabando, no Rio Grande do Sul, os seguintes despachos telegraphicos:

"Acabo de receber communicação, de mais uma apprehensão de contrabando, em Alegrete, e outra, em Quarahy, sendo que nesta, o guarda Liberalino, portou-se bizarramente, nos ultimos encontros com os contrabandistas, sendo gravemente ferido, hontem, com dois balazios, no peito, tendo matado um dos contrabandistas. Ficou hontem ferido tambem o cavallo em que montava Liberalino.

Ha dias, os contrabandistas, em maior numero, atacaram rudemente o nosso pessoal, atirando mesmo da barranca do rio, do lado oriental e em vista da deficiencia do pessoal, mandei pedir auxilio da força federal. Respeitosas saudações —Menandro Perry."

"As apprehensões, nesta quinzena, foram 16, sendo: Cacequy á Bagé, 1; no Rosario, 1; em Santa Victoria, 1; em Uruguayana, 1; em S. Francisco de Assis, 1; em D. Pedrito, 1; em Santa Maria, 2; em Livramento, 4; sendo tres, de 1.850 rezes; em Quarahy, 3; sendo a mais importante de 45 fardos de tecidos, effectuada após o renhido tiroteio e "entrevero", entre seis fiscaes contra treze contrabandistas, do qual resultaram a morte de dois e a prisão de um dos contrabandistas. Ficaram feridos dois guardas e alguns cavallos. Saudações — Menandro Perry."

Bi-centenario de Ouro Preto.

Continúa activamente em Ouro Preto e em Bello Horizonte o trabalho de organização das festas commemorativas do bi-centenario de Ouro Preto.

Deve chegar, por estes dias, a esta capital o Dr. Lucio dos Santos, lente da Escola de Minas e agente executivo de Ouro Preto, que vem tratar de assumptos que se prendem á commemoração.

Os brilhantes jornalistas mineiros Dr. Alvaro da Silveira e Mendes de Oliveira, organizadores da polyanthéa commemorativa do bi-centenario de Ouro Preto, pedem, pela imprensa, aos escriptores a quem foi solicitada collaboração que lhes remettam os originaes até, no maximo, o dia 20 do corrente, para que os mesmos sejam em tempo dados á composição.

Faltando já menos de um mez para a data que se vai solemnizar, a collaboração que chegar ás mãos dos redactores da polyanthéa depois do dia 20 será certamente prejudicada.

—Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, determinou ao sub-director da contabilidade que para as festas commemorativas do bi-centenario da fundação da cidade de Ouro Preto, nos dias 7, 8 e 9 de julho proximo, sejam os bilhetes singelos emittidos pelas estações da estrada, de 1 a 9 do mesmo mez, para a estação de Ouro Preto, dando os mesmos direito á volta de 7 a 15 do alludido mez.

A volta será validada exclusivamente para os bilhetes que forem apresentados nesse ultimo prazo na agencia de Ouro Preto, para serem ahi recarimbados.

QUADRO SUPPLEMENTAR DO EXERCITO

Escrevem-nos:

"A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que regula o alistamento e sorteio militar e reorganiza o exercito, estabelece no seu art. 123:

"E' creado o quadro supplementar destinado aos officiaes do exercito activo que desempenharem funcções estranhas ao ministerio da guerra, ou vitalicias, e aos arregimentados que exercem serviço permanente no estado-maior, nas secretarias, nos arsenaes de guerra, nas fabricas de cartuchos e de polvora, nas escolas e collegios militares, nos quarteis generaes das regiões e inspecções e outras.

Esses officiaes passarão para o quadro acima logo que entrem no exercicio das respectivas funcções que exerciam, ou quando forem promovidos ao posto immediato, e incluidos em sua arma ou corpo de origem. Os que, sendo promovidos, continuarem a exercer as ditas funcções, em virtude de lei que garanta sua permanencia nas mesmas, independente de acção governamental, serão novamente transferidos para o referido quadro."

Basta a leitura desta disposição, tão clara e terminante, para se ver que os intuitos do legislador eram desobstruir o quadro dos officiaes que realmente se applicavam aos serviços da sua profissão, relegando para diverso quadro os outros que, muito embora uteis no exercicio de varias funcções, por causa dellas estavam no gozo de vantagens e proventos superiores aos de seus camaradas.

Succedeu, porém, que o pensamento legislativo não teve cabal comprehensão no decreto n. 6.971, de 4 de junho de 1908, que regulamentou a precitada lei, organizando as grandes unidades e os quadros dos officiaes do exercito, e dando outras providencias. Ahi, no art. 7º, apparece um quadro supplementar destinado aos officiaes das armas que exercem funcções fóra dos corpos de tropa; e a distribuição em um numero inexcedivel de 227 officiaes é feita attribuindo-se 79 officiaes á arma de engenharia, 66 á de artilheria, 41 á de cavallaria e 41 á de infanteria, desde o posto de 1º tenente até ao de coronel.

Ora, já bem claro se vê, pelo confronto de uma com outra disposição, que no acto do executivo deixou de ser bem comprehendido e regulamentado o do legislador. O intuito deste, como acima fica exarado, era collocar no quadro supplementar "todos" os officiaes do exercito activo que estivessem afastados de seus corpos ou repartições, e nesse numero forçosamente se tinham de incluir os medicos, pharmaceuticos, intendentes, etc. Deste modo, intuitivo se torna quão illogica foi a limitação do numero de officiaes transferiveis para o quadro supplementar, que o pensamento legislativo creara illimitado, para salvaguardar a regularidade do serviço e respeitar os direitos dos officiaes que na fileira, nos corpos arregimentados, ou ainda em trabalhos não especificados na lei, não se achassem no gozo das immunidades e vantagens de alguns de seus camaradas.

O proprio poder executivo já reconheceu o engano em que laborou, expedindo o decreto de 4 de junho de 1908; e tanto, que para o quadro supplementar transferiu os "generaes" ministros do Supremo Tribunal Militar, assim patenteando que tal quadro (onde só se trata dos postos de 1º tenente a coronel) não era, não póde ser unicamente destinado aos officiaes arregimentados, e sim a todos os officiaes que, afastados do serviço, estejam exercendo determinadas funcções, cuja importancia não contestamos, mas que menos immediatamente se relacionam ao "munus" profissional.

Medicos militares, por exemplo, que estejam como legisladores, no Senado, na Camara dos Deputados federaes ou estadoaes, como professores cathedraticos, etc., etc., além das vantagens que auferem de taes collocações, não podem ser removidos, têm direito (os que sejam lentes) á vitaliciedade, e assim por diante... Ora, será justo que, no gozo de taes prerogativas ainda por cima obstruam o quadro, retardando a carreira de seus collegas? Ninguem o dirá com razão.

No ministerio da marinha foi aceita a ordem de providencias que para o exercito instituira a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908; e para a sua execução, logo se adoptaram as medidas que lembramos, sem as limitações contraproducentes do decreto de 4 de junho de 1908. E' um argumento "a pari" que não deve ser desprezado.

Eis para o que chamamos a attenção do honrado Sr. ministro da guerra, de quem se aguarda um acto, para em pé mais equitativo pôr o assumpto que deixamos esboçado. Basta executar a lei."

Por acto de hontem do Sr. prefeito, foi revalidada a licença, sem ordenado, concedida em 18 de maio findo á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Lucia Crud.

MARECHAL FLORIANO

Uma commissão composta dos Srs. Drs. Lopes Trovão, Coelho Lisboa, Ennes de Souza, coronel Joaquim Ignacio, Rego Medeiros e Dr. Moreira Guimarães, promove, para o dia 29 do corrente, uma grande homenagem ao imperecivel marechal Floriano Peixoto.

Desejando dar um cunho genuinamente popular a essa manifestação civica, a commissão convidará o povo a reunir-se naquelle dia no local onde está a estatua do grande brazileiro, afim de realizar ali um comicio de apotheose aos feitos do immortal e benemerito patriota, consolidador da Republica.

Amanhã, sabbado, 17 do corrente, reunir-se-hão, na séde do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, á rua do Hospicio n. 180, sobrado, ás 7 ½ da noite, além dos membros dessa associação e da extincta commissão glorificadora, diversos cidadãos, para em conjunto resolverem a respeito da commemoração do dia 29 deste mez, 16º anniversario do passamento do invicto marechal.

A directoria do referido gremio, ao que nos consta, pretende, de ora em diante, tomar a si a incumbencia dessa festa civica, de accordo com uma das disposições de seus estatutos.

THEREZOPOLIS

O DESFALQUE NA CAMARA MUNICIPAL

A proposito de uma local inserida por um nosso collega, com relação a um desfalque attribuido ao presidente da camara de Therezopolis, recebêmos do Sr. Hierobio Terra, presidente da mesma camara, um telegramma, em que declara ter convocado aquella corporação, em sessão extraordinaria, para tomar conhecimento do assumpto, protestando publicar brevemente a sua defesa.

Aguardemol-a.

Ao que sabemos, porém, o Dr. Oliveira Botelho, honrado presidente do Estado do Rio, no louvavel intuito de apurar a verdade sobre esse escandaloso facto, vai nomear uma commissão com ordens severas para verificar o que ha de verdadeiro nessa accusação, afim de punir o criminoso.

Festas.

Passou a 13 do corrente o anniversario natalicio do nosso confrade major Xavier Pinheiro, director do conhecido hebdomadario *O Suburbio.*

Innumeras foram as provas de apreço e distincção que o nosso collega recebeu naquelle dia, não só de amigos, como de collegas, que foram á sua residencia, no Meyer, levar-lhe o testemunho de amisade e sympathia.

A' noite, affluiram familias e cavalheiros de diversas zonas suburbanas, que se associaram ao regosijo de familia Xavier Pinheiro.

O maestro Annibal de Castro offereceu ao anniversariante uma magnifica palestra musical, cujo programma foi o seguinte:

1ª parte — Gottschalk, *Reponds moi,* polka para piano a quatro mãos, pelas senhoritas Noemia e Leopoldina de Carvalho; Th. Hermann, *Aubade,* melodia para violino, pelo Sr. Christovão Cabral; Hummel, *Sonata,* em mi bemol, para piano, pela senhorita Odette Fernandes; poesia *Flor santa,* de Alberto de Oliveira, pela senhorita Odaléa Xavier Pinheiro; G. Braga, *La serenata,* para flauta, violino e violão, pelos Srs. Annibal de Castro, Quirino de Castro e Joaquim dos Santos; A. Napoleão, *Idéal,* valsa para piano, pela senhorita Noemia de Carvalho.

2ª parte — F. Thomé, *Sous la famillée,* romance sem palavras, para violoncello e piano, pela senhorita Leopoldina de Carvalho e Sr. Aristitoles de Castro; Velloso, *Boiero,* para violão, pelo Sr. Joaquim dos Santos; soneto *Raiar da aurora,* de Luiz Rosa, pela menina Floriana Xavier Pinheiro; L. Hugues, *L'amore,* melodia para flauta, pelo Sr. Annibal de Castro, e Benjamin Godard, *5ª valsa,* para piano, pela senhorita Leopoldina de Carvalho.

As dansas seguiram-se animadas até alta madrugada.

Foi servida profusa mesa de doces, tendo o nosso collega Xavier Pinheiro sido vivamente felicitado pelos Srs. Amaral Ornellas, Alberto Nuñes, Vieira de Mello, commissario Espirito Santo, tenente Eduardo Magalhães, Dr. Angelo Tavares, capitão Americo de Albuquerque e coronel José Ricardo de Albuquerque.

Crescido foi o numero de telegrammas, cartas e cartões que recebeu o nosso collega e entre outros dos Srs. intendentes Fonseca Telles, Clarimundo de Mello, coronel Honorio Pimentel, Dr. Luiz Ramos, coronel Cruz Sobrinho, Octavio Guimarães, Luiz Reis, Rodrigues Barbosa, Dr. J. Arthur Boiteux, Julio Barbosa, Pinto Machado, capitão Rocha Pinto, intendente Mendes Tavares, Dr. Francisco Silveira, João Barbosa, Julio Peixoto, Dr. Alvaro da Silva Reis, Antonio Pinheiro de Almeida e tenente Carlos da Silva Reis e senhora.

O nosso collega aproveitou a ridente data para baptizar a sua galante netinha Neomenia, filha do Sr. Jorge de Andrade, funccionario da Central do Brazil, tendo-se realizado a ceremonia na igreja de Nossa Senhora da Apparecida do Meyer, ás 4 1/2 da tarde, e servindo de padrinhos o coronel Antonio Serafim Pinto Machado e D. Maria J. de Andrade.

•

Por motivo de sua recente promoção, o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes tem recebido ante-hontem e hontem innumeras visitas, cartas e telegrammas e felicitações de seus amigos e camaradas.

Hontem, em sua residencia, S. S. offereceu aos seus amigos um banquete, ao qual se seguiu um animado baile, em que tomaram parte muitas familias de suas relações.

Manifestações.

Pelo seu anniversario natalicio, que hontem passou, o Dr. Leoni Ramos, integro juiz do Supremo Tribunal Federal, no seu palacete da praia de Icarahy, em Nitheroy, recebeu innumeras demonstrações do alto apreço em que é tido no nosso meio social.

Os seus innumeros amigos, partindo do cáes Pharoux ás 7 ½ horas da noite, fizeram-lhe grande manifestação e offereceram varios mimos.

Em nome dos manfestantes falou o Dr. Astolpho Rezende, agradecendo com commovidas palavras o Dr. Leoni Ramos.

Falou ainda o Sr. Laurindo Lengruber, para saudar a Sra. Leoni Ramos.

Vimos entre os presentes nessa occasião as seguintes pessoas:

Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Abreu Sodré, prefeito do Estado do Rio; Dr. Gomes de Mattos, Dr. Fabio Rino, Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio; Drs. Solfieri de Albuquerque, Almeida Nobre, J. J. Seabra Junior, Laurindo Lengruber, Macedo Torres, Sabino Aristides Vaz, Avila Junior, guarda Tavares, Herculano Damaso, Dr. Bento Pinheiro, Dario Almeida Rego, Ferreira de Almeida, Arthur Peixoto, Souto Castagnino, Lycurgo Cruz, Ildefonso Monteiro, Paulo Santos Lobo, José Pelinca, Fortunato Menezes, Abilio Cruz, Sabino Mendonça, Arthur Fernandes, Costa Velho, Alarico Barbosa e Aristides Vieira da Costa.

O Dr. Leoni Ramos recebeu por telegrammas e cartas parabens das seguintes pessoas:

Srs. ministro da viação, senador Quintino Bocayuva, general Thaumaturgo de Azevedo, commandante Marques da Rocha, Drs. Metello Junior, Telemaco Torres, Levy Carneiro, Silveira Nené, visconde de Moraes Dr. Eurico Cruz, Dr. Sebastião do Rego Barros, Fernando Pinto, Dr. Alexandre Souza, Cornelio Lins, Dr. Nicoláo Pierre, Dr. João Murtinho, Dr. Octavio Kely, Dr. Astolpho Rezende, Ildefonso Monteiro, Mello Reis, Dr. Luiz de Menezes, Costa Velho, Saint-Clair, Clovis França, Furtado de Mendonça, Dr. Guimarães Filho, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Belisario Tavora, senador Oliveira Figueiredo, coronel Alfredo Barbosa, coronel Sebastião Alves, Djalma Braga, Dr. Frutuoso Moniz de Aragão, Mme. Monteiro, major Pio Dutra, Lucas Castro, Emilio Hallass, Miguel Manhães, Eduardo Silveira, João dos Santos Junior, José Antonio de Azevedo, Leoncio de Azevedo, Dr. Cardoso de Castro, coronel Meira Lima, Humberto Costa, Dr. Fróes da Cruz, capitão Mourel Marques, Dr. Manoel Reis, Dr. Sarandy Raffreso, coronel Zoroastro Cunha, Dr. Jacintho de Barros, Dr. Antonio Eulalio Monteiro, Mario Carneiro, Mario de Souza, Julio Braga, Oliveira, Marinho Paulo Lobo, Frederico Santos, Januario Pierre, Dr. Alfredo Terra, Dr. Oliveira Alcantara, Dr. Cicero Monteiro, Dr. João Lacerda, Paschoal Segreto, Dr. Raul Veiga, Dr. Edgard Costa, José Pedro Sampaio, major Carlos Cruz, Miranda Ribeiro, Dr. Bulcão Vianna, Dr. Francisco de Castro, Pedro Villaboim, Alexandre Mackenzie, Dr. Francisco Salles ministro da fazenda; Everardo Bacheuser, Dr. Edmundo Veiga, Dr. Alfredo Braga, Arthur Costa, Dr. Joaquim Pires, coronel Fontoura, Octavio Carneiro, Dr. João Alves Montes, Dr. Albuquerque Mello, Dr. Arthur Imbocahy, Dr. Manoel Pedro Villaboim, Damaso P. Gomes, Dr. Pires Brandão, Dr. Raul de Magalhães, Dr. Souza Leão, Dr. Custodio Silveira e senhora, Eduardo Eisber, senhorita Armenia Peçanha, Jayme Tavares de Oliveira, William Reid, Dr. Philadelpho de Almeida, Dr. Miguel Sampaio, Delcio de Sá Rego, Maximo Pereira, J. Ferreira Mattos, A. Pinheiro, senador Sá Freire, Floriano de Campos, Dr. Tolentino, Alberto Torres, major Trajano Loureiro, Dr. Justino de Menezes, coronel José da Silva Rego, Agostinho Sampaio Pereira Junior, Mme. Maria Blatter, Alvaro Baduse, major Americo Rodrigues, José Miranda e Hygino [illegible]

Commemorações.

Commemorando o fallecimento do Dr. Aristides Benicio de Sá, reuniram-se hontem á noite em sessão funebre, os alumnos da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do graduando Manoel Barreiros Junior, para tratarem das exequias que pretendem levar a effeito no trigesimo dia do fallecimento do illustre extincto.

Aberta a sessão usou da palavra o graduando Bernardino José de Queiroz, que em bello improviso fez o elogio funebre do morto.

Em seguida, pediu a palavra o graduando Roberto Etchebarne, que, depois de uma pequena oração, pediu que fossem encerradas as aulas por oito dias e tomassem luto pelo mesmo prazo.

O presidente nomeou uma commissão, composta de oito alumnos, para tratar das exequias e levar pesames á familia do finado.

Viajantes.

Segue amanhã para Pernambuco o general Henrique Martins, que ali vai para assumir o cargo de inspector da 5ª região militar.

*

O barão Romano Avezzano, ministro da Italia junto ao nosso governo, partirá brevemente para S. Paulo.

*

Subiu hontem para Petropolis o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, que ali offereceu em sua residencia, na Westphalia, um jantar a varias pessoas de sua amisade.

*

A bordo do paquete allemão *Konig Friedrik August,* chegará amanhã, pela manhã, a esta capital, o Dr. Julio Furtado, director geral de mattas e jardins da Prefeitura.

Conforme toda a imprensa noticiou, o Dr. Julio Furtado foi ha tempos commissionado pela nossa Municipalidade para visitar as Republicas do Uruguay, Argentina e Chile, onde a sua attenção e os seus estudos deveriam se voltar para todas as questões referentes a embellezamentos urbanos, como sejam arborização e ajardinamento das ruas e praças publicas, installações de parques zoologicos e estabelecimentos balnearios, organização de viveiros de plantas, etc.

A missão do distincto funccionario está terminada e volta elle agora á sua Patria, ou melhor, ao Rio de Janeiro, que tantos serviços já deve á sua dedicação e actividade, e que muitos outros deve esperar ainda, mormente agora que lhe foi dado observar os progressos extraordinarios de diversas cidades do nosso continente.

Um grupo de amigos e admiradores do Dr. Julio Furtado constituiu-se em commissão e resolveu imprimir o maximo brilhantismo á sua recepção, mandando, não só ornamentar caprichosamente o cáes Pharoux, onde tocarão duas bandas de musica á sua chegada, como tambem offerecer-lhe nesse dia uma expressiva e delicada lembrança como testemunho de alegria por vel-o de novo reassumir o seu posto de trabalho.

No cáes Pharoux, ás 8 horas da manhã, estarão diversas lanchas á disposição das pessoas que desejarem ir a bordo cumprimental-o.

O desembarque do Dr. Julio Furtado realizar-se-ha entre 9 e 10 horas da manhã.

*

Embarcaram hontem para o norte o tenente-coronel Pedro Levino Catalão e sua Exma. esposa, D. Bellarmina Vieira Catalão, que se dirigem á sua fazenda de Cacáo, na cidade de Ilhéos, Estado da Bahia.

*

A bordo do *Cap Roca,* seguiu hontem para a Europa, onde vai fazer uma longa temporada, a Exma. familia do Sr. Domingos de Souza Nogueira, estimado e adiantado industrial em Petropolis.

No cáes Pharoux, foram levar as suas despedidas aos distinctos viajantes innumeras familias de suas relações.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, regressa de Buenos Aires amanhã, a bordo do paquete *Konig Friedrich August* o Sr. Justiniano de Figueiredo Rocha, negociante de nossa praça.

•

Parte amanhã para a Europa, a bordo do vapor *Konig Friedrich August,* o joven medico Dr. Nelson de Castro Barbosa, filho do illustre engenheiro Dr. Castro Barbosa.

O distincto viajante vai á Europa aperfeiçoar-se em seus estudos de medicina e cirurgia, frequentando os afamados hospitaes de Paris, Berlim, Londres e Vienna.

O seu embarque está marcado para as 10 horas, no cáes Pharoux.

*

A bordo do paquete *Cap Roca,* chegaram hontem de Santos as seguintes pessoas:

Joanita Ferreira Waldemar, Dr. João Goulart, Maria Luiza Horo e filhos, Josephina de Lima, Lino Pereira, Sylesia Cornelia Vieira, Maria de Macedo Vieira, Deborah Doutins, N. Pereira da Cunha, Dagmar Pereira da Cunha, Maria Domingues, Maria Tribuillet, João Dias Arruda, Paulo Trebitz, Carlos Schneider, E. A. J. Loing, João da Rocha Padilha e filhos, Alberto Passall, Gertrudes Passall, Rose Maria Passall e Nicolanson Hintshler.

•

Seguiram no *Cap Ortegal* para Buenos, as seguintes pessoas:

Dr. Henrique Frankenberg, Francisco P. Pereira, Pedro Poch, Ricardo S. Ferreira e senhora, Alfredo Elysio Silva, e Clement Gazet e senhora.

•

A bordo do paquete *Saturno,* partiram hontem para Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

F. Neromann, F. Piaschinig, Luiza F. Pereira e familia, Leonor França e familia, Joaquim Manoel Borges, João Ribas e senhora, Dr. Herminio Barros e um filho, José Pinho Ozorio, Dr. A. Szubiewig, Isabel França e um filho, Octavio Sotto Maior, Herminio Klier, João Sant'Anna e senhora, Zilda Costa, Mercedes Seiller, A. Pinto Mesquita, Bertha Rudolph, João de Deus Ruiz, E. Troli, Francisco Costa Velloso, Diniz Satyro e senhora, E. Camargo, Roque Monteiro, senhorita Pacca, R. Benelt e senhora, F. Pinto Mendonça e familia, capitão Joaquim F. Prestes Junior e familia, tenente Antonio A. Gaspar, Carlos Pacca e Joaquim Manoel Ferreira.

•

No *Cap Roca,* seguiram para a Europa as seguintes pessoas:

Dr. João Galeão Carvalhal e familia, Maria Carmen de Andrade Cortez, Augusto Cesar Guimarães e familia, Roberto de Leão e familia, Maria Freitas Nogueira, Antonio José Gomes, Jacques Zesber, Isaias Bluncer Pinto e senhora, general Alcibiades Martins Rangel e familia, Sra. Angelino Peixoto, Dr. Eduardo de Moraes e familia, Alfredo Schlich, Heitor Guichard Junior e senhora, Patricio Dias Pinto, Francisco Campos e senhora, Julio Vaz, Theophilo Cerqueira Falcão e José Alves de Souza Ferreira.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs Flavio Conde, Joaquim Camillo Monteiro, Ernesto H. Barros, Raul Aguiar, José Antonio de Siqueira, D. Cesaltina Vinhaes e filha e L. Vasconcellos.

Anniversarios.

Faz annos hoje o engenheiro Dr. Manoel Maria Del Castillo, sub-director da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Por esse motivo, seus amigos e admiradores e grande numero de funccionarios daquella via ferrea far-lhe-hão significativa manifestação de apreço.

•

A data de hoje é de immenso jubilo para a familia do general Innocencio Serzedello Correia, ex-prefeito municipal e actual commandante da 4ª região militar, no Estado do Ceará, que completa mais um anno de existencia.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do erudito Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, actual director do Asylo Gonçalves de Araujo, nome vantajosamente conhecido no nosso paiz, ao qual vem desde moço prestando o concurso da sua intelligencia nos diversos cargos publicos que tem occupado. E, se fôra o caso de biographal-o, poder-se-hiam citar como attestados do seu esforço e da competencia que demonstrou no exercicio de funcções publicas, a regencia da cadeira de botanica da Escola de Medicina desta capital; a direcção que imprimiu á Bibliotheca Nacional, de cujo tempo se destacam a exposição camoneana e a obra verdadeiramente monumental que realizou com a exposição de historia do Brazil; e a sua passagem pela inspectoria da instrucção publica, para a qual foi nomeado logo depois de proclamada a Republica por aquella grande mentalidade que se chamou Benjamin Constant.

Distinguido pela Irmandade da Candelaria para organizar e dirigir o Asylo Gonçalves de Araujo, ahi se acha o Dr. Ramiz Galvão votado inteiramente á educação moral e intellectual de umas dezenas de orphãos, que o veneram como um pai extremoso.

São, portanto, dignas da sua personalidade e dos seus serviços as manifestações de estima e consideração que hoje lhe prestam os amigos que tem sabido conquistar no seio da nossa sociedade.

*

Faz annos hoje o capitão Eduardo Trindade.

*

Faz annos hoje a gentil senhorita Aurea A. Rojão, dilecta filha do estimado negociante Francisco Rojão.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão de artilheria Eduardo Martins Trindade, engenheiro militar e professor da Escola do Estado-Maior.

•

Está hoje em festas o lar do illustre coronel Dr. Caetano de Albuquerque, por motivo do anniversario natalicio de sua galante filha a senhorita Clorinda de Albuquerque.

Solemnizando essa data, o coronel Albuquerque e sua Exma. senhora darão uma *soirée* intima, em sua vivenda, á rua Campo Alegre n. 67, e onde, naturalmente, por parte das pessoas de suas relações, não faltarão provas de carinho e amisade a que faz jús a gentil anniversariante.

Casamentos.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem á ilha de Paquetá para servir de testemunha, com sua Exma. senhora, no casamento do tenente Caio de Lemos com a senhorita Prasinha Ovalle, segundo estava annunciado.

S. Ex. e a Exma. Sra. D. Orsina da Fonseca embarcaram, pouco antes de 6 horas da tarde, no cáes Pharoux, para a lancha da Saude Publica *Bento Cruz.*

Defronte á ilha das Cobras o Sr. presidente da Republica e as pessoas de sua comitiva fizeram transbordo para o hiate *Tenente Rosas,* que zarpou para Paquetá.

Acompanharam o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, seu filho, aspirante Euclides da Fonseca, uma das testemunhas do enlace; o senador Arthur Lemos e Exma. senhora e o capitão-tenente Reginaldo Teixeira, ajudante de ordens da presidencia.

Esteve presente ao embarque o Sr. ministro da marinha.

Outros convidados seguiram em varias lanchas postas á sua disposição.

*

Realizou-se, no dia 14 do corrente, o casamento da senhorita Odila Pecegueiro do Amaral, filha do Dr. Pecegueiro do Amaral, lente da Faculdade de Medicina desta capital, com o pharmaceutico Avelino Gomes Teixeira, preparador da cadeira de chimica medica da referida faculdade.

O acto civil effectuou-se ás 6 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Senador Dantas n. 21, servindo de testemunhas, por parte da noiva, o general Bellarmino de Mendonça e sua Exma. esposa, D. Adelaide de Mendonça e, por parte do noivo, o Dr. Antonio Sattamini, lente da Faculdade de Medicina.

A ceremonia religiosa teve logar ás 7 1/2, na matriz da Candelaria, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o almirante Julio de Noronha e sua Exma. esposa D. Neréa de Noronha, por parte do noivo, o deputado federal Dr. Euclides Barroso.

Este acto foi assistido por muitas pessoas, parentes e amigos dos nubentes, sendo a noiva conduzida ao altar por seu pai, Dr. Pecegueiro do Amaral.

Durante essa ceremonia, a professora Palermini cantou uma *Ave Maria,* acompanhada ao orgão pela professora D. Adelaide Carneiro.

A noiva recebeu muitos presentes offerecidos por seus pais, padrinhos e amigos.

Dentre as pessoas presentes, notavam-se as seguintes:

Almirante Julio de Noronha e esposa, general Bellarmino de Mendonça e senhora, deputado Euclides Barroso, professor Antonio Sattamini, tenente-coronel José Joaquim Firmino e senhora, Dr. João Luiz Teixeira da Silva e senhora, Dr. Oswaldo Coelho de Oliveira e senhora, Dr. Jeronymo de Freitas Guimarães e sua irmã, senhorita Carmen Guimarães, Dr. Henrique Lacombe, Dr. Benjamin Baptista, Raymundo Pecegueiro do Amaral e senhora, Henrique Pecegueiro do Amaral e irmãs senhoritas Eulina, Laura e Alcina, Gregorio Pecegueiro do Amaral e familia, Sra. Amalia Espirito Santo, Alexandre Cirne, senhorita Zaira Marques, Henrique do Amaral e familia, Abelardo Palhares e sua irmã, senhorita Elisa Palhares, viuva Caetano de Almeida, senhorita Marina Filgueiras, capitão Augusto do Espirito Santo e senhora, senhorita Isabel Gomes de Oliveira, Alvino Teixeira, tenente Americo Fontenelle e senhora, Edgar e Cantidio do Amaral e Silva, Luiz Genesio Gomes e senhora, Bernardo Gonçalves, Edgard Teixeira, Lamartine Santos e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

Em virtude do fallecimento da saudosa mãi do Dr. Pecegueiro do Amaral, occorrido ha menos de um anno, não houve festa, seguindo os noivos, após a recepção, para o hotel White, na Tijuca.

Enviaram telegrammas e cartões de felicitações as seguintes pessoas:

Professor Miguel Couto e senhora, Dr. Hidelgardo de Noronha e senhora, general Cesar Diogo, Francisco Gomes da Silva e familia, D. Alzira Ribeiro, Dr. Vieira Romeiro, senhorita Lucia Borges, professor Aloysio de Castro e senhora, professor Toledo Dodsworth e senhora, Dr. Servulo Lima e familia, capitão Fernando Ferraz e familia, Dr. Lino Teixeira e familia, Dr. Pereira de Albuquerque e familia, José Pinto de Azevedo e senhora, Rodolpiano Padilha e familia, Annibal F. de Oliveira, Alfredo Camara e familia, Dr. Barroso Terra, Dr. Octavio Ayres, senhorita Mercedes Fontenelle, Dr. Lorena e senhora, senhorita Guilhermina Araujo, Augusto Mornaud e senhora, Sra. Elisa Machado e filhos, Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, Alberto Carlos do Espirito Santo, Dr. João Baptista de Medeiros, Alfredo Estacio de Faria e senhora e muitos outros.

•

Realizou-se na 2ª pretoria, no dia 14 do corrente, o enlace matrimonial do Sr. José Boyd com a senhorita Leonor da Silva Gray.

Foram padrinhos, por parte do noivo, os Srs. tenente Alfredo Boyd e João Veiga, e, por parte da noiva, a Exma. Sra. D. Isaura Boyd Cardoso.

•

Contratou casamento com a senhorita Julia Brazil de Souza, filha do fallecido official do exercito Pedro Ignacio de Souza, o Sr. Octacilio Silveira, empregado da acreditada firma desta praça Grannado & C.

•

Realizou-se sabbado ultimo o consorcio do Sr. Albano Monteiro Dias com a Exma. Sra. D. Emilia Ramos Monteiro, de cujo acto foram paranymphos os Srs. Manoel José Teixeira da Cunha, Francisco Meira de Oliveira e D. Elvira Meunier.

Aos convidados foi servido um grande banquete, trocando-se nessa occasião brindes cordiaes, salientando-se o do Sr. Manoel Cardoso Machado, que saudou os recemcasados.

Após o repasto, teve inicio uma *soirée* dansante ao som de um piano dedilhado pelas senhoritas Iracema Correia Rodrigues, Guilhermina Correia Rodrigues e Alzira da Silva Machado.

A concurrencia foi numerosissima, notando-se entre outras as seguintes senhoras e senhoritas:

Carmen Dias Estrella, Porfiria Carlos, Guilhermina Correia Rodrigues, Albina da Silva Oliveira, Alzira da Silva Machado, Maria da Conceição Ribeiro, Emilia de Castro, Maria Linhares, Adelaide Martinho, Thereza N. de Jesus, Marieta Ramos, Jovita Telles, Elvira Meunier, Ignez Palacio, Rosa dos Santos, Emilia de Jesus Guia, Amelia Cavalcanti, Iracema da Silva, Maria Rosse, Alzina Mullenmister, Preciosa Ramos, Dalila Palacio, Clara Mullenmister, Julia da Silva Oliveira, Maria da Conceição, Mathilde de Jesus Guia e Iracema Correia Rodrigues, e Srs. Henrique Mullenmister, João Thiago Alves, José Cardoso Machado, João de Mattos Cardoso, Francisco Luiz Cardoso Machado, Antonio Mendes da Silva, Alvaro Faria, Amadeu Lopes, Benevides L. dos Reis, Jayme Telles, José Bonifacio Ferreira, Manoel José Teixeira da Cunha, Daniel Monteiro Guia, Victorino Teixeira da Cunha, José Arruda Estrella Junior, Waldemar Paixão e Dr. José Scheiner.

•

Realizou-se hontem o casamento do clinico Dr. Girondino Esteves, medico assistente municipal e filho do saudoso senador Esteves Junior, com a professora, a gentil senhorita Maria da Gloria Rocha Leão, directora da Escola Modelo Affonso Penna.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva, á rua Campo Alegre n. 65, ás 5 ½ horas, sendo testemunhas o Sr. Iturbide Esteves, irmão do noivo, e o Sr. Luiz Genesio Gomes.

•

Realizou-se no dia 10 do corrente, na villa de Santa Thereza, Estado do Rio, o enlace matrimonial da senhorita Josephina Bastos Villares, filha do fallecido capitão de corveta Rodolpho Villares, com o Dr. Adolpho Sucena, filho do Sr. Vicente Ferreira Sucena, fazendeiro naquelle logar.

No acto, serviram de padrinhos o Dr. Rodolpho Macedo e Exma. senhora, por parte da noiva e o Dr. Sylvio Martins Teixeira, por parte do noivo.

Após a ceremonia, serviu-se um lauto jantar, durante o qual brindaram os noivos os Drs. Paulo de Paiva Lacerda e Sylvio Teixeira, seguindo-se uma animada *soirée,* que se prolongou até alta madrugada.

Entre os presentes, notavam-se as Exmas. Sras. DD. Mariana Villares, Emilia Val, Julia Villares da Silva, Maria Macedo, Carmen Gonçalves Villares, Albertina Condeixa, Silvina Paiva, Anna Azevedo e Ada Villares Paiva; senhoritas Altina Sucena, Floripes Sucena, Esther Lopes, Zilda Rodrigues, Murilla Lopes, Mercedes de Lacerda Paiva, Julieta de Lacerda Paiva, Alice e Laura Paiva, Maria Luiza Villares, Esther e Dora Villares, Maria Huet de Bacellar, Paula Andrade, Odette Andrade e Lola Vasquez, e os Srs. coronel Julio Paiva, Sylvio Lacerda Paiva, Dr. Sylvio Martins Teixeira, Joaquim Macedo Junior, Dr. Humberto Graça, Guilherme Villares, Odorico Antunes, Dr. Raul Bello, Dr. Cesar do Val Villares, Dr. Paulo de Paiva Lacerda, Mario Rodrigues, deputado Pires Condeixa, Dr. Eloy de Andrade, Lindolpho Rodrigues, Alfredo Pires da Silva, José Cantizani, Mario Oliveira Mello, Manoel F. dos Santos, José da Rosa Garcia, Alceu Barroso e João Damasceno Vieira.

•

Na archi-cathedral metropolitana, foram hontem lidos os seguintes proclamas:

Alexandrino Guerra e Rosa Duque;

Abilio Cordeiro e Emilia d'Alessandro;

Alfredo Gomes e Jacintha Gomes de Carvalho;

José Ildo Dias Cardoso e Rosalina de Castro Cabral;

Antonio Cyriaco de Oliveira Junior e Leonor Alves Bittencourt;

José Barbosa de Oliveira e Ocirema Candida Ferreira;

Ruth Martins e Arminia Charbel;

Manoel Antonio de Oliveira e Luiza de Assumpção;

Adolpho de Oliveira e Silva e Antonieta de Oliveira e Silva;

José Pereira de Brito e Maria Guimarães Cardoso;

José Franklin de Mattos e Therezina de Roma Santos;

Serafim Ferreira Barbosa e Beatriz Ferreira Barbosa;

Antonio Teixeira Barbosa e Othildes Pires Fonseca;

Alexandre de Paula Martins e Maria Thereza Duperpat;

Conrado Cerqueira e Olga da Conceição Chrispim;

Manoel José Rodrigues Ferreira e Adozinda Gomes de Oliveira;

Manoel Ferreira de Carvalho e Candida Maria da Conceição;

Henrique de Passos Filho e Aletta Correia de Menezes;

João Placido Braga e Julieta de Sá;

José Herineio e Laura da Conceição;

Manoel José Guerreiro e Antonia Soares Vivas;

Adalberto de Abreu Mello e Guiomar de Mello e Souza;

José Brandão e Rosa Maria Ramos;

Antonio Leal de Padua e Dolores Bousada;

Djalma Washington da Fonseca Hermes e Jeanne Louise Fizel;

Rodrigo Leal da Costa e Guilhermina Goulart;

Francisco Correia de Araujo e Thereza Alceste Fernassioni;

Antonio Soares Pereira de Almeida e Emilia Deveza Pereira;

José da Cruz Pinheiro e Belmira Pereira Ramalho;

Alfredo Gonçalves Vieira e Zelia da Silva Jardim.

Fallecimentos.

Falleceu em Bello Horizonte, na madrugada de ante-hontem, o coronel Alfredo Furst, director aposentado da secretaria da Camara dos Deputados do Estado de Minas.

Estava enfermo havia algum tempo, mas os seus soffrimentos aggravaram-se nestes ultimos dias, até o triste desenlace de agora.

O coronel Alfredo Frust era uma das figuras mais estimadas da capital mineira. Alliando a um caracter forte qualidades excellentes de coração e de espirito, avultadas por uma grande gentileza de trato, o coronel Alfredo Furst irradiava uma envolvente sympathia que o fazia amigo de quantos se lhe aproximavam.

Foi, nos longos annos da sua vida publica, um funccionario correctissimo; mas os seus deveres, cumpridos rigorosamente, davam-lhe tempo para ser um dedicado cultor da musica, que professou muito tempo, sendo considerado um pianista eximio.

Possuia um espirito culto e era autor de diversas obras de estatistica e consolidação da legislação estadoal. Deixa, em via de distribuição, uma obra, da imprensa, sobre a vida legislativa da Camara dos Deputados e do Senado Mineiro.

O coronel Alfredo Furst, que era natural de Itabira do Matto Dentro e contava 61 annos de idade, aposentou-se como director da secretaria da Camara, no anno passado, com 35 annos de serviço.

Era casado com D. Amasiles de Castro Furst, filha do saudoso coronel João de Paula Castro, deixando dez filhos: as Exmas. Sras. DD. Dina Cintra, esposa do major Alberto Cintra, membro do conselho deliberativo de Bello Horizonte, e Marieta de Souza, casada com o Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado; tenente Alfredo Furst Filho, ajudante de ordens do chefe de policia; senhoritas Flavia e Cecilia Furst, tenente João Furst, funccionario da Camara dos Deputados; Alvaro, funccionario da secretaria do interior; Oswaldo, estudante de pharmacia, Helena e Mozart.

Era tio do Dr. Americo Lopes, actual chefe de policia do Estado.

O enterro do coronel Alfredo Furst realizou-se ante-hontem mesmo, á tarde, tendo tido extraordinario acompanhamento.

Sobre o caixão foram depositadas numerosas corôas.

A Camara dos Deputados do Estado inseriu, sob proposta do deputado Vieira Marques, 1º secretario, um voto de pesar, na acta das suas sessões, pelo fallecimento de seu antigo e competente funccionario.

•

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o Dr. Augusto Nicoláo de Souza Santos, director secretario da Companhia Ferro Carril Carioca.

O Dr. Souza Santos, que occupava com rara competencia e dedicação o cargo de administrador dessa importante empreza, era formado em direito e possuidor de invejaveis qualidades de caracter; de uma honradez a toda prova foi excellente pai de familia e amigo dedicado.

Seu enterro realiza-se hoje, á tarde, saindo o feretro do campo de S. Christovão n. 248, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Em viagem de S. Francisco para Pirapora, em Minas, onde ia prégar no retiro da Conferencia de S. Vicente de Paulo, falleceu o padre Geraldo van Deursen, superior dos padres redemptoristas na cidade de Curvello.

O padre Geraldo viera para o Brazil ha cerca de 12 annos, fazendo parte da turma de redemptoristas que se estabeleceu em Juiz de Fóra, da qual saiu a que se fixou em Bello Horizonte, chefiada pelo padre Pedro Beks, fallecido tambem, ha alguns mezes, em excursão missionaria no municipio de Ferros, naquelle mesmo Estado. Assimilou rapidamente, como todos os seus companheiros de congregação, a lingua do paiz, tendo occupado mais tarde, depois que o padre Beks veiu transferido para esta capital, onde em tempo chefiou a congregação aqui, o cargo de superior dos redemptoristas da capital mineira. Em Bello Horizonte, o padre van Deursen exerceu durante cinco annos o logar de vigario da parochia de S. José.

Foi, neste ultimo posto, um ardente propagandista da sua fé, tenaz e habil, tendo conseguido grandes recursos para a continuação das obras daquella matriz e fundado escolas parochiaes e aggremiações religiosas, como a Liga Catholica e o Apostolado da Oração. Exerceu na sociedade daquella capital uma grande influencia.

Fôra transferido, não havia muito, para Curvello, onde estava promovendo a construcção de um santuario devotado a São Geraldo.

Como quasi todos os seus companheiros de congregação em Minas, o padre Geraldo van Deursen era hollandez. Nascera em Hertogenbosch, nos Paizes Baixos, e professou como irmão leigo na Congregação dos Redemptoristas, em 1893. Ordenou-se depois em 1898, vindo no anno immediato para o Brazil, fixando-se em Juiz de Fóra, como dissemos.

Logo depois, obedecendo ás prescripções da sua ordem, percorreu, como missionario, varias localidades do Estado de Minas, entre as quaes as de Santo Antonio do Monte, Itauna, Itapecerica, Formiga, S. Gonçalo do Pará, Itabira do Campo, etc.

Após essa excursão, regressou, por molestia á Europa, de onde voltou para o Brazil, em 1904, no caracter de vigario de uma das freguezias de Bello Horizonte, e de superior do convento daquella capital.

A morte do padre van Deursen foi muito sentida ali.

•

Com a idade de 67 annos, falleceu hontem o Sr. Carlos José Singer.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. 98, para o cemiterio de São João Baptista da Lagoa.

Enterros.

O digno escrivão do 1º officio da Côrte de Appellação, Sr. Ignacio Pereira da Costa, passou ante-hontem pelo rude golpe da perda de sua dedicada esposa, Exma. Sra. D. Maria Rosa do Nascimento.

O enterro, que foi extraordinariamente concorrido, teve logar hontem, ás 10 horas, saindo a pé, da rua General Argollo n. 20, para o cemiterio do Carmo.

Eram innumeras as coroas com sentidissimas dedicatorias, palmas e *bouquets* de flores naturaes.

Entre o grande numero de amigos e admiradores do escrivão Costa e de sua digna esposa, que acompanharam o enterramento, conseguimos tomar nota dos seguintes:

Senhoritas Marieta Sodré, Laura Sodré, Antonieta Sodré, Maria Salomé Fróes, Thereza de Jesus e Mercedes da Conceição Paz, Sras. Alice Pinna, Lucia Sodré e Luiza de Oliveira, senhoritas Almira Tavares e Edwiges Vieira Chaves, Sras. Constancia Cardoso Ozorio, e Antonia Soares, senhoritas Eugenia Gomes e Eurydice Castilho, Sra. Alphonsine Fanchon e Delmira Murta Castilho, senhorita Marieta Martins Fernandes, Carmen Brandão dos Santos, Josepha Lemos, Ercilia Moreira, Romana Rodrigues, Odette Moreira, Herminia da Silva, Maria Alves, Cordelia Valente e Diamantina Rodrigues, Sras. Isolina Rodrigues e Augusta Valente, senhoritas Margarida Perrin, Sra. Idalina Miranda, senhoritas Emilia Nunes, Sra. Noemia Grund da Rocha e Jovina da Silva Campos Ferraz, e os Srs. Felizardo Villela Rodrigues Morgado, José Gonçalves Pires da Silva Junior, por si, familia e representando o escrivão do 2º officio da Côrte de Appellação; Antonio Geraldo Ferreira Coelho, João Luiz Pinheiro da Silva, capitão de corveta Augusto Luiz Pinna, Dr. Vicente Neiva, Antonio Francisco Coelho, Firmino Marcellino da Paixão, Delfino da Silva Pinheiro, José Francisco da Rocha, Vital Manoel Rodrigues, Joaquim Gomes Martins, Carlos de Lima Vellasco, Adalberto de Amorim Biggio, Hildebrando M. da Silva, Dr. José Antonio Teixeira Bastos, Manoel Brandão, João Horacio da Silva, Manoel Lourenço Carneiro, Oscar Guilherme Ramos, Elpidio Watson Cordeiro, por si e por Henrique Wanderley; Oscar Teixeira, Antonio Pereira de Souza, Manoel Francisco da Silva, João Diniz Drummond, João Baptista Ferreira Moreira, Dr. Israel Soares Filho, Israel Soares, Darcilio J. Souza, Ignacio Gouveia, Lima e Castro, Jayme Botelho Machado, Antonio Costa, Joaquim Elysio Moreira, por si e sua mãi; Joaquim Gomes da Costa, Cornelio Pinto Monteiro, por si e familia, Alfredo Antonio Pinheiro, Petronilho José de Souza, Manoel Espinheiro Costa, Joaquim de Castro Miranda, Dr. Francisco Simões, Victor Torres, Eduardo Guibson, João Euphrosino da Silva, Theodoro Gomes de Azevedo, Dr. João Pinto do Rego Cesar, tenente Antonio Correia de Mello Junior, Roque Alves, Albino Moreira, Avelino Rodrigues, Oscar Moraes, José Emilio da Silva Franco, Oscar Coutinho de Moraes, Antonio Pereira de Souza, Manoel Francisco da Silva, João Ferreira Pinto, Manoel Augusto de Brito, Eugenio da Silva Vianna e Antonio Paiva de Souza.

Missas.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Auguste Jean Laborde, fallecido em França, será celebrada hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma de Landimia de Araujo Medeiros, será celebrada amanhã missa de 1º anniversario, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

•

Em suffragio da alma de D. Idalina da Silva, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

•

Por alma de D. Maria Augusta do Nascimento Bittencourt, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 ½ horas, missa por alma de Elzeario D. R. Nery.

•

Por alma de D. Philomena Dall'Orto Regazzi, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na cathedral de São João Baptista, de Nitheroy.

°

Na igreja de S. Francisco de Paula, será hoje, ás 9 horas, rezada missa de 30º dia, por alma do joven estudante Paulo Marinho da Cruz Camarão, alumno do Collegio Militar.

A missa é mandada celebrar pela familia e padrinhos do saudoso moço.

Pelas escolas.

Concluiram, ha pouco, o curso de engenharia civil e de minas pela Escola de Minas de Ouro Preto os Srs. Agnello Macedo, filho do Sr. Getulio G. A. Chaves; José Flores, filho do Sr. J. Pereira Flores; Archias Medrado Junior, filho do Sr. Archias Medrado; Domingos Barbosa, filho do Dr. Augusto Barbosa; José Moreira, filho do Sr. Fernando Moreira.

Dos novos engenheiros, quatro são naturaes do Estado de Minas, tendo o quarto, Domingos Barbosa, nascido em França.

No dia 6 deste, concluida a ultima prova, os novos engenheiros prestaram perante o director em exercicio, Dr. Augusto Barbosa, o compromisso legal. Findo esse acto, a que assitiram diversos lentes e alumnos, o Dr. Barbosa dirigiu aos recem-diplomados algumas palavras de felicitações.

No dia 8, á noite, teve logar, na residencia do Dr. Gastão Gomes, o banquete que esse lente offereceu á turma, trocando-se ao *champagne* as mais cordiaes saudações.

Os novos engenheiros partiram no dia 11, em excursão final de estradas de ferro, acompanhados pelo lente Dr. Domingos Rocha.

O Sr. prefeito, por decreto de hontem, concedeu jubilação á professora cathedratica de trabalhos de agulha do curso diurno da Escola Normal D. Marianna Bernardina da Veiga.

Foi nomeado guarda municipal o cidadão Justiniano Cardoso de Assumpção.

TRAGEDIA TURCA

O Dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto, encerrou hontem o inquerito sobre a tragedia desenrolada na casa n. 7 da avenida á rua General Pedra n. 85, e baixou a seguinte portaria:

"Estando terminadas as diligencias relativas ao inquerito sobre o caso da "tragedia da rua do General Pedra", caso esse liquidado de accordo com os interesses da justiça publica, e tendo ficado em grande destaque os relevantes serviços prestados pelo escrivão desta delegacia, capitão Dilermando de Albuqueque e pelo escrevente juramentado capitão Galileu Lobo d'Avila, os quaes, durante 48 horas seguidas, não abandonaram os seus postos, até completa orientação da policia, no caso, resolvo elogial-os, como de facto elogiados ficam, mandando que no termo de audiencia desta delegacia fique consignado para constar em qualquer tempo. Cumpra-se como nesta se contém. O delegado, Edgardo Guilherme Pahl."

No hospital da Misericordia continúa em tratamento, cercada de todos os carinhos por parte dos medicos daquelle estabelecimento de caridade, a menina de oito dias de existencia, victima tambem da tragedia da rua General Pedra.

Entre os clinicos ha esperanças de salval-a.

Loteria federal, para S. João — Em 23 e 24 do corrente — Tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem dos presidentes das camaras municipaes de Rezende e Pirahy, telegrammas sobre o extravagante boato de que seriam supprimidos alguns trens e augmentado o preço de passagens dos mesmos.

S. S., respondendo a esses telegrammas, negou o boato, declarando que absolutamente não pensa o governo em tomar essas medidas.

O cidadão Leonardo de Assis Brazil foi nomeado preparador interino do Pedagogium, durante o impedimento do effectivo Jorge Belmiro de Araujo Ferraz.

O Sr. prefeito, por portarias de hontem, concedeu as licenças seguintes:

Com ordenado, para tratamento de saude, de 90 dias, á adjunta de 2ª classe, suburbana, Olivia Pimentel Coelho, e de 60 dias, á professora adjunta effectiva Maria Luiza Gomide de Penido, e sem ordenado, de 30 dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe Alice Janot Martins e á de 2ª classe Laura C. Carvalho Leme.

O Sr. prefeito visitou hontem a Bibliotheca Municipal, tendo encontrado presentes o bibliothecario, os demais funccionarios da repartição e os membros da commissão encarregada do balanço e do serviço de catalogação, verificando estar esta muito adiantada.

O director da instrucção publica, por actos de hontem, dispensou D. Helena Janin da regencia gratuita da aula de musica do Instituto Profissional Feminino e declarou sem effeito a designação da adjunta effectiva D. Isabel Maria do Amaral como encarregada do ensino de gymnastica do mesmo instituto, nomeando para substituil-a a adjunta effectiva D. Leonor Accioly de Vasconcellos.

Importou em 4:708$500 a folha de expediente dos professores elementares e em 630$ a dos professores que regem cursos nocturnos, referentes ao mez de maio findo.

A folha de exercicio das mestras e auxiliares das officinas de costura, flores e chapéos das escolas modelo, relativa ao mez de maio findo, importou em 2:784$000.

Por vender leite viciado, foram multadas em 200$ cada uma as firmas Terra & Amaral e Alves & Filhos, esta com estabulo á rua Bom Pastor n. 118 e aquella com deposito á rua do Ouvidor n. 148.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos adjuntos effectivos e amanhã a dos professores elementares, adjuntas suburbanas e expediente áquelles.

REPUBLICA PORTUGUEZA

Nas proximidades da reunião das Constituintes, a exemplo do que succedeu nas vesperas das eleições, recrudescem os boatos alarmantes — Manejos reaccionarios e anti-patrioticos.

LISBOA, 15.

Começaram hoje, como estava annunciado, os trabalhos preparatorios para a reunião das Constituintes. Presidiu o Sr. Braamcamp Freire, presidente da Camara Municipal de Lisboa e deputado pela capital.

As commissões de verificação de poderes são presididas pelos Srs. Jacintho Nunes, João de Menezes e José de Castro.

Ao encerrar os trabalhos, o Sr. Braamcamp Freire declarou que a primeira sessão da nova Camara será impreterivelmente no dia 19 do corrente.

LISBOA, 15.

Causaram profunda indignação em todas as classes sociaes os boatos transmittidos de Vigo para o estrangeiro, dizendo que em Portugal reina a anarchia e que se revoltaram varios regimentos de infanteria e um de cavallaria.

Os regimentos a que os boatos alludem são, evidentemente, os que estão em marcha para o norte do paiz, afim de reforçar a guarnição de Villa Real e de Chaves.

O governo está, porém, informado de que todas as forças que seguiram para os diversos pontos de Portugal têm conservado a mais perfeita disciplina, não se tendo dado até agora o menor signal de insubordinação.

LISBOA, 15.

Ao ministerio da guerra têm se apresentado innumeros officiaes do exercito, offerecendo os seus prestimos em prol da defesa da Republica.

LISBOA, 15.

Os officiaes de caçadores do batalhão 1 communicaram ao coronel Xavier Barreto, ministro da guerra, que agradeceriam a nomeação desse batalhão para o serviço de confiança, em vez do batalhão de caçadores 6, que foi posto de prevenção para marchar para o norte.

—Os marinheiros da Ponte da Barca foram municiados com 1.200 cartuchos cada um.

MADRID, 15.

Os jornaes annunciam que o governo hespanhol enviou uma intimação formal aos emigrados portuguezes que se acham na Gallizia para se retirarem d'ali o mais depressa possivel, sob pena de immediata expulsão do territorio hespanhol.

Nos centros officiosos tambem causou má impressão o boato transmittido de Vigo sobre a sublevação de regimentos portuguezes, porque está averiguado que em Portugal ha tranquilidade absoluta.

LISBOA, 15.

A chancellaria portugueza de Madrid communicou ao ministerio dos estrangeiros que o governo hespanhol enviara um agente de confiança á fronteira, com ordem expressa de não consentir que ali se trame qualquer movimento contra o novo regimen em Portugal.

LISBOA, 15.

O Sr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, em excursão pelo norte do paiz, propõe-se a visitar varios pontos da fronteira.

O mesmo ministro telegraphou hoje ao Sr. Bernardino Machado, dizendo que no espirito das populações reina a maior tranquilidade.

—Uma grande parte dos officiaes do exercito, ao serviço activo das respectivas armas e os que se encontram em varias commissões, acabam de pôr-se á disposição do coronel Xavier Barreto, para consolidação do regimen republicano.

MADRID, 15.

Telegrammas de Vigo annunciam correr ali o boato, segundo o qual ter-se-hia dado uma sublevação em Chaves, na provincia de Trás-os-Montes, em Portugal, tendo sido morto o commandante militar. Accrescentam os mesmos telegrammas que os monarchicos de Braga assaltaram a redacção de um jornal republicano, que se publica naquella cidade, e que a revolução alastra no norte de Portugal.

LONDRES, 15.

Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Vigo, segundo os quaes teria rebentado um movimento revolucionario monarchico no norte de Portugal, partindo de Chaves, onde a guarnição teria assassinado o commandante militar, sendo a villa tomada de assalto pelos monarchicos, que terão destruido tambem os escriptorios de um jornal republicano. Accrescentam os telegrammas publicados pelos jornaes, que o movimento revolucionario estende-se por toda a fronteira hispano-portugueza.

MADRID, 15.

O representante diplomatico de Portugal, junto ao governo hespanhol, queixou-se ao presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, de que em varias povoações hespanholas da fronteira com Portugal estão muitos portuguezes em armas. O Sr. Canalejas pediu telegraphicamente informações aos respectivos governadores e estes responderam desmentindo as affirmações do diplomata portuguez e ao mesmo tempo assegurando que no interior de Portugal reina grande agitação.

MADRID, 15.

Foram detidos hoje em Orense tres vagões carregados de caixotes com armamentos, que se suspeita destinados a Portugal.

O embaixador portuguez em Madrid desmente categoricamente os boatos de perturbação da ordem em Portugal.

LONDRES, 15.

O *Times* publica um telegramma recebido hontem, á noite, do seu correspondente em Lisboa, dizendo que os boatos de revolução no norte de Portugal são falsos e que os grupos de monarchistas existentes na fronteira são incapazes de perturbar seriamente a ordem.

Accrescenta o mesmo telegramma que os monarchistas, espalhando boatos alarmantes, pretendem apenas crear no exterior a impressão de que a Republica está ameaçada.

PORTO, 15.

O Dr. Antonio José de Almeida, ministro do interior, telegraphou hoje á tarde, do norte, ao Dr. Nunes da Ponte, governador civil do districto do Porto, dizendo que a ordem está completamente assegurada em toda a fronteira.

E' de todo o ponto lamentavel a exploração que se vem fazendo com a Republica Portugueza e, principalmente, na parte que se refere á alteração da ordem publica naquelle paiz.

Os boatos fervilham, as noticias são alarmantes e, precisamente quando os factos deviam confirmar esses boatos e essas noticias, elles encarregam-se apenas de formal e cathegoricamente as desmentir.

Assim succedeu quando se aproximava a eleição dos deputados á Constituinte; assim succede agora.

Após a proclamação da Republica, emigraram para a Hespanha varios elementos reconhecidamente reaccionarios e monarchicos, que em Vigo fizeram o seu quartel general e de lá têm manobrado toda a campanha de diffamação e de boatos que no estrangeiro se tem feito contra as novas instituições portuguezas.

E, contando actualmente entre si o Sr. Henrique de Paiva Couceiro, logo se suppuzeram em condições de tomar attitudes bellicas e aguerridas.

Principiaram por tentar hostilizar o acto eleitoral que se verificou no passado dia 28, espalhando uma interminavel serie de boatos, dos quaes o menos importante era... a affirmação peremptoria de que nesse dia rebentaria a contra revolução, restaurando-se a monarchia.

Como sabem, as eleições fizeram-se na melhor ordem e cordura, sendo as urnas concorridas como nunca e não havendo o mais ligeiro conflicto. E, quanto a deputados adversos ao novo regimen, não ignoram que elles não conseguiram fazer-se representar naquella camara liberrimamente eleita.

Pois bem; agora que a Constituinte vai reunir-se, pois a sessão inaugural é na proxima segunda-feira; agora que se sabe de fonte certa e indiscutivel que nesse dia a Assembléa Constituinte acclamará a Republica, devendo, no dia immediato, iniciar-se o seu reconhecimento pelas potencias; agora, repetimos, esses boatos reapparecem e com uma insistencia que seria assustadora se não se lhes conhecessem a origem e a intenção.

Pretendem apenas os boateiros perturbar a vida internacional da Republica e difficultar o seu reconhecimento. E para isso não recuam perante nenhuma especie de processo.

E' certo que as medidas militares tomadas nos ultimos dias pelo governo provisorio são, até certo ponto, optima base para a circulação dos boatos.

Mas essas medidas explicam-se e justificam-se.

O governo provisorio, apesar da segurança que possue quanto á lealdade do governo da sua vizinha Hespanha, não ignora que nas fronteiras bem podem existir grupos de mercenarios, commandados pelo Sr. Couceiro ou outro qualquer portuguez monarchico, capazes de provocarem conflictos na fronteira, mas apenas conflictos sem consequencias de maior. Bem avisado anda, pois, o governo provisorio, evitando-os o mais possivel.

De resto, pela simples leitura dos telegrammas que publicamos, verifica-se serem de origem hespanhola todas as noticias alarmantes, algumas dellas absolutamente irrisorias. E nestes casos encontra-se, além de outras, a que dá a villa de Chaves como tomada de assalto por um grupo de monarchicos.

Chaves é uma praça de guerra muitissimo bem fortificada e que não póde ser tomada de assalto com a facilidade que do telegramma se deprehende.

Apenas boatos tendenciosos, eis a que se resume a pretendida agitação em Portugal.

Assim nol-o confirmam os ultimos dos telegrammas que inserimos e a nota que a este respeito nos forneceu a legação de Portugal e que em outro logar publicamos.

Quanto á attitude que á Hespanha convem tomar perante as novas instituições portuguezas, não resistimos á transcripção de alguns commentarios sensatissimos, que sobre este assumpto bordou hontem um nosso collega vespertino:

"Os telegrammas comprazem-se em affirmar uma certa inquietação por parte do governo republicano, que toma precauções, e por parte do proprio governo hespanhol, que, tendo de manter uma perfeita attitude de lealdade e neutralidade para com a Republica vizinha, não póde consentir que no territorio de Affonso XIII se fomentem discordias contra vizinhos. Que a situação da Republica Portugueza não póde ser a do desprendimento absoluto por qualquer successo que a possa ferir, é evidente. Regimen novo, que destruiu outro e que a si mesmo se vai construindo e solidificando, elle não póde descurar a segurança dos seus alicerces nem deixar de estar attento a possiveis golpes da adversidade. Mas isso, que é o cuidado mesmo dos regimens mais radicados, não aggrava a situação, não a põe em cheque, não autoriza a vel-a com oculos escuros. De mais, a Hespanha passa actualmente por uma situação politica interna e externa tão intensa que precisa um pouco de desviar a corrente das attenções européas e não ha muito que estranhar em que Madrid se occupe tanto com Portugal.

De uma coisa, entretanto, o governo da Republica póde estar seguro e é que o governo da Hespanha tem muito mais interesse em enfraquecer qualquer tentativa de subversão da ordem institucional em Portugal que de a deixar crear á sombra da sua hospitalidade. Não esqueçamos que o problema clerical está proposto na propria Hespanha, pelo proprio governo, e que a Republica Portugueza com a sua independencia da igreja o favorece mais para aquelle fim do que o favorecia o seu apoio a elementos ecclesiasticos numa tentativa de restauração no paiz vizinho. Afinal esses boatos alarmantes deram agora em ser periodicos e é forçoso irmo-nos habituando a elles."

E' para lamentar que outros collegas nossos, em vez de cordata e sensatamente meditarem na veracidade de certas informações, prefiram antes com ellas explorar, caçando o nickel e pretendendo manter a numerosa colonia portugueza em uma atmosphera de irritação que já devia ter desapparecido.

HESPANHA

MADRID, 15.

Communicam de Valencia que esta manhã explodiu uma bomba de dynamite, que havia sido collocada á porta da cathedral daquella cidade, causando pequenos prejuizos materiaes.

FRANÇA

PARIS, 15.

Nos circulos officiaes é muito discutida a posição do gabinete, a qual, por alguns politicos, é considerada um tanto falsa, por causa da questão da delimitação da região de Champagne.

A' ultima hora espalhou-se o boato de que o governo decidirá por unanimidade abandonar o projecto da delimitação e entregar a questão aos tribunaes, afim de que elles a resolvam.

PARIS, 15.

Dizem alguns jornaes que o governo já tem redigida a sua decisão, a qual é unanime em manter a delimitação da região de Champagne, e que essa decisão será hoje annunciada no Senado pelo Sr. Pams.

PARIS, 15.

Na sessão de hoje do Senado, o ministro da agricultura, tratando dos successos de Bar-sur-Aube, preconizou para muito breve a suppressão do projecto relativo á delimitação administrativa da região de Champagne.

Depois das declarações do ministro, o Senado approvou, por 265 votos contra 16, de accordo com o governo, uma resolução desejando que o governo apresente antes da prorogação das sessões um projecto de lei que substitua as medidas que estão sendo adoptadas para impedir as fraudes na applicação da lei da delimitação das zonas vinhateiras de Champagne.

PARIS, 15.

O Sr. Caillaux, ministro das finanças, declarou na Camara que o governo apresentará em outubro um *bill* sobre as pensões em que serão concedidas aos operarios de 60 annos as mesmas vantagens que aos de 65.

A Camara approvou as declarações do governo por 356 contra 64 votos.

INGLATERRA

LONDRES, 15.

Em Eastend realizou-se um comicio, a que compareceram tres mil maritimos, resolvendo declarar a greve immediatamente.

—Telegrapham de Liverpool que algumas companhias de navegação consentiram em parlamentar com os delegados dos grevistas maritimos, afim de ver se chegam a accordo.

LONDRES, 15.

Parece que a greve dos maritimos não passará de parcial.

—Os maritimos têm praticado pequenos disturbios, facilmente reprimidos pela policia, reinando entre elles um certo desanimo, devido ao desapparecimento do secretario do *comité* internacional, cujo paradeiro se ignora.

LONDRES, 15.

O conhecido pintor inglez Forrest partiu para a America do Sul, cujos paizes visitará demoradamente. Ao que declarou antes de embarcar, Forrest propõe-se a desenhar os pontos mais interessantes desses paizes e a entrar em contrato com diversos governos sul-americanos para a realização de uma exposição anglo-latina, em Londres, por todo o anno de 1912.

LONDRES, 15.

Diversas das grandes companhias de navegação inglezas resolveram conceder a todo o pessoal um augmento de dez shillings por mez.

ALLEMANHA

BERLIM, 15.

A *Kolnische Zeitung*, de hoje, annuncia que o governo turco communicou ás potencias as medidas militares que vai tomar na Albania, para reprimir definitivamente as desordens e ao mesmo tempo pediu ás chancellarias que usassem da sua influencia junto do Montenegro, para que o governo deste paiz tomasse uma attitude mais correcta e tranquila.

Segundo a *Kolnische*, o governo da Allemanha resolveu tomar em consideração o pedido da Sublime Porta.

BELGICA

ANTUERPIA, 15.

Fracassaram por completo as negociações hontem entaboladas entre os delegados dos maritimos grevistas e os representantes dos armadores, no sentido de ser o conflicto submettido a arbitramento.

Parece que a greve geral é absolutamente inevitavel.

ITALIA

ROMA, 15.

Os soberanos italianos presidiram esta manhã á inauguração da exposição agro-romana. Fez o discurso de honra o Sr. Luzzatti.

—Telegramma de Fano communica terem chegado hoje áquella cidade os restos mortaes de Montevecchio, os quaes foram conduzidos com toda a solemnidade para a igreja de S. Francisco.

ROMA, 15.

O ministro do Chile junto do Vaticano, Dr. Errazuriz, offereceu hoje um banquete ao cardeal D. Joaquim Alcoverde, assistindo tambem varios prelados e diplomatas sul-americanos.

ROMA, 15.

Communicam de Giella que os restos mortaes do patriota itailano general La Marmora, foram hoje entregues ao duque de Genova e pouco depois transportados para o pavilhão com grande acompanhamento, em que iam incorporadas as autoridades, os veteranos, muitas tropas e musicas. Depois de pequena demora no pavilhão, onde foram pronunciados alguns discursos, o caixão foi trasladado para a igreja de S. Sebastião, onde os restos mortaes serão inhumados no tumulo da familia.

TURIM, 15.

Foi inaugurado hoje nesta cidade, com grande solemnidade, o Congresso da Liga Naval. Assistiram ao acto, que foi presidido [illegible] ticia, o ministro da justiça, o almirante Marchese e [illegible] civis e militares.

ROMA, 15.

Os membros da missão militar chilena estiveram hoje no Pantheon, onde depositaram varias coroas nos tumulos reaes. Os visitantes foram recebidos pelo Sr. Beccaria, camareiro-mór da côrte, e veteranos, que estão fazendo guarda aos tumulos.

O rei Victor Manoel condecorou com a Grã-Cruz da Ordem da Corôa o Sr. Aldunate, ministro do Chile junto ao Quirinal, e com os officialatos da Ordem de S. Mauricio, os membros da missão chilena Srs. Silva Renard e Pinto Concha.

AUSTRIA-HUNGRIA

TRIESTE, 15.

Hontem, á noite, passou sobre esta cidade e povoações dos arredores violentissimo furacão, que causou enormes estragos materiaes. Ao que consta, ha tambem grande numero de victimas.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 15.

Telegramma de Uskub participa que o sultão partiu hoje daquella cidade com destino á de Pristino, no governo de Kossovo.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15.

Assegura-se que o governo mandou vigiar por varios navios de guerra um navio em que se suspeita achar-se o ex-presidente Castro.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

O Sr. Souza Dantas, entrevistado, declarou que a subversão em Matto Grosso não tem importancia.

Trata-se, disse S. S., de uma pequena lucta interna, um resabio anachronico de caudilhismo, estimulado por uma paixão politica.

O chefe do movimento é um simples coronel da guarda nacional e hostiliza o governaodr eleito, pretendendo impedir que assuma o seu cargo.

Termina dizendo acreditar que a tranquilidade se restabelecerá breve.

—*La Nacion*, commentando a projectada reforma da lei de naturalização, diz que a lei actual incorpora á Republica pouquissimos elementos sãos e dignos, abrindo as portas a todos os traficantes de votos, propagandistas, sectarios e agentes vis do commercio, que se aproveitam das franquias concedidas pela naturalização.

—Parece inevitavel a renuncia do ministro da instrucção publica, em consequencia do telegramma inconveniente que dirigiu ao Club Catholico de Cordoba.

—Por causa do máo tempo, foi adiado o torneio de *field* promovido pela Sociedade Sportiva.

—Todos os membros do corpo diplomatico comparecerão ao banquete que offerece o ministro allemão.

Amanhã recebel-os-ha a esposa do presidente da Republica.

—Falleceram o jornalista Octaviano Menchaca e os Srs. Julio Ruiz, Alejandro Parrera e Alberto Paz.

—O Congresso será encerrado no dia 30 de setembro.

BUENOS AIRES, 15.

Realizaram-se hoje, com grande imponencia, as festas de *Corpus-Christi*.

O arcebispo desta capital, monsenhor Espinosa, officiou na cathedral uma missa pontifical, que esteve muito concorrida. Pouco depois saiu a procissão, que percorreu as principaes ruas da cidade, acompanhada por grande numero de fieis.

BUENOS AIRES, 15.

O juiz federal, Sr. Jantus, segundo informam os jornaes, terá amanhã uma conferencia com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a respeito do proseguimento do inquerito sobre as fraudes e roubo de mercadorias descobertas na alfandega desta capital. Esse juiz está encarregado do processo desses crimes.

BUENOS AIRES, 15.

La Razon informa agora de noite que o emprestimo de noventa milhões de pesos, ouro, que o governo vai fazer, é destinado a obras publicas na sua quasi totalidade, e será lançado exclusivamente nas praças da França e da Belgica.

BUENOS AIRES, 15.

O ministro da fazenda, Sr. José Maria Rosas, ordenou a abertura de um inquerito para apurar certas irregularidades descobertas na alfandega de San Nicolas.

BUENOS AIRES, 15.

Realizou-se agora, á noite, no theatro Coliseo, uma imponente festa em honra do maestro Pietro Mascagni, cantando-se o *Hymno ao sol*, da opera *Iris*, e fragmentos das operas *Isabeau* e *Cavalleria rusticana*.

O theatro estava completamente cheio. Mascagni, que dirigiu a orchestra, foi acclamadissimo, tanto á entrada na platéa como nos intervalos.

BUENOS AIRES, 15.

A proxima colheita do tabaco, nas colonias e no territorio das Misiones não attinge este anno a 100.000 kilogrammas.

CHILE

SANTIAGO, 15.

E' impossivel aqui a permanencia do ministro da Italia.

O Club Italiano expulsou-o de seu seio.

—Está reinando um temporal aqui e no sul do paiz.

—Em Valparaiso, um incendio destruiu um collegio de meninas e varios armazens.

SANTIAGO, 15.

O Club Italiano desta capital acaba de resolver em assembléa geral expulsar do seu seio o presidente de honra dessa agremiação, conde de Ranuzzi, actual ministro da Italia aqui, em virtude deste ter telegraphado ao ministerio dos negocios estrangeiros de Roma, em nome do club, pedindo a sua permanencia nesta capital e declarando estar sanado o incidente que tivera com a colonia italiana, por occasião das festas do cinquagenario da unificação da Italia.

O conde Ranuzzi era, de conformidade com os estatutos do club, seu presidente honorario.

—O Sr. Manoel Larriaran, recentemente fallecido, deixou um legado á Sociedade de Beneficencia na importancia de um milhão e meio de pesos, papel.

—Dizem de Viña del Mar ter-se declarado ali, hontem á noite, um grande incendio, que ameaça destruir todo um quarteirão de bairro commercial.

—Foram citados a comparecer ao tribunal dois cidadãos peruanos aqui residentes, para prestarem informações sobre a subtracção de documentos secretos da chancellaria chilena e que foram parar ás mãos do governo do Perú'.

SANTIAGO, 15.

Reuniu-se esta manhã o conselho de Estado, sob a presidencia do presidente da Republica, Sr. Ramon de Barros Luco, tendo resolvido diversos assumptos, entre os quaes o da abertura de um credito especial de 300.000 pesos, papel, para as medidas de saneamento e prophylaxia necessarias para combater as frequentes epidemias que apparecem nesta capital.

SANTIAGO, 15.

As despezas para o orçamento geral da Republica, no proximo exercicio, estão orçadas em 62.487.363 pesos, ouro, e 258.450.340, pesos, papel.

SANTIAGO, 15.

Noticias aqui chegadas, procedentes de diversos pontos do sul da Republica, informam que nestes ultimos dias se têm feito sentir ali grandes temporaes.

SANTIAGO, 15.

Dizem de Viña del Mar que no grande incendio, que hontem, á tarde, ali se declarou no bairro commercial, ficaram destruidos um collegio para meninas e diversas casas commerciaes das mais importantes daquella cidade.

Os prejuizos são orçados em cem mil pesos papel.

SANTIAGO, 15.

Telegrapham de Antofogasta, informando ter sido sentido ali esta manhã um forte tremor de terra, que causou certo alarme. Não foram registrados desastres pessoaes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

Ha certa agitação nos centros operarios devido á insistencia das autoridades argentinas em pedirem a extradição do anarchista Castelli, que é accusado de ter praticado diversos crimes em Buenos Aires.

—De 5 de julho proximo a 5 de agosto, realizar-se-ha nesta capital um concurso de tiro ao alvo e no qual tomarão parte as diversas associações de tiro e os amadores.

—O Sr. Jacinto Gajone propoz vender ao governo o rico e artistico bastão de commando que a sociedade uruguaya offereceu a Garibaldi pelos seus serviços ao paiz, durante a guerra contra o tyranno Rosas. Garibaldi usou esse bastão por occasião de commandar as suas tropas na defesa de Montevidéo.

O governo pediu informações a respeito ao consulado italiano, apesar do bastão ser acompanhado de diversos documentos que comprovam a sua identidade.

MONTEVIDÉO, 15.

Apesar do máo tempo, que se fez sentir nesta capital desde manhã, realizou-se, com grande imponencia, a festa do *Corpus-Christi*, saindo a procissão, na qual tomou parte o bispo desta diocese, monsenhor Isasa.

El Siglo, numa local, a respeito das festas religiosas de hoje, declara se estranho ao catholicismo, apesar de o reconhecer uma grande força moral.

MONTEVIDÉO, 15.

Os socialistas de todos os departamentos estão empenhados na organização de *meetings* populares para propaganda do ensino leigo.

MONTEVIDÉO, 15.

A directoria da Ganaderia telegraphou ao consul geral do Uruguay no Rio de Janeiro, desmentindo a noticia de que tivesse apparecido uma nova epizootia entre o gado uruguayo.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

A Camara dos Deputados oppõe-se á promoção do coronel Jara a general.

—Domingo será eleito senador o Sr. Marcos Caballero.

—Fala-se na proxima renuncia do gabinete.

ASSUMPÇÃO, 15.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados entrará em discussão o projecto promovendo a general o coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica.

—Tambem será discutido o veto opposto pelo coronel Jara ao projecto do Congresso mandando levantar o estado de sitio em todo o paiz.

Desperta por esses motivos grande interesse a sessão de hoje na Camara. Espera-se que esses projectos sejam vivamente discutidos.

—O emprezario theatral Sr. Luiz Crodara vai enviar ao Congresso uma proposta, pela qual fica autorizado a construir um grande hotel com todas as commodidades modernas, e um casino, em que serão installados todos os jogos e onde se darão bailes e se farão conferencias populares. Para os favores que pede, o emprezario compromette-se a destinar 10 o|o das entradas em beneficio das escolas primarias sustentadas pela Municipalidade desta capital.

PARA'

BELEM, 14 (*retardado*).

Hontem, á noite, a cidade esteve anarchizada. Individuos desclassificados percorreram as ruas, fazendo uma algazarra infernal, perturbando o socego publico e alarmando as familias.

Capitaneavam o grupo Enrico Canavarro, capataz da Alfandega, e o taverneiro Manoel Rendeiro, portuguez, que saudaram a *Folha do Norte* e o *Estado do Pará*, o governador, chefe de policia e o senador Virgilio Mendonça.

O governador conservou a sua casa fechada.

Embora acompanhado de uma força de cavallaria, o grupo praticou scenas deprimentes, chegando a insultar familias e amigos do senador Lemos.

Taes manifestações de desagrado são insuffladas pela *Folha do Norte* e o *Estado*, fazendo parte do grupo anarchico lauristas e republicanos despeitados. O senador Lemos está na *Provincia*, rodeado de amigos.

Será redactor-chefe deste jornal, que continuará a ser orgão do partido, o deputado Justiniano Sarpa e secretario o Dr. Alfredo Lamartine.

BELEM, 14 (*retardado pelo telegrapho.*)

A noticia da renuncia do senador Antonio Lemos determinou grande movimentação da população, que hontem, á noite, realizou uma *marche-aux-flambeaux* para saudar o governador do Estado e as redacções dos jornaes.

BELEM, 14 (*retardado pelo telegrapho.*)

O capitão-tenente Emmanoel Braga, capitão do porto, publicou hoje um edital, de accordo com o regulamento da capitania, obrigando os armadores a marcarem no costado dos navios a linha de carga maxima.

Essa providencia foi bem aceita pelo publico, apesar de hostilizada pelos proprietarios, visto como as cargas exageradas davam logar a muitos sinistros.

PIAUHY

THEREZINA, 15.

Hoje, anniversario da promulgação da Constituição do Estado, foi o governador muito cumprimentado em palacio por todas as altas autoridades civis e militares e por uma commissão da Associação Commercial.

A Assembléa Legislativa compareceu tambem, incorporada, ao palacio do governo, onde foi levar os seus cumprimentos ao Dr. Antonino Freire.

SERGIPE

ARACAJU', 15.

O governo do Estado demittiu o porteiro do thesouro por ter sido verificado pela policia ser elle proprietario de uma casa de jogo. Não obstante isso, o intendente municipal acaba de nomeal-o fiscal da Intendencia.

ARACAJU', 15.

Diversos grupos politicos do Estado publicaram uma circular, convocando uma reunião para o dia 20 do corrente, afim de se realizar o falado accordo.

Apesar de ter sido apresentado para fazer parte do directorio, o Sr. Antonio Motta continúa a atacar o governo do Estado pelas columnas do *Jornal de Sergipe*.

ARACAJU', 15.

Falleceu o commendador Francisco Correia Dantas, abastado agricultor.

ARACAJU', 15.

Está annunciada para o dia 20 do corrente uma reunião das commissões executivas do partido republicano conservador, afim de ser reorganizado o seu directorio.

A reunião effectua-se no edificio da Assembléa Lebislativa.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15.

Causou geral consternação aqui o fallecimento do coronel Alfredo Furt, ex-director da secretaria da Camara dos Deputados. O seu enterramento teve enorme acompanhamento, vendo-se representantes das mais elevadas classes sociaes.

Na sessão de hoje da Camara, o deputado Vieira Marques propoz, sendo approvado, um voto de pesar na acta. O actual director da secretaria, Sr. Castorino Magalhães, mandou suspender o expediente e collocar a bandeira a meio páo no edificio da Camara.

O finado era sogro do Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado, e do coronel Alberto Cintra, vice-presidente do Conselho Deliberativo desta capital.

BELLO HORIZONTE, 15.

Ao almoço offerecido pelo prefeito desta cidade, Dr. Olyntho Meirelles, ao prefeito de S. Paulo, barão de Duprat, e aos Drs. Carlos Garcia e Armando Prado, vereadores da Municipalidade paulista, compareceram: Dr. Julio Brandão Filho, representando o presidente do Estado; Drs. Delphim Moreira, secretario do interior; Arthur Bernardes, secretario das finanças; José Gonçalves, secretario da agricultura; senador Bernardo Monteiro, coronel Francisco Fernandes de Andrade e Silva, o director de obras municipaes, secretario da Prefeitura, director da Imprensa Official e representantes dos jornaes locaes e do Rio. Escusaram-se, por motivo justo, do não comparecimento, os presidentes do Senado e da Camara, Drs. Prado Lopes e Bias Fortes, o presidente do Conselho Deliberativo e o senador Luiz Alves.

Offereceu o almoço o Dr. Olyntho Meirelles, que, enaltecendo a obra das administrações da capital de São Paulo, disse servir-lhe sempre de modelo aquella cidade, que se desenvolve ao influxo do patriotismo de homens que se lhe consagram inteiramente, dentre os quaes cita o conselheiro Antonio Prado. Tinha, declarou, immenso prazer de acolher o prefeito e os vereadores presentes, aos quaes saudava, levantando a sua taça pela prosperidade de S. Paulo.

A essa saudação respondeu, em nome do prefeito de S. Paulo, o Dr. Armando Prado, que se referiu á hospitalidade dos mineiros, que os receberam fidalgamente, fazendo-os experimentar a grata emoção de um acolhimento fraternal. Falando da terra mineira, o Dr. Armando Prado exalçou as suas bellezas, tendo palavras de applausos e de enthusiasmo para a obra realizada pelos mineiros com a construcção de Bello Horizonte, que por toda a parte mostra vida, reflecte em todas as suas manifestações de actividade a confiança no futuro que a espera. Cheia de esperanças, disse, esta cidade segue ao impulso dos fartos elementos que lhe asseguram franca prosperidade dentre em breve, e da administração intelligente a que saudava no seu e em nome da Municipalidade de S. Paulo.

Em brilhante oração, o deputado Carlos Garcia fez o elogio do Dr. Julio Bueno Brandão, presidente de Minas, no qual reconhece o caracter e a intelligencia que justificam a estima que lhe cerca o nome aqui e fóra do Estado, onde o seu governo é acompanhado com interesse devido aos bem intencionados e competentes, como S. Ex., por cuja felicidade fazia votos.

Agradecendo, o secretario do interior, Dr. Delphim Moreira, brindou o Estado de S. Paulo na pessoa do presidente.

Findo o almoço, o barão de Duprat e os Drs. Carlos Garcia e Armando Prado, acompanhados pelo Dr. Brandão Filho, seguiram em automovel do palacio para o Instituto João Pinheiro, de cuja visita tiveram impressão favoravel. De regresso para a estação, onde embarcaram, despediram-se do presidente do Estado. Ao embarque dos illustres visitantes compareceram o Dr. Brandão Filho, pelo presidente; o prefeito, Dr. Olyntho Meirelles; os Drs. Arthur Bernardes e Delphim Moreira, secretarios das finanças e do interior; o Dr. Prado Lopes, presidente da Camara; senador Bernardo Monteiro, deputados, jornalistas e outras pessoas gradas.

BELLO HORIZONTE, 15.

Instalou-se hoje com toda a solemnidade o Congresso estadoal.

Presidiu á sessão o Dr. Prado Lopes.

O edificio do Congresso estava literalmente repleto, notando-se a presença das mais altas autoridades civis e militares, do corpo consular e de representantes de diversas associações.

Deixou de comparecer, por se encontrar enfermo, o senador Gonçalves Chaves.

A 1 hora da tarde chegou o Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, trazendo a mensagem do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, sendo recebido ao som do hymno nacional.

As continencias foram prestadas pela brigada policial do Estado.

O Dr. Delphim Moreira, que foi acompanahdo por outros membros do governo, foi vivamente saudado pelo povo ao desembarcar da carruagem.

A mensagem presidencial, que foi lida no salão nobre pelo Dr. Delphim Moreira, causou a melhor impressão a todos os presentes.

Constata esse documento a cordialidade das relações do Estado com os poderes publicos da União e de todos os Estados da Federação; assignala com desvanecimento a visita do marechal Hermes da Fonseca e dos ministros, Drs. Francisco Salles, Pedro de Toledo e da viação ao Estado de Minas, bem como as impressões agradaveis que trouxe das ultimas viagens que fez aos territorios mineiros e paulistas; trata da questão de limites com os Estados vizinhos, alimentando a esperança de ver essas antigas pendencias decididas com honra para os litigantes; assegura reinar absoluta ordem e tranquilidade em todo o Estado; salienta o bom estado sanitario e os importantes serviços de hygiene realizados no Estado; faz honrosas referencias á magistratura estadoal, que diz ser merecedora da confiança do povo; constata o interesse que desperta a acção do poder publico auxiliando as municipalidades a realizar os melhoramentos locaes e affirmando a inteira confiança do governo no resultado desses serviços; trata longamente da instrucção primaria, mostrando a acção do governo na resolução desse problema, tanto em relação ao presente, como ao futuro; aponta os serviços da Prefeitura desta capital, achando optimos os planos desta, que não devem ser alterados senão por acção

conjunta dos poderes estadoaes e municipaes; applaude o acto do Congresso restabelecendo a secretaria de agricultura, que grandes beneficios prestará ás classes productoras, etc.

Tratando deste assumpto, a mensagem mostra o adiantamento obtido no Estado com relação á agricultura e á industria, lembrando as medidas que se lhe afiguram mais uteis ao nosso progresso.

Consagra muitas paginas á colonização das terras devolutas, á catechese dos selvicolas, á pecuaria, á sericultura, ás cooperativas agricoals, ás estradas de rodagem, á mineração, ás aguas medicinaes, ás feiras de gado, etc.

Quanto á situação financeira do Estado, o Dr. Bueno Brandão aconselha o mais rigoroso exame na decretação das despezas, dizendo que, apesar do augmento das rendas, conta com a acção harmonica do executivo e do legislativo para restabelecer o perfeito equilibrio orçamentario. Demonstra, juntando algarismos, a animadora situação economica do Estado, e depois de estudar o regimen tributario, propõe medidas e alterações convenientes no momento.

Em seguida observa a grande vantagem que o Estado obteve com a repartição de fiscalização das rendas, destinada á permanente vigilancia de todas as fontes de renda.

A mensagem refere-se ainda ao credito agricola do Estado, aos proprios estadoaes, ás dividas das municipalidades e ás dividas interna, externa e fluctuante, terminando por dizer, eleito espontaneamente pelo povo mineiro, julgou necessario apresentar um vasto e desenvolvido programma, no cumprimento do qual proseguirá resolutamenet e sem temores.

O Dr. Bueno Brandão foi muito cumprimentado em palacio, em vista da boa impressão que causou a mensagem.

S. PAULO

S. PAULO, 15.

Consta que será lido, na sessão de amanhã da Camara Municipal desta cidade, um protesto do coronel França Pinto contra o contrato que a Prefeitura assignou, concedendo autorização para uma linha circular de bonds com ramaes subterraneos. O coronel França Pinto tem concessão semelhante, que ainda está em vigor.

Consta tambem que a Light and Power fará protesto identico, considerando feridos os seus direitos.

S. PAULO, 15.

O secretario do interior, actualmente em Santos, regressará a esta capital na proxima terça-feira.

S. PAULO, 15.

Regressou dessa capital o Dr. Rodolpho Miranda, sendo recebido por numerosos amigos, que o acclamaram.

S. PAULO, 15.

Logo que o presidente do Estado, Dr. Albuquerque Lins, regressar da sua fazenda de Limeira, onde se encontra, começará a redigir a ultima mensagem que no seu governo terá de enviar ao Congresso.

S. PAULO, 15.

Estiveram concorridissimas as ceremonias de *Corpus-Christi*, realizadas na cathedral, pontificando o arcebispo. A's 10 horas da manhã saiu a procissão, que esteve brilhante e muito concorrida.

S. PAULO, 15.

Foi nomeado o Sr. Calixto de Paula Souza para o cargo de ajudante do superintendente da Sorocabana Railway.

S. PAULO, 15.

Chegou hoje, pelo nocturno, conforme adiantámos no telegramma expedido pela manhã, o Dr. Rodolpho Miranda, que foi recebido na estação por numerosos amigos e correligionarios politicos, sendo-lhe offerecidos muitos *bouquets* de flores e trocados affectuosos discursos de saudação.

Em seguida formou-se extenso cortejo, composto por quasi todas as pessoas que compareceram á estação, e que o acompanharam até a sua residencia.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15.

Com vinte e quatro paginas, appareceu hoje o *Diario*, jornal da Companhia Graphica Portalegrense.

O novo jornal, em formato do *Paiz*, tem como redactor-chefe o medico Dr. Carlos Penafiel e é impresso em machina rotativa Albert, que tira 24.000 exemplares por hora.

O primeiro numero traz materia muito variada.

PORTO ALEGRE, 15.

Violento incendio devorou, esta noite, dois predios construidos de madeira e situados nos Moinhos de Vento. Eram habitados por familias de operarios, nada se salvando. Felizmente, não ha desgraças pessoaes a lamentar.

PORTO ALEGRE, 15.

Em S. Borja, durante a funcção de um circo de cavallinhos, ali estabelecido, uma praça da policia rural, completamente embriagada, penetrou no picadeiro e tentou abraçar uma artista. Reprehendida pelo seu commandante, a praça insubordinou-se e ameaçou-o. Ante o desacato, o commandante puxou do revólver e, disparando contra o soldado, matou-o instantaneamente.

PORTO ALEGRE, 15.

Em Livramento fundou-se a sociedade commanditaria Ataliba Gomes & C., que se destina a explorar a industria do xarque. O seu capital é elevado e a commandita compõe-se dos principaes fazendeiros e capitalistas locaes.

PORTO ALEGRE, 15.

O promotor publico de Bagé vai denunciar o commerciante João Correia da Silva, por haver publicado um pamphleto em que ataca o Dr. Armando Azambuja, juiz daquella comarca, e os membros do Superior Tribunal do Estado.

MATTO GROSSO

CUYABA', 15.

Telegramma chegado aqui hontem, á noite, procedente de Aquidauana, informa que Bento Xavier dissera naquella villa que o seu objectivo era reunir os chefes politicos do sul para fazerem vingar a candidatura Metello.

A linha para Corumbá ficou restabelecida hoje

AVULSOS

PIRAPORA, 14.

A principal praça de Pirapora foi denominada praça Commandante Burlamaqui, homenagem do povo ao serviço inesquecivel prestado por esse official á localidade.

BELLO HORIZONTE, 15.

Com muita solemnidade realizou-se hoje a sessão de instalação do Congresso Legislativo Mineiro. A mensagem presidencial causou excellente impressão. Todas as classes sociaes estiveram representadas na solemnidade.

Uma companhia de guerra da brigada policial prestou a guarda de honra, sob o commando do capitão José Paschel.

Após o encerramento da sessão, a mesa do Congresso, acompanhada de todos os senadores e deputados, cumprimentou o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado—*Vieira Marques*, 1º secretario.

MAR DE HESPANHA, 15.

O Dr. Anthero Dutra não aceitou o mandato de senador, para não passar ao vice-presidente, seu adversario, a presidencia da Camara Municipal—*Mar de Hespanha*.

CABO, 15.

O povo do municipio de Cabo, em grande *meeting*, proclamou a candidatura a governador de Pernambuco do general Dantas Barreto, sendo organizada uma junta pro Dantas—O presidente, coronel *José Felippe*.

QUASI RAPTO!...

Quem esteve hontem a bordo do "Cap Ortegal", durante o tempo em que esto transatlantico permaneceu em nosso porto, foi testemunha de uma scena, ao mesmo tempo commovente, comica e assás original.

No meio da lufa-lufa produzida no portaló e ao longo das amuradas do grande paquete, pelo vai-vem dos numerosos passageiros e visitantes, ouviram-se de repente grandes gritos afflictivos de quem pedia soccorro. Todos procuraram saber a causa de tal alarido: eram duas camponezas portuguezas, vestindo trajes caracteristicos, já velhas, passageiras de 3ª classe, que, debruçadas na amurada, clamavam e choravam estendendo os braços para o mar, em direcção de um bote, onde se via uma mocinha, tambem vestida á portugueza, em companhia de varias outras pessoas.

No começo, todos pensaram que aquillo fosse uma scena de lastimosa despedida, dessas tão communs em todas as partes do mundo e a bordo de todos os navios, desde que se inventou a arte da navegação.

Mas, tratava-se de uma coisa muito differente: era uma scena de rapto maritimo, ultima novidade no genero.

A mocinha portugueza fugia em companhia de um rapaz, que, durante a travessia, na intimidade da 3ª classe, havia-se della enamorado.

E fugiam em um bote, emquanto a mãi e a tia se desesperavam a bordo, vendo o passarinho voar em direcção da terra das palmeiras!

Porfim, o bote foi obrigado a retroceder e a pequena voltou ao seio de sua afflicta familia. Vinha calma e quasi indifferente; interrogada discretamente por nós, não se dignou responder.

O raptor conseguiu se justificar, allegando que tinha havido engano: a pequena queria desembarcar porque já se julgava em Santos!...

A's 2 horas da tarde, hontem, os larapios penetraram na casa n. 63 da rua Visconde de Sepetiba, em Nitheroy, e do respectivo morador subtrairam uma caixa de joias na importancia de 1:100$000.

Foram presos diversos individuos como suspeitos do roubo.

Pela madrugada de hontem, os gatunos levaram a effeito um assalto na marcenaria e carpintaria de Henrique Fernandes, á rua Visconde do Uruguay n. 194, em Nitheroy.

Além de joias, na importancia de 800$, subtrairam elles roupas de uso.

Para averiguações, foram presos Mauricio Michelon, Antonio Mello e Maximiano de Almeida Cabral.

Foi aberto inquerito a respeito do caso.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, á noite, Bernardina Maria Pestana, sentindo no peito as pontas acerbas do amor desprezado, "the pangs of disprised love", como diz Shakespeare, resolveu deixar a calamidade da vida e procurar um remedio a seus males no somno profundo da morte. "To die, to sleep", murmurou a infeliz, e entornou um copo de creolina. Quando sentiu o liquido queimando-a de guela abaixo, a pseudo-suicida entrou a gritar, a gritar até que a assistencia veiu e fel-a vomitar o veneno.

Ficou em tratamento do susto em sua propria casa, á rua Uruguayana n. 218.

Bernardina é brazileira, branca, e tem 16 annos de idade.

DESASTRE E MORTE

Hontem, á noite, o expresso de Entre Rios, n. 85, da Estrada de Ferro Leopoldina, apanhou, na ponte de Maracanã, o nacional Arsenio Dias, de 30 annos, solteiro, empregado da Light.

Ficou com a mão e perna do lado esquerdo esmagados.

Transportado para a delegacia do 10º districto, o infeliz falleceu, no fim de meia hora.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Por ter partido para a capital do Estado de Minas, em viagem de estudo, enviou á Associação de Imprensa, um gentil cartão de despedida e agradecimento, o jonalista italiano Sr. Amerigo Grovato.

O Sr. Amerigo Grovato, que é um dos nossos bons amigos no jornalismo italiano, está colhendo "de visu", dados para escrever um interessante livro sobre o Brazil, visto imparcialmente, segundo proclama o seu autor em um substituto.

—Está convocada para a proxima terça-feira uma sessão ordinaria, da directoria. A reunião effectuar-se-ha ás horas do costume na séde da associação.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Laura Moreira Moniz, brazileira, branca, de 23 annos, residente á rua Valença n. 23, por questões que teve com sua sogra, tentou hontem, ás 8 1|2 horas da noite, pôr termo a existencia, ingerindo forte dose de iodo.

A policia do 9º districto, tendo conhecimento do facto, compareceu ao local e pediu o auxilio de um medico da assistencia municipal.

Estava de serviço no posto central o Dr. Marques Carneiro, que foi á casa alludida e medicou a infeliz moça, pondo-a fóra de perigo.

Solicitaram-nos, alguns socios da Phenix Caixeiral e da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para d'aqui endereçarmos um pedido aos intendentes desta capital, no sentido de não mais demorarem a discussão do projecto, pendente do parecer da commissão de poderes, relativo ás horas de trabalho e fechamento das portas.

Estando prestes a findar a actual sessão do legislativo municipal, pensam elles que não é impertinencia lembrar aos membros daquella commissão a satisfação que produziriam entre a numerosa e activa classe interessada a adopção daquelle projecto, permittindo a sua inclusão na ordem do dia e consequente andamento.

NECROTERIO DA POLICIA

A' hora da nossa habitual visita ao necroterio da policia, nada havia ali occorrido, que merecesse menção especial.

Apenas dera entrada, com guia do Posto Central de Assistencia, o cadaver de um individuo desconhecido, já idoso, pobremente vestido e calçando chinelas, o qual indo solicitar guia para recolher-se ao hospital da Misericordia, fallecera no mesmo posto.

O cadaver será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

ESCOLA DE ENGENHARIA EM MINAS

Realizou-se terça-feira, 13 do corrente, em Bello Horizonte, no edificio da Sociedade Mineira de Agricultura, uma reunião dos fundadores da Escola Livre de Engenharia, para o fim de eleger-se sua directoria e distribuirem-se as respectivas cadeiras.

Já em reunião anterior haviam sido discutidos e approvados os estatutos elaborados pela commissão para esse fim designada.

Presentes os Drs. José Gonçalves de Souza, Arthur Guimarães, Baeta Neves, Joaquim de Paula, Prado Lopes, Cypriano de Carvalho, Alvaro da Silveira, Fidelis Reis, Pedro Sigaud, Carlos Prates, Benjamin Brandão, Agostinho Porto e Benjamin Jacob, procedeu-se á eleição da directoria.

Foram eleitos: director, Dr. José Gonçalves de Souza e vice-director, Dr. Alvaro da Silveira. Fizeram-se representar os engenheiros Pedro Rache e Joaquim Proença, pelos engenheiros Fidelis Reis e Prado Lopes, respectivamente.

Assim ficaram providas as cadeiras:

Mathematicas elementares, Benjamin Jacob e Pedro Rache; physica, Cypriano de Carvalho; chimica, Carlos Prates; botanica, Fidelis Reis; topographia, Alvaro da Silveira; geologia, Joaquim de Paula; mecanica, Pedro Sigaud; pontes, Arthur Guimarães; descriptiva, Agostinho Porto; hydraulica, Lourenço Baeta Neves; construcções, Prado Lopes; electricidade, Benjamin Brandão; estradas, Joaquim Proença, e economia politica, Dr. José Gonçalves.

As demais cadeiras serão preenchidas interinamente pelos lentes fundadores, até que sejam definitivamente providas.

Na proxima reunião, que será convocada pelo director, este proporá á congregação a nomeação do secretario da escola.

ACCIDENTE NO TRABALHO

João Bernardino, operario, quando hontem trabalhava na serraria Passos, á rua de Santa Luzia, ao descer de alta pilha de taboas, caiu desastradamente, ferindo-se na cabeça e no dorso.

A assistencia prestou-lhe curativos.

TRES EXPLOSÕES

NO 12º DISTRICTO

Estava de visita na casa n. 47 da rua dos Arcos Antonio Amaral, de cor branca, com 26 annos, ferreiro e morador na casa da mesma rua n. 82.

Naquella casa, algumas pessoas empenhavam-se em accender um fogareiro de kerozene, que quasi não funccionava.

Antonio, como ferreiro que é, crente nos seus conhecimentos, dispoz-se a concertar o apparelho.

Depois de um ligeiro trabalhinho, deitou o kerozene no fogareiro e riscou um phosphoro.

Houve immediata explosão, do que resultou ficar o infeliz com queimaduras de 1º e 2º gráos nas mãos, antebraços, pescoço, face e cabeça.

—Francisco Franklin da Cunha, de 14 annos, encadernador na casa da avenida Mem de Sá n. 94, foi tambem victima de uma explosão, quando accendia uma lampada.

Francisco ficou com queimaduras de 1º e 2º gráos, na região thoracica.

—Na rua do Lavradio n. 19, houve hontem outra victima de explosão.

Foi Manoel da Silva, de 22 annos, branco, portuguez, trabalhador e residente á rua do Rezende n. 79.

Este recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos no rosto, no pescoço e nas mãos.

Todos os feridos medicaram-se no posto central de assistencia e recolheram-se, após, ás suas residencias.

ILLUMINAÇÃO A GAZ NA PAVUNA

A INAUGURAÇÃO

Realizou-se hontem, com grandes festas, a inauguração da illuminação a gaz, na Pavuna e Terra Nova, tendo sido distribuidos 136 combustores pelas diversas ruas daquella populosa zona suburbana.

A commissão promotora dos festejos, em regosijo pelo grande melhoramento, foi á estação de Todos os Santos, receber festivamente os representantes da fiscalização da illuminção publica e da Companhia do Gaz, aos quaes foram offerecidos em casa do coronel Costa, delicada mesas de doces e champagne.

O Dr. Otto Alencar fez-se representar pelo seu ajudante Dr. Azevedo Marques e pelos fiscaes Raul Goulart e Raymundo Soares, e a Companhia do Gaz, pelo Dr. Caminha da Silva, chefe do serviço da illuminação publica.

Foram erguidos varios brindes ao Dr. Otto Alencar e á Companhia do Gaz, tendo sido respondidos aquelles pelo Dr. Azevedo Marques e os outros pelo Dr. Caminha da Silva.

Durante a festa, concorrida por cerca de 2.000 pessoas, reinou grande alegria, sendo queimados varios fogos de cores cambiantes.

CONFLICTO

MARINHEIROS DESORDEIROS

Na madrugada de hoje, cerca de 2 horas, marinheiros e populares, todos muito embriagados, empenharam-se em renhido conflicto, na travessa do Theatro.

Bofetões, pontapés e rasteiras foram trocadas á granel.

Quando as navalhas e outras armas appareciam, tambem appareceram patrulhas de ronda que prenderam os desordeiros, levando-os, a muito custo para a delegacia do 3º districto.

Da refrega sairam varios feridos.

SOB UMA CARROÇA

O carroceiro José Trindade, morador á rua Visconde de Itauna n. 111, hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, quando guiava o seu vehiculo, ao passar na rua Uruguayana, esquina da rua Sete de Setembro, o fez tão precipitadamente que atropelou o transeunte Antonio de tal, morador á rua Frei Caneca n. 156, que teve as pernas esmagadas.

A policia do 3º districto fez medicar o ferido pela assistencia, mandando-o em seguida para a Santa Casa.

Trindade foi preso em flagrante e autoado.

A BATALHA DO RIACHUELO

Do 2º tenente Octaviano Pinto de Souza recebemos a seguinte carta:

"Tendo saido com alguns equivocos o artigo commemorativo da batalha naval do Riachuelo, antehontem publicado em vosso apreciado jornal, sob a epigraphe — Batalha — rogo-vos a publicação das observações que se seguem, para completa rectificação do engano.

Falando da falta de um plano de operações para execução da guerra que tivemos com o Paraguay, queremos significar que um tal plano, poderia ser concebido e elaborado, mesmo na carencia de cartas geographicas do paiz inimigo, pelo menos sob o ponto de vista, por demais generico, das revelações, combinações e manobras estrategicas. E isto era tão exequivel, em condições vantajosas, quanto é certo que, para esse fim de operações estrategicas, foram apresentados, posto que defeituosos, diversos alvitres sobre a invasão do territorio inimigo, sendo, afinal, adoptado e executado o que se baseara no commum accôrdo das operações do exercito e da esquadra. Foi por isto que dissemos, remontando áquella época, que então se sabia ser o territorio paraguayo constituido, a oeste, de planicies pantanosas e fortificadas á margem do rio Paraguay, e a léste, formado dos terrenos montanhosos das serras de Maracajú e Amambahy.

Este aspecto do paiz se verifica sobretudo na zona onde operaram as tropas alliadas. Conquistando a planicie, isto é, a região em melhores condições para as operações das grandes massas inimigas e onde se encontrava o seu centro de resistencia, resolveu Caxias, com varias soluções da grande tactica, o problema estrategico principal, alcançando effectivamente a decisão da campanha Em seguida, obtem o principe a solução de simples, mais importante, problema tactico: depois de abatido pela perda do seu famoso baluarte de Humaytá, e, sobretudo, enfraquecido e desmoralizado pela destruição da flor do seu exercito, fôra Lopez derrotado e morto, quando já fugitivo, nas terras altas de léste.

Além do conhecimento geral do territorio inimigo, para que se pudesse elaborar um plano de invasão, tendo em vista manter a superioridade numerica em todos os recontros, não era de todo impossivel, mais ou menos, calcular-se o effectivo do exercito paraguayo, principalmente depois da victoria de Riachuelo, da rendição de Estigarribia em Uruguayana, da derrota de Duarte, em Yatay, e da evacuação da provincia de Corrientes por parte dos generaes Robles e Resquim.

* * *

O outro ponto a corrigir-se, refere-se ao investimento de Curupaity, por demais conhecido do nosso leitor. Está bem explanado na edição annotada da "Guerra da Triplice Alliança", por Schneider e na "Guerra do Paraguay", de Jourdan, o primeiro desses historiadores attribue o fracasso da operação á infelicidade do general em chefe, em emprezas desse genero. Emfim, da leitura desses dois autores e das partes de combate dos respectivos commandantes, conclue-se que a pertinaz bravura de um punhado dos nossos soldados, alliada á sua destemerosa ousadia ante as formidaveis trincheiras de Curupaity, deixou immaculada a honra da bandeira brazileira, como bem affirmou Porto Alegre, em sua memoravel ordem do dia.

Assim, corrigido e explanado o segundo ponto, passemos ao terceiro ponto, onde, não ha duvida, á angustia de tempo, á proba revisão escapou toda uma clausula circumstancial de modo, a qual assim permittira alterar a substancia de um dos principaes periodos da breve composição, periodo, aliás, muito a execução desta bella manobra estrategica, o bravo João Manoel Menna Barreto conquistou e occupou Tayé, fechando o cerco por terra, emquanto a esquadra fizera a passagem de Humaytá, cortando as communicações do inimigo por agua.

Lopez, então, assim constrangido entre o exercito e a esquadra, avidos de gloria, privado dos recursos do interior do seu paiz, recorreu a uma fuga precipitada, através de terrenos do Chaco, onde soffreu numerosas perdas. E assim caiu Humaytá com todo o seu campo entrincheirado, sem que houvesse aquella resistencia encarniçada, que todos os nossos bravos esperavam resolutamente.

Depois disso, a guerra continuou, não sem grandes perdas para nós, em uma successão rapida de successos para as nossas armas, até a entrada triumphal em Assumpção; e, logo após, á morte do dictador, nos combates da serra, com o principe, general em chefe.

* * *

Digamos agora, de passagem, que a estrategia, desde Annibal a Cesar, desde Napoleão a Moltke, tem-se conservado, mais ou menos, a mesma coisa.

Apenas tem sido modificada no que diz respeito a certas linhas estrategicas, notadamente as bases de operações e linhas de communicação, modificações permittidas pela rapidez do transporte, desde que surgiram novas linhas estrategicas, — as estradas de ferro — tornando de uma presteza tal a mobilização e a concentração, que em parte tem patenteado a inutilidade da fortificação permanente, sobretudo ante o principio incontestavel de que, na guerra, o objectivo principal dos exercitos é a maior massa do exercito inimigo.

A tactica, sim, tem-se aperfeiçoado, na razão directa do aperfeiçoamento das armas de fogo, na progressão que se segue: 1º, nas combinações; 2º, nas manobras; 3º, nas relações.

A tactica, é, portanto, mutavel de um modo geral; a estrategia é immutavel, mas perfectivel. E' por isso que constantemente ouvimos referencias aos principios da estrategia e ás regras da tactica, sendo esta um instrumento daquella.

Não devemos, pois, dizer "que a estrategia de hoje não é a mesma que a da guerra do Paraguay e de outros tempos mais remotos; e, que os livros militares estrangeiros não têm applicação no nosso paiz". Não é nada recommendavel o sustentar semelhante theoria, que parece mais uma evasiva do que outra coisa qualquer.

Em todas as grandes regiões da superficie do globo se encontram sós ou combinados terrenos cobertos ou descobertos, influindo sobre a vista, interessando ao fogo, á direcção do combate e á observação do inimigo; terrenos, livres ou cortados, permittindo ou difficultando, ou mesmo tornando-o de todo impossivel, o movimento de tropas; e terrenos consideraveis em relação ás differenças de nivel, influindo sobre as communicações, tanto como sobre a efficacia das armas e, por consequencia, dos abrigos, directos ou indirectos. O que differe um pouco em tactica, para cada povo, é a impetuosidade no ataque.

A marcha de flanco, executada por Caxias, foi o melhor, senão o unico meio de pôr termo á guerra.

A linha de communicações e retirada, que resultou, em consequencia da nova linha de operações, estava bem apoiada nos "esteros" da esquerda, e tão bem guardada no ponto perigoso de Tuyuty, que ahi soffreu o inimigo uma tremenda derrota, na tentativa que fizera de nos cortar a rectaguarda. Fóra disso, seria um sacrificio inutil voltar á Curupaity, ou atacar os estreitos desfiladeiros do Sauce ou de Passo-Pocú, ou, afinal, marchar sem um fim estrategico preconcebido, através dos paludes do Chaco.

* * *

Concluindo, devemos aproveitar a opportunidade que se nos depara, afim de pôr em destaque a acção geral da nossa esquadra durante a porfiada guerra de 64, acção em tudo semelhante á da laureada marinha japoneza nos mares do Extremo-Oriente.

Resumindo, diremos, então, que em primeiro logar, tiveram os nippões de tomar Porto-Arthur, impondo-se-lhes, em consequencia, a destruição da frota inimiga, que operava sob a protecção das baterias daquella praça de guerra, para que pudesse a flor do seu exercito marchar com segurança, sem obices á esquerda de sua linha de communicações, contra a massa principal do exercito russo, o que tivera logar na grande batalha de Mukden.

Em segundo logar, tiveram os subditos do Mikado de destruir a velha esquadra russa, que mais tarde lhes disputara a travessia do estreito da Coréa, afim de ficarem com o mar completamente livre para as communicações e abastecimento do exercito em operações no continente. Ter livre as communicações do Japão com a Mandchuria era para os japonezes uma questão vital, que importava no bom exito de suas armas, contra o czar de todas as Russias.

No Paraguay, segundo a successão de factos, que ali se desenrolaram, a acção da nossa esquadra foi muito mais methodica e de muito maior folego do que a japoneza no oriente; e assim se resume:

1.º — Destruição da frota paraguaya no rio Paraná, ficando, por isso, livres as communicações do Rio de Janeiro com o theatro de operações pelos rios da Prata e Paraná até Itapúa, em cujas proximidades foram navios da esquadra, de onde conduziram tropas do 2.º corpo do exercito, do commando de Porto Alegre, para o Passo da Patria; Riachuelo, corresponde a Tsushima.

2.º —Execução á viva força da passagem dos exercitos alliados atravez do Paraná; corresponde de algum modo á passagem do Yahú, em que navios japonezes faziam demonstrações á esquerda e mesmo bombardeavam a direita do exercito russo.

3º — Bombardeios de Curuzú, Curupaity, Humaytá, são um tanto semelhantes á acção em Porto Arthur, em que exercito e esquadra operavam de accordo, luctando, como nós, para desbravar a esquerda da linha de communicações.

Mas, em relação á nossa marinha, seria longo enumerar todos os seus gloriosos feitos após a passagem de Humaytá, e a bravura com a qual os nossos marinheiros repelliam constantes abordagens que o inimigo destemeroso fazia contra os nossos couraçados.

Em face dos acontecimentos citados, não ha duvida, portanto, que a nossa marinha de guerra é uma das mais gloriosas do mundo.

Vê-se, afinal de contas, que no Paraguay o exercito não pudera deixar de agir, combinado com a esquadra a quem ajudara a conquistar a principal linha de communicações, commum a um e outra, embora não fosse o Passo da Patria o ponto mais conveniente ao inicio da invasão do territorio inimigo.

Não têm, pois, a menor parcella de razão, historiadores improbos, ou apaixonados, quando tentam diminuir a altura dos nossos gloriosos feitos."

VIAÇÃO FERREA

Um magno problema resolvido

Acaba o governo do Estado de Santa Catharina de assignar contrato com a firma Louis Dreyfus & C., de Paris, representada pelo Sr. Charles Wiener, em tempos encarregado pelo governo francez de uma missão commercial ao nosso paiz, para a construcção de uma ferrovia electrificada, ligando o porto de Florianopolis á cidade de Lages, situada a 250 kilometros, no planalto central.

Este acto do illustre coronel Vidal Ramos, digno de todos os applausos, veiu dar definitiva solução ao transcendente problema da futura grandeza economica daquelle Estado e assegurou por sua vez á União facil defesa do mesmo, até então entregue á sua sorte.

Vai, emfim, tornar-se uma realidade a mais que secular aspiração catharinense, a ligação do litoral ao planalto central, por uma via de transporte facil e rapida.

Das cascatas que jorram dos flancos da Serra do Mar, que só depois de transposta pela locomotiva deu aos Estados de S. Paulo e Paraná o impulso progressivo que hoje desfrutam, foi buscar o tino administrativo do coronel Vidal Ramos a energia mais que sufficiente para galgar aquella muralha granitica, o maior obstaculo constituido pela natureza para o desenvolvimento do futuroso Estado do sul.

Com a construcção da citada ferrovia, novo surto vem tomar o esplendido porto de Florianopolis: renascerá a actividade commercial e industrial, ora quasi extincta, pelo isolamento em que se deixou ficar. O trigo, a cevada, o centeio, o milho, a herva matte, as frutas e as madeiras virão abarrotar seus armazens e a industria pastoril, o mais rico e abundante elemento dos campos serranos, avigorada pelo encurtamento da distancia aos centros consumidores, aprovisionará fartamente os depositos frigorificos e charqueados que ali se estabelecerem. As uberrimas terras devolutas e outras de propriedade privada, ora incultas, affagadas por um clima sem rival, serão rapidamente colonizadas e cultivadas; não mais ficarão em abandono as aguas thermaes do Cubatão, nem tampouco desaproveitadas as turfeiras do valle do Garcia: emfim, não contribuirá esta ferrovia para que sejam abatidas as florestas para combustivel de suas locomotivas, mal este que já se faz sentir na região atravessada pela S. Paulo Rio Grande, nem ainda para tornar adustos os campos pelos incendios, produzidos pelas fagulhas das mesmas.

Todo o Estado na mesma communidade de sentir, pela aproximação que se vai operar entre seus filhos, até agora separados pela difficuldade de relações moraes e materiaes, bemdirá o nome do emerito cidadão que, confiado nos recursos do Estado, com desassombro e firmeza, vai pondo em execução o que prometteu ao iniciar o seu governo: viação e instrucção.

O contrato assignado com os banqueiros Dreyfus & C., é provisorio e será em julho proximo submettido á approvação do Congresso Estadoal.

As clausulas mais importantes são as seguintes:

Obrigatoriedade da construcção de uma estrada de ferro electrificada, a partir do Estreito até á cidade de Lages, com prolongamentos e ramaes que serão construidos em tempo opportuno, pagando o Estado 25 contos por kilometro; a renda liquida da estrada até 5 ½ % do capital emittido será entregue ao governo para pagamento de juros e amortização dos titulos, e além disso a terça parte dos lucros liquidos; ao passo que o governo se obriga a garantir os juros do capital empregado na exploração da estrada, pelo prazo de 15 annos; o contratante ficará isento de impostos estadoaes e municipaes; o governo concede ao contratante a utilização da estrada do Estreito á Lages, das quédas d'agua, madeiras e pedreiras em terras devolutas e desapropriará e entregará as cachoeiras dos rios Caveiras, Canôas e Itajahy do Sul; o contratante terá preferencia para prolongar a estrada de Lages até a linha S. Paulo-Rio Grande; o contratante apresentará os estudos definitivos dentro de quatro mezes, sendo de dois annos o prazo para terminação da linha, e se no dito prazo a linha não fôr entregue ao trafego, o contratante pagará a multa de 100$ por dia, até quatro mezes; de 200$, até oito mezes, etc.; findo o resgate total, pelo systema de amortização, o mesmo contratante entregará a linha ao governo, livre de qualquer onus; as tarifas e instrucções regulamentares serão approvadas pelo governo, sendo transportados gratuitamente immigrantes e suas bagagens, animaes reproductores introduzidos pelo governo e as malas do correio, tendo abatimento dos preços as autoridades, generos enviados pelo governo em caso de secca, etc., e munições de guerra, soldados do exercito e da policia — H. B.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO—*Os miseraveis, peça em cinco actos, 12 quadros, de Victor Hugo.*

Logo depois de vulgarizado o celebre romance do genio francez, que durante determinada época representava o ponto culminante da literatura e creava uma escola, surgiu no theatro, com o mesmo titulo, *Os miseraveis*, a bella creação de Victor Hugo, mas sem o fulgor da sua linguagem nem a sua força descriptiva. Era uma peça de especulação, explorando, não só o titulo, ligado a uma obra, cujas edições se succediam, como tambem o nome do autor.

O romance não podia dar uma peça dramatica, e d'ahi a necessidade de multiplicar os seus quadros, nelles dissolver uma tenue acção, que no palco perde o interesse que se manifesta no livro.

Surgindo no theatro *Os miseraveis*, era natural que no Rio de Janeiro tambem se explorasse a peça, não com tantos quadros, nem com a dispendiosa ensecnação com que appareceu em Paris, mas uma peça com oito quadros e destinada a attrair concurrencia para o S. Pedro, aos domingos, ha talvez 30 annos.

Mas apesar disso os emprezarios não tiraram grande vantagem da especulação, e remontada pela empreza Dias Braga, ha pouco tempo, o exito ainda foi negativo.

E por isso a concurrencia hontem ao Lyrico foi pequena, quasi insignificante; o publico sabia de antemão o que era a peça annunciada e que seria bem pensado guardar o seu tempo para melhor occasião.

Em todo o caso, alguns quadros ainda conseguem certo effeito theatral, porque exploram a compaixão humana.

Quanto á enscenação, não se podia esperar mais do que aquella miseria; não valia a pena transportar grandes scenarios para uma peça que só daria uma unica representação.

Relativamente ao desempenho, sabe-se que nos *Miseraveis* só um personagem—Jean Valgean, o qual foi bem desempenhado pelo actor Lajeunesse, que tirou partido de todas as suas boas scenas.

Hoje, não haverá espectaculo; a empreza aproveitará a folga para montar a *Volta do mundo em 80 dias*.

Originaes brazileiros.

A companhia do theatro Avenida, de Lisboa, adquiriu para o seu repertorio duas peças da lavra do nosso collega Arlindo Leal. A primeira intitula-se *X. P. T. O.*, tem tres actos e 50 numeros de musica de diversos autores. Filia-se ao genero das burletas, movimentando em scena typos e caricaturas sociaes, apanhados ao vivo sem o exagero das *aguas fortes*. A outra, *Castellos no ar*, é um acto de costumes, em que se esmiuça o *modus vivendi* de uma familia burgueza. E' ornada de dez numeros de musica do maestro paulista Sotero de Souza.

A empreza Galhardo vai montar com o necessario apuro a burleta *X. P. T. O.* e, provavelmente, nol-a dará bem enscenada e melhor vestida, na proxima *tournée* a esta capital.

A peça *Castellos no ar*, de facil montagem, ainda este anno será representada pela *troupe* Galhardo no Rio e S. Paulo.

Arlindo Leal não é um novo em assumptos theatraes. Trabalhos de sua lavra foram representados nesta capital pelas companhias do saudoso comediographo Dr. Moreira Sampaio e do popular actor Brandão. Jornalista, redigiu durante longos annos o *Commercio de S. Paulo*, trabalhando ao lado de Affonso Arinos, Eduardo Prado, Couto Magalhães e Olympio Lima, cultivando sempre a critica theatral, ao lado de Augusto Barjona, Wenceslão de Queiroz e Simões Pinto.

Em summa, Arlindo Leal, que hoje reside no Rio de Janeiro, não é um novo e muito menos um desconhecido em coisas de theatro e de imprensa.

Theatro Municipal.

Realiza-se amanhã o concerto da insigne pianista portugueza D. Clementina Velho, ao qual deve comparecer o Sr. presidente da Republica.

Palace-Theatre.

A companhia Cittá de Napoli, que está levando á scena do Palace-Theatre umas curiosissimas peças em dialecto, com um sabor regional ainda desconhecido do Rio de Janeiro, representa hoje a scena dramatica napolitana, do natural, denominada *Ammore antico* (*Gelosia*), que é considerada uma obra prima de G. Cecchi.

O espectaculo fecha com uma serie de cançonetas e melodias do sul da Italia e deve, com um programma tão attrahente, fazer encher hoje o elegante theatrinho da rua do Passeio.

Concerto Avenida.

E' o local mais amplo e arejado desta capital. Seus vastos salões, fartamente illuminados, offerecem ao espectador o maximo conforto. Noites deliciosas.

Agora, então, está trabalhando ali o melhor grupo artistico que para aqui tem mandado a direcção da North American Tour.

O numero de maior successo é Annie Milles, excentrica, que é uma verdadeira celebridade no seu genero.

S. José.

Attrahente programma novo. Exhibem-se hoje seis fitas escolhidas e mais uma extraordinaria, todas de successo garantido.

Theatro Recreio.

A companhia Taveira, que no Recreio se acha desde o 1º do mez, está positivamente de sorte.

A peça *Amores de principe*, com que fez a sua estréa, tem sido applaudidissima todas as noites, ouvindo os artistas que nella tomam parte repetidas salvas de palmas.

Notadamente Palmyra Bastos é alvo sempre de ovações delirantes em toda a peça, especializando no 2º acto, na commovedora scena das rosas, e as que se lhe seguem até final desse acto.

Hoje, como hontem e como sempre, aliás, estará o Recreio á cunha, pois que já de hontem ficaram vendidos numerosos camarotes.

EXPLOSÃO

Adelino Lacerda Velasco, ajudante de motorista, quando hontem procedia á limpeza do automovel em que trabalha, foi victima de uma explosão de gazolina, de que lhe resultaram queimaduras na face, antebraços e mãos.

O caso occorreu á travessa Moniz Barreto n. 13, onde Adelino, depois de medicado pela assistencia, ficou em tratamento.

A policia do 7º districto esteve no local.

BOATOS DE GREVE

NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — OS GRAXEIROS DO DEPOSITO DE SÃO DIOGO PRETENDERAM CONSTITUIR-SE EM PAREDE — AS PROVIDENCIAS FORAM TOMADAS A TEMPO — A POLICIA FICOU DE SOBREAVISO.

A cidade foi hontem, á noite, surprehendida com a noticia de que o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil se declarara em greve.

A noticia chegara tambem á repartição central da policia, transmittida por telephone official, ficando de sobreaviso não só o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, como o Dr. Edgard Pahl, delegado do 14º districto, a cuja jurisdicção pertence a zona em que está instalada a estação inicial daquella importante ferro-via.

Tal era a gavidade dessa informação que, acto continuo, puzemo-nos em campo, para bem informarmos os nossos leitores.

Felizmente, o caso não teve a importancia que os boateiros lhe emprestaram a principio.

Eis o que houve:

A' tarde, os graxeiros do deposito de S. Diogo procuraram o engenheiro-chefe do referido deposito para reclamarem sobre um boato corrente, do que teriam as respectivas diarias diminuidas de 4$500 para 3$000.

Os insuffladores da grêve, que procuram, a todo transe, lançar a desordem por toda a parte, tinham espalhado que a directoria da Estrada pretendia levar a effeito tal reducção e mais que seriam supprimidos varios trens, não só das linhas suburbanas como das do interior.

O Dr. Paulo de Frontin, ao ter conhecimento do que se passava, immediatamente mandou desmentir tal noticia, fazendo affixar, a respeito, avisos nos depositos de S. Diogo, Lafayette e Palmyra, nos quaes estava transcripta a disposição regulamentar, pela qual se verifica que só ao Congresso Nacional compete resolver sobre tal medida.

S. S. respondeu tambem a varios telegrammas de chefes politicos de varias localidades, até onde haviam repercutido os boatos alarmantes de greve, e da suppressão de trens, desmentindo a balella.

O Dr. Paulo de Frontin, retirou-se do seu gabinete ás 10 1|2 horas da noite, reinando completa ordem em todos os serviços.

Vem a pello referirmo-nos aqui á versão que corria na Central sobre o motivo da reclamação dos graxeiros do deposito de S. Diogo.

E' notorio o atrazo com que têm circulado alguns trens de suburbios, ultimamente.

Esse facto tem provocado energicas providencias por parte da directoria, que se viu na contingencia de applicar penas de suspensão aos machinistas, no numero dos quaes contam-se velhos empregados da estrada.

De certo modo, segundo ouvimos dizer, esse facto veiu desgostar o Dr. Assis Ribeiro, chefe da tracção, que, afastando-se desse cargo foi servir na Oéste de Minas.

Para a vaga aberta foi hontem designado o engenheiro Manoel da Silva Oliveira.

Ao que ainda constava, o descontentamento por parte de certos empregados da Central era devido ás penas impostas pela directoria ao pessoal subalterno, pelo atrazo dos trens, allegando elles que a culpa não lhes devo ser attribuida.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 de maio.

O roubo do "Pharol da Guia".

Embora o "Manoelzinho", um dos assás compromettidos ladrões da ourivesaria do Pharol da Guia, reforçasse a sua negativa, dizendo: "Se eu fosse o autor desse roubo e que me agarrassem, como me agarraram, cortava a minha propria mão", phrase, sem duvida, de um legitimo orgulho de gatuno, lá foi com o seu cumplice, para o tribunal, pois que além de cairem os dois em varias contradições, confessaram que, realmente tinham estado em Sacavem, afim de alugar casa par habitarem e foram reconhecidos como compradores do uns caixotes conduzidos para a antiga taverna do Gargamallo.

A intallação não póde ser maior.

A firma roubada recebeu já objectos no valor de 10 contos.

Outras provas ha contra o "Manoelzinho", principalmente, que se suppõe ser o primeiro autor do engenhoso roubo, a despeito de, como astuciosamente disse, não ter cortado a propria mão.

Olhem se elle cahia em tal!

Tres mortos.

O Dr. Manoel Penteado foi um delicioso chronista.

A sua visão era original e viva, a sua graça resultava de uma observação penetrante e do humor de um espirito independente, bohemio, algo rebelde, e a sua prosa movia-se no mais fino, pessoal e artistico córte.

As palavras, nas suas mãos, tornavam-se plasticas, como barro. Por isso, sobretudo, quando retratava, parecia um modelador.

Deixa amostras de pequeninas chronicas no "Jornal do Commercio", em que escreveu até á ultima hora. E, caso singular, á medida que o seu corpo se esphacelava, o seu espirito cristalizava, sublimava-se.

Não sei quem lhe poz nas suas lindissimas mãos uma açucena. Fosse quem fosse e fosse porque fosse, essa açucena póde bem representar a immaculada alma de artista que elle possuia!

Alfredo Ribeiro, pseudonymo Ruy Barbo, um alegre e inesgotavel humorista do antigo "Pimpão", um companheiro de Mariano de Carvalho na bohemia divertida do "Diario Popular" e, no cavaco, um espirituoso e sempre opportuno anecdotista.

Augusto Garrido, um homem do theatro, de um theatro popular, facil, mas engenhoso e faceto.

Sciedade dos Humoristas Portuguezes. Na redacção da "Satyra" reuniram-se, uma noite destas, os caricaturistas e os escriptores humoristas de Lisboa, resolvendo:

"E' fundada em Portugal, com séde em Lisboa, uma aggremiação de caricaturistas e escriptores humoristicos, com o nome de Sociedade dos Humoristicos Portuguezes".

Os fins da Associação:

1.º — Despertar o gosto pelo humorismo, levando ao conhecimento do povo o seu papel social.

2.º — Obstar á concurrencia de artistas estrangeiros, e ao plagiato ao contrafação das suas obras, pedindo a intervenção e protecção do governo para os artistas nacionaes.

3.º — Protestar contra a pornographia grosseira que invade o humorismo, deprimindo e até annullando a sua acção moralizadora.

4.º — Regularizar a remuneração dos trabalhos artisticos.

5.º — Fundar uma revista da especialidade que seja o orgão da Associação, revista em que podem collaborar todos os socios.

6.º — Promover exposições annuaes de caricaturas e conferencias sobre arte em logares e épocas opportunamente annunciados.

7.º — Organizar uma bibliotheca e museu de caricaturas.

8.º — Creação de uma academia livre de modello.

9.º — Fundação de uma caixa de soccorros e pensões aos caricaturistas e escriptores humoristas necessitados."

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Encontra-se presentemente em Ouro Fino o professor ambulante do ministerio Sr. Emilio Catalá, especialista na cultura e preparo do fumo, que praticou por longos annos em Cuba, de onde é filho, e que se acha ha um mez percorrendo o Estado de Minas em propaganda dos processos adpotados naquella ilha com o tabaco.

Pensa o referido professor que, possuindo o Brazil terras, climas, plantas e frutos iguaes aos de Cuba, não ha razão para que o fumo nelle produzido não seja igual ao que produz aquella ilha; tudo está no modo de cultival-o e preparal-o.

Encontrando já em ponto de quebrar a colheita deste anno, o mesmo profissional aconselhou aos plantadores mineiros do fumo preferir o processo do enfardamento ao da preparação *em corda*.

Para esse fim, deu-lhes as seguintes instrucções:

Preparar casas proprias para cuidar o fumo tendo em vista conservar-lhe e vigorizar-lhe a essencia, isto é, a nicotina. Essas casas devem construir-se com madeiras do paiz, páos roliços, cobertas com folhas de palmeira ou sapé. As dimensões dessas casas ou ranchos devem ser proporcionaes ás plantações.

Ao cortar o fumo, deve-se estendel-o em andaimes apropriados que regulem ter dois e meio metros de largura por dez centimetros de grossura, os quaes uma vez cheios são conduzidos por dois homens até a casa. Terminado o córte e recolhido o fumo ás casas, estas serão conservadas fechadas até que o fumo fique murcho, o que se dá dentro de nove a dez dias. Uma vez murchas as folhas de fumo, são retiradas e amontoadas umas sobre outras e assim ficarão até terminar a fermentação, que se verificará dentro de quinze dias pouco mais ou menos. Por esse processo consegue-se concentrar todo o aroma do fumo, tendo-se sempre o cuidado de evitar qualquer humidade, que muito o prejudica.

Passa-se, em seguida á escolha, tirando-se os talos. Depois preparam-se os fardos com folhas de palmeira ou de outra especie, os quaes não devem ter mais que a capacidade de um quintal, afim de que o fumo não soffra, quando tenha de ser transportado.

— As municipalidades de Pindamonhangaba, em S. Paulo, e de Valença, no Estado do Rio, communicaram ao ministerio não terem as respectivas secretarias serviço estabelecido para registro de marcas a fogo para assignalar animaes.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu do governador do Amazonas dois exemplares das mensagens apresentadas ao Congresso daquelle Estado, em 10 de julho do anno findo e em 8 do mez de maio ultimo.

— O Sr. ministro, tendo em vista o que dispõe o regulamento approvado pelo decreto n. 8.331, de 31 de outubro de 1910, no qual foram discriminados os portos por onde deve ter logar a entrada de animaes no paiz e estabelecida a obrigatoriedade da inspecção veterinaria official dos mesmos animaes, recommendou ao director geral de agricultura e industria animal que providenciasse para que fossem attendidas as mesmas disposições.

— O agente executivo municipal da cidade de Passos pediu ao ministerio 60 mudas de arvores de sombra para arborização daquella cidade.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu do Dr. Padua Salles, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, o seguinte officio:

De conformidade com o disposto no art. 160 do regulamento n. 734, que deu execução ás leis estadoaes n. 323, de 22 de junho de 1895, n. 545, de 2 de agosto de 1898, e n. 655, de 23 de agosto de 1899, communico, em nome do presidente do Estado, que estão terminados os primeiros trabalhos de discriminação de terras devolutas na comarca de Santos, bairros Cubatão e Areaes.

Assim, tenho a honra de inquirir se algum ou alguns dos lotes que têm de ser postos em hasta publica, a qual se realizará em 12 de agosto do corrente anno, são necessarios ao governo da União para algum dos fins indicados no art. 64, paragrapho unico, da Constituição Federal.

Para tal fim passo ás vossas mãos uma planta do perimetro discriminado, onde os lotes referidos vão assignalados a tinta vermelha.

— Solicitaram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio da agricultura os senhores:

Dr. Isaias Soares Pereira, agricultor na fazenda S. Joaquim, no municipio de S. Francisco de Paula, Estado do Rio, tendo a área total de 100 alqueires de boas terras, dos quaes 30 cultivados com café e cereaes, seis em pastos naturaes e o restante em mattas;

Coronel Antonio Olyntho Ribeiro, agricultor e criador nas fazendas Santa Rosa e União, no municipio de Mar de Hespanha, em Minas, com a área total de 200 alqueires de boas terras, sendo metade dessa área cultivada com café, milho, feijão e arroz e a outra metade em pastos, onde encontram-se 300 cabeças de gado de diversas especies;

Manoel Martins Quintão, agricultor na fazenda Limeira, em Carangola, no Estado do Rio, com 72 alqueires de terras variadas, sendo 20 alqueires cultivados com café, cuja producção média annual é de 1.200 arrobas, canna e cereaes;

Alexandre José Fernandes, criador nas fazendas Rouçadeira, Escondida e Mucururé, no municipio de Icó, no Ceará, com a área total de 6.156 hectares de terras argilosas e arenosas em campos e catingas de plantas forrageiras espontaneas — taes como o chique-chique, mandacarú, joazeiro, feijão de vacca, etc. — a existencia de 1.325 cabeças de gado das especies bovina, equina, muar e asinina e a producção média annual, quanto aos vaccuns, de 224 bezerros.

— Os criadores, Srs. Ataliba Borges Monteiro, Durish & C. e George Larue pediram ao Sr. ministro autorização para importar, respectivamente, o primeiro 34 cabeças, o segundo 62 e o terceiro 48, de vaccuns das raças Schwiz, Friburgueza, Simenthal, Ayshire, Jersey, Red-Poll, Devon, Guerney, Guzerat e Nellore, destinados á reproducção e cruzamento no paiz.

Parece que, tendo em vista as disposições do orçamento vigente sobre o assumpto adoptadas pelo regulamento em vigor para a introducção de animaes estrangeiros no paiz e que fixaram em 10 o numero de animaes de cada especie que podem ser importados por um criador dentro do mesmo exercicio, taes pedidos não serão tomados em consideração pelo Sr. ministro.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — A noticia que vossa conceituada folha dá, e conjuntamente outros orgãos de publicidade, no Rio de Janeiro, da introducção de exemplares bovinos da raça Durham, em nosso paiz, por varios criadores do Estado do Rio, notadamente, entre estes o nosso distincto patricio Dr. Eduardo Cotrim, vem mais uma vez provar a efficacia dos banhos carrapaticidas, hoje em dia considerados a chave principal para a importação de bovinos europeus, platinos e norte-americanos, com o fim de melhorar a nossa população bovina, já empregando-os no cruzamento com o nosso gado, já formando rebanhos de puro sangue, das diversas raças estrangeiras.

Não é de estranhar que os criadores brazileiros sintam-se já agora animados e confiem plenamente na prophylaxia trazida ao gado importado, pelas medidas em boa hora postas em pratica pelos nossos mais adiantados agricultores.

As experiencias coroadas de exito completo, que diversos criadores fluminenses fizeram no decurso do anno passado, com a applicação dos banhos de Sarnol, nas quaes ficou verificado que, sob o nosso sol tropical, se podem criar os productos das mais refinadas raças européas, dão agora logar a que estes mesmos criadores se sintam animados a fazer a exploração agro-pecuaria, aproveitando-se de elementos de progresso até bem pouco, quasi que excluidos do nosso meio, pelas difficuldades inherentes á acclimação, não só dos reproductores, como dos productos melhorados.

Quer nos parecer, depois de um exemplo tão frizante como o verificado na fazenda de Campo Bello, do distincto criador fluminense, que os nossos campos poderão, de agora em diante, ser povoados pelas mais aperfeiçoadas raças européas, e que o futuro da criação brazileira depende, de ora avante, *apenas* da alimentação que se poder fornecer aos productos brazileiros.

A recente formação da commissão de zootechnia e industrias pecuarias, em boa hora lembrada pela Sociedade Nacional de Agricultura e sob a presidencia do Dr. Eduardo Cotrim, é uma prova cabal do muito que o nosso meio agro-pecuario deve ao illustre criador brazileiro, hoje em dia o centro luminoso, em torno do qual giram todos aquelles que desejam colher da sua experiencia e do seu espirito de iniciativa os resultados praticos que a sua operosidade póde fornecer-lhes.

Decididamente, homens como o nosso benemerito patricio, devem merecer a estima publica e a gratidão dos nossos coetaneos.

Estação de Pedro Carlos, 12 de junho de 1911. — *José Soares Pereira Junior.*

NUCLEOS COLONIAES PARTICULARES. — E' com prazer que registramos mais uma iniciativa, fecunda para o nosso Estado, do Sr. Luiz Bueno de Miranda, gerente agricola da casa Prado, Chaves & C.

Referimo-nos á creação dos nucleos particulares e ao novo systema de colonização por elle adoptado.

O distincto e operoso moço mandou dividir em lotes, nas fazendas, os terrenos improprios para a cultura do cafeeiro, não só por não terem a altitude requerida, como tambem porque a terra, pela sua composição, não se prestar ás plantações da ainda futurosa rubiacea.

Esses lotes variam de 5 a 10 alqueires, e são vendidos parte á vista e parte a prazo, á razão de 140$ a 400$ o alqueire ou 2 1/2 hectares.

Essa variedade de preço é consequencia das condições physicas do sólo, isto é, qualidade da terra, topographia do sólo, vestimenta das mattas, volume das aguas e sua capacidade hydraulica, distancia da estação ferrea, natureza da estrada, etc.

Diversas vantagens se verificam dessa acertada e util medida, entre ellas as seguintes:

Ter sempre ás ordens pessoal de reserva.

De facto, apesar de estarem as fazendas completamente colonizadas, se, entretanto, sair uma ou mais familias de colonos ou alguns camaradas, o administrador encontra no proprietario do lote um excellente substituto provisorio, visto o seu trabalho lhe permittir prestar alguns dias de serviço, e mesmo porque, residindo dentro da fazenda, elle já conhece o systema de serviço, regulamentos, horarios, etc.

Tambem por contratos préviamente estabelecidos, os proprietarios dos lotes fornecem, além da lenha, o milho necessario para o consumo da tropa da fazenda, e por importancia excepcionalmente barata.

Na colheita de café, como as culturas cerealiferas não coincidem com aquella, o pessoal do nucleo vem reforçar o da colonia.

Em terras da fazenda Páo a Pique, em Louveira, fundou o Sr. Bueno o primeiro nucleo colonial Paulo Prado, depois de haver feito dividir, por engenheiro habilitado, cerca de 400 alqueires, conforme já atrás escrevemos.

Na divisão procurou dar a todos os lotes terras de campo e de mattas, servidas de agua corrente.

Este nucleo, aberto ha pouco mais de um anno, está todo povoado com grande vantagem para a fazenda Páo a Pique, que outr'ora se achava isolada e actualmente está rodeada de alegres sitios formados por antigos colonos mais ou menos independentes.

Os habitantes deste nucleo já têm prestado serviços á fazenda e mais prestarão ainda, depois de terem as suas pequenas propriedades desbravadas.

Em vista desse successo obtido em uma das fazendas da importante e progressista casa Prado, Chaves & C., o Sr. Bueno tratou logo de fundar outro nucleo, muito mais importante, em terras da fazenda Oueluz, situada em Elias Fausto, de propriedade da Sra. D. Anezia Chaves & Filhos.

Esta fazenda possue 1.250 alqueires de terras e 184.000 caféeiros em terrenos araveis.

Ahi, como em Páo a Pique, foi pelo engenheiro Delny dividida em lotes de cinco a 10 alqueires uma área de 600 alqueires e reservados 400 para serem vendidos mais tarde.

Uma vez povoados estes 1.000 alqueires, a fazenda Oueluz poderá tratar mecanicamente toda a sua importante lavoura, contando com os habitantes do nucleo Elias Chaves para a colheita da sua safra.

Este novo nucleo, que apenas conta uns seis mezes de existencia, está em grande prosperidade, com cerca de 100 alqueires de terras já vendidos a colonos austriacos, allemães, italianos e brazileiros, que actualmente as lavram ao mesmo tempo que constroem as suas pittorescas habitações.

Diante deste novo successo, pensou o Sr. Bueno em fundar junto á estação de Elias Fausto, até onde chegam as terras do nucleo Elias Chaves, a villa Anezia Chaves.

Esta idéa posta em pratica não teve menor exito que o dos nucleos.

O engenheiro, encarregado de traçar o plano de uma villa moderna, com ruas largas, praças e parque, teve de abreviar o seu serviço, afim de attender a muitos compradores de terrenos urbanos que se apresentaram!

Eis como um particular bem orientado consegue valorizar as suas propriedades pelo cultivo da terra, contribuindo ainda para a prosperidade da zona pelo augmento de população e de producção.

Este bello, util e patriotico exemplo, estamos certos, será brevemente imitado por todos os lavradores intelligentes e adiantados.

Assim, se arar é adubar, cultivar é povoar.

Bem disse Cromwell: — Proteger e desenvolver a agricultura é engrandecer a patria e foi o que elle fez quando foi presidente da Republica Ingleza, datando dessa época a prosperidade e grandeza da Grã-Bretanha. — *Dario Leite de Barros.*

O CONSELHO DE GUERRA DO COMMANDANTE MARQUES DA ROCHA

Justificação do voto do capitão de mar e guerra Fluza Junior

O conselho de guerra do commandante Marques da Rocha terminou na manhã de ante-hontem, sendo o referido official absolvido, contra o voto do auditor, que pediu para o accusado a pena de 20 annos de prisão.

Todos os juizes votaram pela absolvição, tendo o capitão de mar e guerra Fluza Junior, justificado assim o seu voto:

"Competindo aos juizes decidir e sentenciar á vista da lei, da prova dos autos e de accordo com os dictames da sua consciencia, e

Considerando que o réo foi pronunciado no artigo 151 do Codigo Penal da Armada, por negligencia, imprudencia, ou inobservancia de disposição regulamentar;

Considerando que, quer dos autos do conselho de investigação, quer dos de guerra, nenhuma prova existe de que foi pronunciado, porquanto, de dos delictos explicados no artigo em que foi pronunciado, porquanto de nenhum dos depoimentos das testemunhas resalta a criminalidade sua, pois que a morte de dezeseis presos, recolhidos com outros que sobreviveram, nas quatro solitarias, nas noites de 23, 24 e 25 de dezembro findo, não foi causada pela que expende o já citado artigo;

Considerando que o réo, na qualidade de commandante do batalhão naval, por ser diminuto o numero de praças promptas no referido batalhão; tendo recebido, de um momento para outro, duzentos e dez presos, que se haviam rebelado por occasião dos acontecimentos de 9 do dito mez, existindo entre elles alguns que se haviam revoltado a 22 de novembro, tendo sido amnistiados, não tendo sabido arrepender-se do primeiro crime praticado, ao contrario, auxiliaram nessa segunda os seus companheiros, soldados do batalhão naval e presos do presidio; e que, portanto, não podia o réo tel-os soltos, dentro do quartel, e nos campos de manobra, por ser diminuta a força para guardal-os e contel-os;

Considerando que, não dispondo o réo de outros meios de segurança para taes presos senão os das prisões, outro não podia ser o modo de "agir", do que fazendo-os recolher ás prisões do presidio da ilha das Cobras, sob sua jurisdicção, facto esse que foi corroborado, ha poucos dias, da tribuna do Senado, por um notavel senador e abalisado jurisconsulto, que, tratando do facto succedido no paquete "Satellite", disse que, sendo diminuta a força existente a bordo, não se devia ter receio de ataque de presos, porque elles se achavam recolhidos nos porões, só podendo delles sair por uma estreita escotilha, guardada por sentinellas;

Considerando que a força nesse batalhão não podia inspirar confiança, por isso que parte della já se havia mostrado sympathica á causa de seus camaradas revoltados na noite de 9 para 10; devendo, portanto, haver a maxima cautela;

Considerando que, assim guardados, seria mais facil ao réo, em caso de qualquer ataque, tomar medidas de repressão, visto como, ainda que conseguissem arrombar as portas das prisões e solitarias outras havia que davam para o tunel que vai ao quartel, para a rampa do hospital, para o pateo que dá para a praia, dos portões que, fechados como devem estar em um presidio, dariam tempo a qualquer pedido de auxilio para abafar a sublevação; o que não aconteceria na praça de um quartel em ruinas, por onde facilmente se poderiam escapar, disseminando-se por toda a ilha, e della os que soubessem nadar, fugirem para pontos ignorados;

Considerando que pelo commandante da força que conduziu os presos áquelle quartel, foram dados os nomes dos principaes chefes da rebellião, em cujo numero se achava o do marinheiro João Candido, principal autor da revolta de 22 de novembro e que, acobertado pelo manto da amnistia que foi concedida e louvores que mal impensados lhe deram, elevando-o a um principio de autoridade que não podia exercer, além da acclamação de seus companheiros revoltados, julgou-se com o direito de auxiliar do batalhão a 9 de dezembro; sendo que tambem no numero delles se achava o corneteiro do batalhão que nessa noite tocou "batalhão reunir", sem ordem do official de estado-maior, ou commandante que pernoitaram no recinto do quartel, mesmo porque não havia motivo para tal;

Considerando que para esses presos necessaria se tornava uma medida mais séria que as reclusões nos amplos xadrezes do exercito, sendo por essa causa, recolhidos ás solitarias;

Considerando que na occasião em que o réo ordenara o recolhimento desses presos ás solitarias que iam ficar apenas fechadas pela porta do xadrez de ferro, elles se insubordinaram, declarando ostensivamente que se não arrependiam do crime que haviam commettido; chegando, mesmo, a se degladiarem dentro dellas, tendo sido antes encontradas em poder delles armas que levavam occultas, pelo que forçosamente se tornava preciso dar-lhes penas mais severas, mandando fechar as solitarias e fornecendo-lhes tão sómente pão e agua nas horas regulamentares;

Considerando que nenhuma só testemunha existe que houvesse declarado que a taes presos se lhes não dera comida, e que outra não podia ser senão á que, na fórma da lei, se costuma dar aos presos reclusos rigorosamente nas solitarias;

Considerando que, pela tabela de castigos de que trata o artigo 5, do codigo displinar da armada, que baixou com o decreto n. 509, de 21 de junho de 1890, tratando dos cabos, marinheiros, soldados e assemelhados, é applicada a pena rigorosa cellular (solitaria) até cinco dias a pão e agua; quando os de que se trata apenas estiveram dois dias (24 e 25 de dezembro), visto terem para ellas entrado na tarde de 23 uns, e na manhã de 24 outros, e quando naturalmente já haviam recebido e tomado as refeições do dia e na hora da tabela;

Considerando que jamais falleceu praça alguma recolhida ás solitarias, quer a bordo, cujas prisões solitarias são na maior parte nos porões onde ha menos ar, quer em terra, soffrendo o maximo da pena rigorosa imposta pelo codigo;

Considerando ainda que as solitarias do presidio recebem, pela sua posição, mais ventilação que aquellas, e que a fallecerem por esse motivo presos reclusos, com mais forte razão isso poderia acontecer nas de bordo, o que até hoje não tem succedido;

Considerando que anteriormente á reclusão desses, outros, em mais de quatro em cada solitaria, e por conseguinte em contradita ao laudo medico, ali estiveram, como sejam os que tomaram parte no motim, conhecido por "Quebra lampiões", e os marinheiros que, em castigos disciplinares, se recusaram a fazer faxina, tentando aggredir um sargento e superior, ameaçando até de assassinal-os;

Considerando que jamais houve medico algum do batalhão que houvesse declarado ao réo, ou a outro qualquer commandante, que essas solitarias não comportavam tão grande leva de presos; dando, conseguintemente direito ao réo de concluir que podiam ellas receber maior numero do que assignala o laudo pericial;

Considerando que pelo réo foi declarado que jamais o Dr. cirurgião, chefe do corpo de saude naval, por occasião das inspecções, fóra ao presidio, limitando-se a, ficando na sala de estado, mandar os seus auxiliares fazer taes inspecções, sem que esses houvessem feito reclamação alguma; deixando, portanto, esse inspector de conhecer pessoalmente se essas solitarias estavam ou não nas condições de receber presos em numero avultado;

Considerando que pelo depoimento dos tres medicos apresentados pelo réo, um delles medico de hygiene na Escola Naval, se verifica que os alludidos presos podiam, como foram, ser recolhidos a essas prisões, e que se ficaram enfraquecidos, foi isso pelo facto de, acostumados á fartura em comidas (quando livres), ficarem reduzidas ás rações que se costumam dar, por obrigação do codigo disciplinar, aos que soffrem prisão cellular rigorosa, e que não foi por motivo dessa mudança de regimen que alguns pereceram, porquanto ha quem possa, mediante parca refeição, supportar maior numero de dias;

Considerando que nenhum dos presos antes de ser recolhido ás solitarias, queixou-se de molestias que o privassem de ser a ellas recolhido, e, portanto, não havendo necessidade de chamar-se o medico de registro, afim de o examinar, na falta do medico do batalhão, que se havia retirado por estar terminado o expediente;

Considerando que o réo, quer por intermedio do major, do official de estado, ou de qualquer outra pessoa pertencente ao quartel, durante a reclusão dos presos nas solitarias, não teve conhecimento de que os mesmos se achassem doentes; não podendo, por essa forma "prever" o que pudesse acontecer;

Considerando que em diversas épocas de intenso calor, no verão, têm sido sempre ali recolhidos presos para cumprimento de penas rigorosas, e ainda na vigencia das antigas ordenanças e regimento provisional, sem que facto algum, como esse, ali se tivesse dado por descuido, ou inobservancia da lei;

Considerando que o réo conservava as solitarias sempre limpas e abertas e por conseguinte sem ar viciado, na occasião em que tivessem de receber presos, e que, por precaução, ainda as tinha mandado desinfectar com pixe, antes de haverem os presos para ella entrado;

Considerando, que não pódem fazer fé os depoimentos dos presos informantes, porquanto elles só podiam dizer o que disseram; visto como, cabeças de motim, procuravam, com o rancor incutido em seus irreflectidos cerebros, fazer carga aos seus superiores de quem se mostraram inimigos, como se vê dos seus proprios depoimentos;

Considerando que o réo era, antes da revolta, considerado bom commandante, amigo de seus commandados, embora rispido, como disse o terceiro informante, o qual não affirmou ter sido o réo o mandante dos factos que se diz terem sido praticados, mas sim que "achava" que tivesse sido elle quem mandara fazer;

Considerando que o réo, quando mesmo algo se désse naquellas solitarias na noite de 25 para 26 de dezembro, nenhuma ordem déra para que, em casos anormaes, não fossem ellas abertas, afim de se saber o que se estava passando ou se passara; podendo, portanto, ser abertas e tomadas as providencias que o caso exigisse, mas;

Considerando que, se tal não se praticou, foi porque o official de estado, tendo sciencia pelo sargento carcereiro de que havia gritaria nas solitarias, e para um segundo, nada ouvira, conservando-se os presos silenciosos, parecendo, por isso, nada haver acontecido, e desnecessaria a abertura das solitarias em alta hora da noite, quando apenas tinha uma guarda de nove ou doze homens, que lhe não inspiravam confiança, podendo ser mesmo um estratagema previamente combinado;

Considerando que o réo nessa noite não se achava pernoitando no quartel, como era de seu costume fazer, antes da revolta, por falta de accommodações; mas, que, no emtanto, estivera ás 9 horas no Arsenal de Marinha, indagando se havia alguma novidade, nada lhe sendo respondido por intermedio do telephone que liga o Arsenal ao batalhão, e negativamente tambem pelo official de estado desse Arsenal;

Considerando que o réo logo, que chegou no batalhão, na manhã de 26, e que teve conhecimento pelo official de estado do que a este havia sido narrado pelo carcereiro, immediatamente ordenou que fossem as solitarias abertas, indo mudar seu uniforme (por se achar á paisana), afim de descer ao presidio, onde teve então occasião de verificar a morte de 16 presos, do numero dos recolhidos, havendo outros sobreviventes;

Considerando que o medico do batalhão ao apresentar-se, na manhã de 26 no seu quartel, examinando os mortos, no necroterio, declarou e attestou terem fallecido de "insolação", facto esse que se podia dar mesmo fóra dellas, como tem acontecido em varias ruas da cidade;

Considerando que esse medico apenas pediu banho geral para os presos, como medida hygienica, e comida que se costuma dar aos que não estão debaixo de um regimen cellular, e isso porque haviam sido soltos das solitarias;

Considerando que o réo deu immediatamente conhecimento, por escripto, dezes fallecimentos ás autoridades competentes, e depois, pessoalmente, recebendo ordem das mesmas para que, depois do exame medico fossem sepultados os corpos nos cemiterios publicos; o que foi feito, como de costume, e das 5 para as 6 horas da tarde, quando, no mez de dezembro, escurece, depois das 7 horas, não se podendo, portanto, dizer que foram elles sepultados clandestinamente;

Considerando que os dois outros presos fallecidos 24 horas depois, não foram de insolação, mas de beriberi, molestia que podia ter apparecido repentinamente e fulminal-os em minutos, antes mesmo de qualquer soccorro medico;

Considerando que não foram esses dois presos recolhidos ao hospital, por julgar o medico necessario deixal-os em observação, para melhor poder fazer o seu diagnostico, o que não levou a effeito porque, ao regressar, a 27, ao quartel, já estavam agonizantes, fallecendo pouco depois, na enfermaria do batalhão, para onde haviam sido levados logo que sairam das solitarias;

Considerando que o réo, depois do inquerito policial militar que o julgou innocente, foi o proprio que requereu conselho para se justificar;

Considerando mais, que o facto de não ter sido inquerido como testemunha informante, o marinheiro João Candido, pela razão de ter sido communicado pelo estado-maior da armada que o mesmo deixava de comparecer, por estar soffrendo das faculdades mentaes, (o que se não ficou provado, não foi desde logo contestado, tanto assim que esteve recolhido ao Hospital de Alienados, em observação), não constitue prova contra o réo, e que os tres outros informantes, por ser parte interessada na accusação, tendo se manifestado rebelde contra seus superiores, e quando não, o proprio assassino do seu commandante, o capitão de mar e guerra Baptista das Neves e outros officiaes, foi nesse crime connivente e o principal chefe dos revoltosos, a quem seus camaradas obedeciam, não podendo seu depoimento ser favoravel ao réo, tanto mais quando com outros, fôra recolhido ás solitarias a pão e agua;

Considerando que não se póde tomar como falta de execção, o cumprimento do art. 468, paragrapho unico, das novas ordenanças, porquanto tendo sido publicadas mui recentemente, e sendo bastante volumosas, não podia o réo tel-as de memoria ou compulsal-as no seu todo, maximé nas condições anormaes depois de uma segunda revolta, não se exigindo semelhante formalidade pela velha ordenança, usada muitos annos, e pelo regimento provisional, senão para os que tivessem de soffrer castigos corporaes;

Considerando que o medico não podia cumprir o determinado no § 10, do artigo 582, porque, como já ficou provado, elle já não estava no quartel na tarde de 23, e não comparecera na manhã de 24, por estar doente;

Considerando que, havendo necessidade de agir sem poder "prever", a morte desses presos só póde ser attribuida a um caso todo fortuito;

Considerando que o presente conselho, como ficou provado com a certidão junta, é bastante competente para conhecer do processo e julgal-o, porque se achavam escalados e relacionados;

Considerando que, embora só publicada a relação, a 2 de fevereiro, para o serviço dos conselhos, durante o primeiro trimestre, não prova isso que ella não houvesse sido feita em tempo competente, deixando de ser publicada, talvez, por causa anormal, motivada pelas duas revoltas, em que o tempo era todo absorvido em se pretender manter a ordem e disciplina a bordo e nos quarteis, que bastante estremecida se achava nesse momento;

Considerando mesmo que, quando ella não tivesse sido confeccionada, o que não está provado, nem por isso deixava a justiça de "agir" para que se descobrisse a verdade, ou para que os accusados não soffressem em sua liberdade, sem culpa formada; e que, por essa causa, o chefe do estado-maior podia lançar mão da relação do trimestre anterior, porquanto ella só deixa de existir quando formulada a subsequente;

Considenrando que, a desejar-se demonstrar a nullidade do processso por tal causa, nullo serão, nesse caso, todos os processos, cujos conselhos foram nomeados de 1 de janeiro a 21 de fevereiro; alguns, talvez, já julgados;

Considerando que, embora o conselho fosse nomeado a 1º de fevereiro e a relação publicada a 22, este processo só teve começo a 15 de março, depois de publicada a relação, na qual se achavam escalados os actuaes membros do conselho;

Considerando que nenhuma incompatibilidade de juizo foi apresentada pela auditoria auxiliar, na qualidade de fiscal do processo (artigo 151, do codigo processual), a tal respeito, tendo sido ouvidas testemunhas, até informantes, e resolvidos requerimentos feitos pela auditoria a este mesmo conselho, que se quer que se pretende nullificar;

Considerando que nenhuma presumpção de criminalidade do facto existe no decorrer do processo, e que, quando ainda isolada mesmo houvesse, o art. 90, do regulamento processual militar, diz que: "nenhuma presumpção, por mais vehemente que seja, poderá autorizar a imposição de pena";

Considenrando finalmente que nenhuma prova existe, nem sequer indicios, de que o réo tivesse commettido tão nefando crime, pelo qual está respondendo ao presente processo, nem que induzisse, a quem quer que fosse, fóra ou sob sua jurisdicção, a praticai-o;

Com o dictame da sua consciencia, reconhecendo que não foi infringida a lei, que não houve negligencia por parte do réo e que outros meios não existiam para ter em custodia tão grande numero de pessoas rebeldes, entre as quaes algumas sobre quem pesava grande responsabilidade pelos acontecimentos occorridos a 22 de novembro, reincidindo por elles, a 9 de dezembro de 1910, deu o meu voto, absolvendo o réo do crime pelo qual foi pronunciado."

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Por falta de numero legal de juizes, não se reuniu hontem a 1ª Camara da Côrte de Appellação.

Concordata homologada — O juiz da 1ª vara commercial homologou a concordata celebrada entre Serodio & C. e seus credores.

Denuncias — O 2º promotor publico offereceu, no juizo da 2ª vara criminal, denuncia contra Emilio Pereira dos Santos, accusado de haver, na madrugada de 30 de maio ultimo, penetrado no predio n. 17 da rua Cameriao, onde, preso em flagrante, foram encontrados em seu poder instrumentos proprios para roubar.

— O 2º promotor publico denunciou ainda, no citado juizo, José Gasciano, conductor de um automovel, que, em 1º de maio ultimo, na rua General Polydoro, atropelou o menor Octavio Francisco de Souza, que veiu a fallecer victimado pelo desastre.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Assumiu hontem o cargo de bibliothecario do Tiro Brazileiro Federal o socio Aldrovando de Oliveira, em substituição do socio Manoel Antonio de Figueiredo, que foi dispensado desse cargo, por conveniencia do serviço.

— Com o fim de regularizar a presença de todos os atiradores, nos exercicios e formaturas, pelo instructor do Tiro Federal foi aberta nova inscripção dos socios que constituem o batalhão do tiro n. 7, devendo as referidas inscripções ser encerradas até o dia 24 do corrente, data em que serão excluidos todos os que não acceitarem o compromisso exigido.

E' do seguinte teor o compromisso para o alistamento no batalhão de atiradores:

"Considerando que, como brazileiro e patriota, tenho o dever de concorrer para organização da defesa nacional e, para com meus esforços, constituir o batalhão de atiradores do tiro n. 7; considerando que os esforços que eu possa fazer concorrerão para que o Brazil disponha de mais uma unidade para reserva do exercito nacional; considerando que os meus esforços poderão concorrer para dar o exemplo de amor á Patria e respeito á bandeira, á mocidade brazileira que ainda não comprehendeu os seus deveres civicos; considerando que, alistando-me no batalhão de atiradores do tiro n. 7, irei incorporar-me a um grupo de moços educados, patriotas e valorosos; considerando que é uma grande honra pertencer a uma corporação a cuja guarda foi entregue o pavilhão nacional e que poderei tambem gozar do prazer de ser guarda do pavilhão de meu paiz; considerando que é uma grande honra merecer a confiança da Nação e empunhar uma arma a ella pertencente e destinada á sua defesa; considerando que é uma grande honra, sem ser militar de profissão, ser incorporado ás forças nacionaes de terra e mar; considerando que é uma grande honra ser commandado e obedecer voluntaria e espontaneamente aos chefes militares de meu paiz; considerando ser uma grande honra vestir a blusa de atirador do Tiro Brazileiro; e considerando que é de minha vontade espontaneamente pagar para aprender a defender a minha Patria, alisto-me no batalhão de atiradores do tiro n. 7, compromettendo-me, "sob palavra", de concorrer ás formaturas, exercicios e aulas, quando para isso for avisado, e a comparecer á linha de tiro, pelo menos uma vez por mez, resalvando a minha palavra quando motivos de ordem imperiosa a isso impedirem-me, os quaes procurarei sempre justificar por escripto, se não for possivel attender ao chamado que me fizerem.

Assumindo este compromisso, declaro submetter-me voluntaria e espontaneamente á disciplina militar e aos meus superiores hierarchicos, quando uniformizado e armado.

Obrigo-me a cumprir á risca o compromisso acima emquanto pertencer ao batalhão de atiradores."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão, por falta de numero.

O Sr. Mendes de Almeida, como prometteu, occupou ante-hontem a tribuna do Senado, respondendo ao Sr. Severino Vieira, em defesa das accusações que foram feitas ao Sr. ministro da viação, pelo representante da Bahia. S. Ex. começou dizendo que revendo suas reminiscencias do tempo do imperio, recorda-se de ter ouvido uma curiosa anecdota relembrada daquella cadeira, por um dos luminares do Senado de então, um dos politicos mais prestigiosos daquella época, honra da Bahia e honra do Brazil, o grande cidadão barão de Cotegipe.

Referiu elle que, de uma feita, dois homens, chãos e abonados, pais de familias respeitaveis, tiveram uma altercação um pouco forte.

Quando a palavra ia chegando a um certo grão de calor, de forma a ameaçar a integridade physica dos contendores, um terceiro, que nada tinha com a coisa, aproximou-se dos que assim discutiam, para separal-os.

Não foi, porém, tão prompta a entrada em scena do terceiro personagem, porque na occasião em que se aproximava, os contendores já haviam perdido a paciencia e tinham travado de elementos mais persuasivos para demonstrar o que allegavam. Então, trocaram algumas pauladas, uma das quaes bateu em cheio na cabeça do terceiro, que caiu e perdeu os sentidos.

Foi levado a uma pharmacia, e quando o facultativo examinava os ferimentos que tinha no rosto ou na base da cabeça, elle recuperou os sentidos e perguntou ao facultativo o que estava fazendo, ao que este respondeu que estava examinando os ferimentos para ver se algum havia attingido os miolos.

— E' inutil procurar, porque eu já os tinha perdido quando entrei na discussão.

Relembrou o representante do Maranhão essa anecdota, para solicitar do seu contendor, o Sr. Severino Vieira, que sempre que interviesse no debate, não fosse muito energico, para que o orador não tomasse rumo diverso na discussão, que la encetar e que encetaria todas as vezes em que se tratasse de injustiças, atiradas contra qualquer de seus amigos.

Passou depois o orador a explicar a sua attitude, dizendo que era amigo pessoal do actual ministro da viação, desde os tempos academicos, seu companheiro de casa, e conhecedor do seu caracter, não podia deixar passar uma duvida no espirito de quem quer que fosse, que tivesse ouvido a oração do Sr. Severino Vieira, e que não conhecesse o Sr. Seabra.

Além disso, no correr do discurso do seu collega pela Bahia, viu-se envolvido em outros assumptos referentes á politicagem da terra do Sr. ministro da viação.

Em primeiro logar lhe seja licito protestar contra o abuso que se está fazendo da tribuna parlamentar, trazendo para o recinto da Camara e do Senado discussões inconvenientes e attentatorias do regimen.

Nesse recinto, outras coisas não é licito tratar senão de fazer leis, defender as condições geraes e favoraveis ao bem do paiz e dar meios de acção ao governo; não podem os senadores responder a artigos de jornaes, discutir questões de campanarios, que são assumptos fóra de sua competencia, porque do contrario, será desvirtuado o regimen e voltamos ao tempo antigo do parlamentarismo, tornando-se inutil, portanto, o terem-se mudado as disposições geraes do regimento do Senado.

As questões que possam ser dirimidas pelos contendores entre si, não têm que ver com as discussões parlamentares. O contrario disso traz naturalmente o resultado de que as personalidades são postas em jogo, e d'ahi a defesa, a repulsa e todas as consequencias perniciosas que podem advir do excesso da palavra.

E' contra esses abusos que protesta, porque entende que não estão de accordo com os principios fundamentaes e as exigencias do regimen.

Teve tambem de fazer essas observações para explicar a sua attitude, visto que, no discurso do seu illustre amigo, vê insinuações mais ou menos graves, aos que se aproximam das pessoas que se acham no poder.

Saiba S. Ex. que nessa casa tem sido um soldado minimo do partido que se organizou o anno passado, para sustentar as idéas da plataforma do marechal Hermes, pelas quaes antes de fazer parte dessa corporação, bateu-se em outros logares. Está, por consequencia, ainda na defesa absoluta dos principios que sustentou, e nada tem que ver com o facto todo occasional, de estar na pasta da viação o Dr. Seabra, porque, declara que nem desse cavalheiro, nem de outros que occuparam pastas, na situação presente, na passada ou anteriores, recebeu o menor favor, pelo qual pudesse ir ali defender agora essas individualidades.

Passou em revista alguns factos da vida do Sr. ministro da viação, desde o tempo de academico até o ter chegado ao ministerio do interior no governo Rodrigues Alves.

Referiu-se ás accusações que tem soffrido o Sr. ministro da viação, tendo sempre se defendido dellas satisfatoriamente.

Não concorda que o seu collega pela Bahia esteja a accusar o Sr. ministro da viação por ter usado dos meios ao seu alcance, como entidade superior da Republica, para demittir os seus adversarios politicos, desde que elles mereçam essa pena.

Entretanto, o seu contendor na tribuna citou alguns nomes de individuos seus correligionarios que foram demittidos pelo facto de se terem negado pertencer ao partido democrata. Ora, basta citar o nome do Sr. Jacintho Ferreira de Andrade, um delles, para provar o quanto é desrazoavel o que affirmou o seu collega.

Esse individuo, ao que lhe consta, foi exonerado de fiscal da viação de S. Francisco, em consequencia de reclamações apresentadas ao governo pelos moradores do logar, informando que esse senhor prejudicava os interesses do commercio, e, assim, a fazenda publica, embarcando suas mercadorias de preferencia á dos productores do logar e, além disso, pela reclamação do deputado Ubaldino de Assis.

E, além disso, houve tambem uma reclamação do inspector da navegação fluvial, o commandante Vidal de Oliveira, que, em ponderação feita ao ministro, deu communicação da que recebêra. E' natural que o governo se baseie nas informações de seus agentes, maxime quando não tem motivo para confiar na capacidade desse individuo, que lhe constou ser quasi um analphabeto.

O Sr. Severino Vieira aparteia, dizendo que o orador devia ter trazido essa defesa documentada.

A esse aparte, o Sr. Mendes de Almeida respondeu dizendo que não poderia ter arranjado documentos formaes em 24 horas, mas que estava discutindo com informações officiaes, compromettendo-se, entretanto, a publicar, em breves dias, documentos que deixariam bem patente o quanto eram injustas as informações imputadas ao Sr. ministro da viação.

Referiu-se depois ao partido politico de que é chefe o Sr. ministro da viação, citando, entre os nomes dos politicos prestigiosos que a elle adheriram, o nome do Dr. Tanajura.

Citou ainda o nome de dois outros correligionarios do Sr. Severino, procurando provar ao Senado que as suas demissões foram feitas não por politicagem, mas por interesse do serviço publico.

Como argumento em defesa da isenção de animo com que se tem portado o Sr. ministro da viação, o orador citou o nome do Sr. Caymi, secretario de um jornal inspirado pelo Sr. Severino, que ataca energicamente o Sr. ministro da viação, e que é ainda conservado no seu logar de empregado federal.

E terminou o Sr. Mendes de Almeida, sempre muito aparteado pelo Sr. Severino Vieira, dizendo que estava com o ganho de causa, porque o seu collega declarou que a daria se elle lhe apresentasse um nome dos demittidos, que fosse esse acto justificavel, e o orador já havia citado mais do que o pedido e que apresentaria ainda muitos outros, quando o Thesouro fornecesse as certidões que requisitou, competindo agora ao representante da Bahia, quando se quizesse referir a actos do actual ministro da viação, os levar á tribuna competentemente documentados.

CAMARA

Presidencia, do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 110 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de redacções finaes e officios do Senado, sobre andamento de projectos.

O Sr. Joaquim Cruz reclamou contra a demora na commissão de finanças, do projecto que autoriza o governo a mandar rectificar os estudos officiaes que lhe foram apresentados, relativamente á barra das Canarias, no Estado do Piauhy, e balizar a referida barra.

Sobre os negocios do Amazonas, fala o Sr. Antonio Nogueira.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Lyra Castro, requereu urgencia para ser immediatamente votado o parecer reconhecendo deputado pelo Estado do Pará o Dr. Aarão Reis. Dado como approvado este requerimento, o Sr. Raul Barroso requereu verificação da votação. Votaram a favor 98 deputados, numero insufficiente, pelo que o presidente mandou proceder a nova chamada, á qual responderam 102.

Não havendo por isso numero para as votações, entraram em discussão os seguintes projectos:

Concedendo a D. Maria Carmina Motta Tavares, relevação de prescripção para a percepção do montepio, que lhe compete, por morte de sua filha, durante o periodo de 2 de fevereiro de 1900 a 1 de março de 1904, exclusive;

Relevando a prescripção em que possa ter incorrido D. Cecilia Tigre Moss, viuva do ajudante da inspectoria geral de terras e colonização, Alfredo Targini Moss, do seu direito ao montepio instituido por seu marido, pagas as contribuições atrazadas;

Autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio do Interior o credito extraordinario de 5:613$916, para pagamento de vencimentos ao capitão Fernando Alves Souza Allão, e supplementar de réis 6:605$496, á verba 15ª, do art. 2º, da lei do orçamento em vigor, para pagamento, ao mesmo official, em virtude de sentença judicial.

Não tendo pedido a palavra nenhum deputado, foram estas discussões encerradas e levantada a sessão, ás 2 1/2 horas.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Os engenheiros da Companhia Paulista estão atacando com celeridade os trabalhos de prolongamento do ramal de Santa Rita do Passa Quatro ao valle de Bebedouro.

Um protesto. — O Dr. João Passos, procurador geral do Estado, protestou — segundo diz o *Commercio de Campinas* — perante o Supremo Tribunal Federal, contra o decreto do governo da União, que concedeu autorização á Companhia Mogyana para construir uma estrada de ferro de Igarapava á Uberaba, por julgar que essa concessão affecta á autonomia do Estado de S. Paulo, que não foi ouvido a respeito.

Mogyana. — O pessoal empregado na Companhia Mogyana teve, durante o anno de 1910, um augmento de 341 pessoas, sendo tres na repartição do almoxarifado; nove na contadoria; 105 no trafego; 99 na locomoção, 44 no telegrapho e 81 na linha.

A linha conta actualmente 4.454 empregados, cujos honorarios foram em 1910 de 6.431:574$574, ou seja uma média de 120$333 cada um.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema-theatro Chantecler.

Continúa em pleno successo, attestado por successivas enchentes, a apparatosa burleta "Santo Antonio".

A alegria da peça e a musica que a acompanha justificam plenamente o exito que tem alcançado essa burleta e por isso não fazemos nenhum favor recommendando a todos que não a deixem de ver.

Cinema Rio Branco.

Em "soirée da moda" será hoje exhibida a lindissima opereta-"film" "O conde de Luxemburgo", posada pela querida companhia Galhardo, do theatro Avenida de Lisboa.

Os admiradores da festejada "troupe" matarão hoje as muitas saudades, enchendo-se por completo os bellos e luxuosos salões do afamado Cinema Rio Branco.

"O conde de Luxemburgo" vai proporcionar á empreza William & C. as mais colossaes enchentes.

Que sejam "á cunha", é o que desejamos.

Amanhã, continuará a sua carreira triumphal a "Dansarina descalsa".

Cinema Pathé.

Falar em um programma do Pathé já é uma "reclame", mesmo sem detalhar as fitas; basta dizer que hoje ha ali uma "soirée" da moda e que o publico terá como extra o "Pathé Journal".

Cinematographo Parisiense.

O antigo e brilhante cinema, que todos os dias nos dá uma novidade, apresenta breve uma fita de fabricação dinamarqueza, da Nordisk-Film de Copenhague. Por hoje, ha uma série variada, onde se acha "A rainha de Ninive".

Cinema Ouvidor.

O Cinema Ouvidor, sempre interessante, apresenta hoje varias fitas excellentes, começando pela vista da preparação do asphalto na Sicilia.

Esta e a "Espia russa" valem por um programma.

Cinema Odeon.

Este tão procurado cinematographo tem hoje um programma magnifico, organizado com o maximo carinho, dando ao publico as mais palpitantes novidades e que por isso mesmo ha de agradar e muito.

Cinema Idéal.

Gaumont, Eclair, Radium, Biograph e Lux fornecem hoje juntos um magnifico programma ao Cinema Idéal. O "Thesouro de Karnak", sobre tudo, é idéal.

Cinema Paris.

"Prescilia e o guarda-chuva" abrem hoje a série de fitas do popular Cinema Paris.

O resto vai pelo mesmo conseguinte. E' um programma e tanto com um "extra" de primeira.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 28 de abril.

NOTICIAS DO PORTO

Falleceram nesta cidade: Orminda Teixeia Valle; o actor José Mattos, do theatro Carlos Alberto; D. Maria Rosa da Silva, sogra do professor Casanova Pinto; D. Ernestina Alves Moreira Neves, filha do Sr. Salvador Coelho da Silva Neves; o guarda-livros Joaquim Pinto Lyio, um dos mais estimados membros da colonia brazileira no Porto, e o antigo negociante na cidade de Flores José Pinheiro da Silva.

*

Recebeu-se nesta cidade a noticia de ter fallecido em Africa, na ilha de Roluma, o empregado de fazenda Arnaldo de Faro Ferreira, do Porto.

Foi victimado pela febre amarela, que está grassando no Guiné.

*

Casou nesta cidade com a Sra. dona Emilia Marques de Anciães Proença, filha do medico Dr. Anciães Proença, o Sr. Elysio Pereira do Valle Junior, commerciante nesta praça.

*

Falleceram no Porto: o Rev. Manoel Garcia Blanco, antigo capelão do recolhimento das meninas orphãs de S. Lazaro e o abastado capitalista Belmiro Coelho Pereira.

*

Falleceu em Lisboa, sendo sepultado depois aqui no Porto, a Sra. dona Leopoldina Garcez de Madureira Lencastre, esposa do Dr. Ernesto de Lencastre, cirurgião-chefe do exercito.

*

Temos tambem a registrar com pesar o fallecimento do Sr. Manoel Francisco da Silva, fundador e director da Escola Academica, estabelecida na quinta do Pinheiro. Fundada em 1882, soube Manoel Francisco da Silva transformal-a em um dos primeiros collegios do Porto. Era elle uma creatura sobremodo activa e affavel, tendo sido presidente da direcção do Atheneu Commercial e do Club dos Fenianos. O seu funeral foi muito concorrido. Tinha 49 annos, e succumbiu a uma doença do figado.

*

Tambem falleceu a Sra. D. Elisa da Soledade Vasconcellos, proprietaria.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Morte do conde de Arnoso

No dia 20, á noite, falleceu em Famalicão, no solar de Pindella, pertento a seu irmão o Sr. visconde de Pindella, o Sr. conde de Arnoso, antigo secretario particular do rei D. Carlos, e personagem que teve grande evidencia neste paiz.

O conde de Arnoso, que era uma das figuras de maior destaque da aristocracia portugueza, salientou-se bastante na discussão politica dos dois ultimos annos, quando, após o regicidio, em successivas sessões da camara alta, tomou a palavra para verberar com ardor, o attentado do Terreiro do Paço. Essa attitude mereceu-lhe, aos seus antagonistas commentarios diversos, mas cremos que bem se fez justiça á lealdade do seus intuitos.

O conde de Arnoso, que possuia uma vasta cultura, era um bello espirito literario e deixa um nome illustre como escriptor.

Bernardo Pindella (pois era este o seu nome nas letras) fez parte de um grupo de individualidades de talento, que a si proprios se denominavam os "Vencidos da vida"; e não foi dos mais obscuros desse nucleo notavel.

O seu livro "Azulejos, prefaciado por Eça de Queiroz, contém alguns contos primorosos, de uma extrema delicadeza de factura, e bastou a firmar a sua reputação como artista.

Quando o primoroso joalheiro da "Reliquia" falleceu, o conde de Arnoso foi um dos seus amigos mais devotados e o mais fervoroso dos seus admiradores, não só trabalhou insistentemente para que fosse concedida uma pensão do Estado á viuva do romancista, mas promoveu uma subscripção com o producto da qual se erigiu em Lisboa o formoso monumento, em que o cinzel de Teixeira Lopes perpetuou a memoria de Eça de Queiroz.

O Sr. Bernardo Pinheiro de Mello, que foi capitão de estado-maior de engenharia, nasceu em Guimarães a 27 de maio de 1856. Era filho do primeiro visconde de Pindella, João Machado Pinheiro Correia de Mello, fidalgo cavalleiro da casa real, e da Sra. D. Eulalia Estellita de Freitas Rangel de Quadros.

O conde de Arnoso, na qualidade de secretario do Sr. Thomaz Rosa, foi a Pekin, em 1887, em missão diplomatica que tinha por fim celebrar um tratado com a China, e foi o negociador do convenio do primeiro de dezembro desse anno.

Se é certo que, como escriptor, não deixou uma obra larga, a verdade é que evidenciou o seu talento em primorosas composições literarias. Adaptou á scena o bello conto de Eça de Queiroz, o "Suave milagre", para que Alberto de Oliveira escreveu alguns versos formosissimos.

Como secretario do rei D. Carlos, acompanhou a Londres aquelle monarcha, por occasião do fallecimento da rainha Victoria, e foi assistir á ceremonia da coroação de Eduardo VII, em companhia do principe dom Luiz Felippe.

Collaborou em diversos jornaes, publicando nas "Novidades" as suas notas de viagem a Pekin, que foram colligidas em volume, com o titulo de "Jornal pelo mundo".

Publicou, além das obras indicadas, "A primeira nuvem", comedia em um acto, representada, em 1902, no theatro D. Amelia; e "De braço dado", elegante volume em que collaborou tambem o illustre prosador, o conde de Sabugosa.

O conde de Arnoso era dotado de uma grande emotividade, muito dedicado aos seus amigos e sincero até ao extremo. Esse feitio moral causou-lhe dissabores e amarguras, e os ultimos mezes da sua existencia foram dolorosissimos, á medida que o seu lucido espirito sentia a morte avizinhar-se, e as desillusões se accumulavam, como ruinas, no seu coração despedaçado.

A perda de seu filho, a que votava um affecto enorme, amargurou-o immensamente; e, desde esse instante, nunca mais a sua alma crucificada sentiu uma hora de ephemera alegria. Os seus dias, passados em Pindella, foram profundamente dramaticos; e é commovente evocar a agonia desse homem, cuja existencia, durante annos, foi tão singularmente feliz e que veiu a rematar nas mais cruciantes afflicções moraes.

O conde de Arnoso succumbiu aos graves estragos produzidos por uma nephrite, conservando até nos seus ultimos momentos uma grande lucidez de espirito. A' Pindella accorreram á noticia da sua morte, algumas das individualidades mais illustres do paiz. O seu cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Thiago da Cruz, até que seja transportado para Lisboa.

OUTRAS NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

No sabbado, 20, deu-se em Adaufe, no concelho de Braga, um crime de sangue e roubo.

O Sr. Julio Antonio de Amorim Lima, de Braga, tem ali em construcção um edificio para as escolas primarias e de que é empreiteiro o Sr. Francisco Rodrigues Pinto, da Ponte dos Falcões. Como sabbado é o dia de pagamento aos operarios, encarregou este de ir a Braga receber 54$720 para férias, o seu operario Antonio Alves, o "Peniche", de 17 annos, residente em Palmeira. O rapaz, ao chegar ao monte das Sete Fontes, perto de Montarial, foi surprehendido pelo seu companheiro Manoel Manoel Cerdeira, de 19 annos de idade, de Adaufe, que o convidou a ir por um sitio mais solitario. Chegados á pedreira do Herdeiro, o Cerdeira deu-lhe um tiro de revólver na cabeça, tirando-lhe o dinheiro.

Como a victima não morresse logo, disparou-lhe mais dois tiros no pescoço, caindo o infeliz banhado em sangue. Algum tempo depois, Cerdeira pôde, embora exausto de força, gritar por soccorro, tendo o criminoso se evadido. Algumas pessoas que passaram na estrada, acudiram ao ferido, que lhes contou o crime. O pobre rapaz foi conduzido para o hospital de S. Marcos, em estado grave.

O regedor de Adaufe mandou depois para a policia de Braga o Cerdeira, que fôra preso pelo seu companheiro de trabalho Manoel Fernandes. O assassino confessou o crime, sendo-lhe apprehendidos o dinheiro e o revólver, que pedira emprestado a Angelina da Silva. O Cerdeira ouvira o patrão dar a ordem ao "Penilha" para ir buscar o dinheiro a Braga, e fingindo-se doente não trabalhou de tarde, premeditando já o crime.

*

Casou em Valença o Sr. Numa Passos, negociante de Braga, com a Sra. D. Carolina Candida Seixas de Brito, daquella villa.

*

Em Braga foi ha dias ver as obras do theatro-circo, em construcção o intendente Manoel Marques Braga, de nacionalidade brazileira. Ao atravessar uma trincheira caiu, fracturando uma perna.

*

Falleceu em Braga D. Francisca Antunes Guimarães Sotto Maior, esposa do Sr. Lourenço Velho da Cunha Sotto Maior, da casa da Ordem, em Dume, e irmã do conselheiro Serafim Antunes Guimarães; e em Vianna, repentinamente, o tenente de infanteria 3, Ayres Pereira Dias, cunhado do visconde de Frazão, de Braga.

*

Em Celorico de Basto realizou-se o casamento do tenente de cavallaria 9 Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio de Almeida e Mello, com a Sra. D. Zulmira Marinho da Cunha, filha do Sr. Bernardino Marinho da Cunha, da quinta de Villa Verde, na freguezia de Azoia, daquelle concelho.

*

O conde de Paço Vieira, antigo ministro da marinha, tomou posse do logar de juiz da comarca de Fafe, para onde foi transferido de Evora. O conde tem nesse conselho o seu solar.

*

Falleceram: em Leça da Palmeira, com 76 annos, D. Emilia Gonçalves da Graça, viuva de Francisco José da Graça e Souza, e sogra do advogado Matheus de Castro e Moura; em Villa Nova de Gaya, Tobias Ferreira da Cruz, um dos socios fundadores do Centro Democratico de Mafamude; em Mattosinhos, João Ventura dos Reis; e em Espinho, com 73 annos, Miguel Francisco Espigado, natural da Feira, e antigo negociante de trapo, na rua do Laranjal, no Porto.

*

Falleceram: em Braga, o Sr. José Rodrigues Vianna; e em Villa Verde, Augusto Barbosa e Brito, que fôra empregado nas obras publicas do districto de Braga.

*

No governo civil de Braga devia realizar-se no dia 23 do corrente, a eleição do representante da classe parochial na commissão de pensões creada pela lei da separação do Estado das igrejas. Foi lida uma extensa solução de parochos do districto, dos quaes apenas compareceu um.

O juiz de direito nomeou para aquelle cargo o conego José Antonio da Costa Machado Villela, antigo parocho da Carneira, em Villa Verde.

*

Em Paços de Ferreira, no logar de Ponte Nova, foi construida uma praça de touros, que deve ser inaugurada hoje.

*

Foi exonerado a seu pedido o Dr. Adriano Augusto Pimenta, do cargo de governador civil de Vianna do Castello. Foi substituido pelo Dr. Alfredo de Magalhães, que ha pouco chegou da Madeira, onde foi na qualidade de commissario especial do governo, por occasião da epidemia do cholera, que ali grassou.

*

Falleceu em Braga o bacharel em philosophia Manoel Arzillo da Fonseca, filho do lente da Universidade, Dr. Arzilla da Fonseca, que ha bastante tempo está atacado de alienação mental.

*

O illustre orador parlamentar Dr. João Arrojo foi reintegrado no logar de lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

*

Foi eleita a nova direcção da Associação Commercial de Vianna do Castello, que ficou assim constituida:

Presidente, C. Costa Bastos; vice-presidente, Antonio José Barbosa Vieira; secretario, Domingos Gonçalves da Silva Carvalho; directores, Miguel Albino Cerqueira, José Martins Ferros e Manoel Martins Xavier, e thesoureiro, José Miranda Cardoso.

*

Falleceu repentinamente em Vianna o capitão de artilheria 5, Alberto Pimenta Castello Branco. Chegava a casa a cavallo, vindo do regimento; depois, subindo aos seus aposentos, caiu repentinamente morto.

*

Organizou-se em Mirandella um pelotão de voluntarios da Republica, sob o commando do tenente Rogerio Affonso.

*

Falleceu na Povoa de Varzim o Sr. Manoel Senna, proprietario de uma padaria na rua das Lavadeiras.

*

Na Figueira da Fóz foi encontrada morta, no sitio do Pontão, Morraceira, Maria Fernandes Cunha, casada, da Ericeira, a qual se lançou ao rio para se suicidar. Tambem ante-hontem caiu ao rio, da ponte sobre o braço sul do Mondego, morrendo afogada, Maria do Rosario Borrelha, de 32 annos, da Cova de Lavos. Era casada com o pescador João Bordeias (o Batatas), actualmente em Coimbra.

*

Na mesma cidade falleceu a esposa do antigo industrial José Lemos de Meira.

*

Em Covide (Terra de Bouro) tambem falleceu o Rev. Manoel José Pires Fernandes de Carvalho, abbade de Prozello, em Amares; em Villa Nova de Gaya, o Sr. Antonio de Almeida Ferraz; em Braga, D. Anna de Jesus da Silva Soares, esposa do negociante Domingos de Faria Soares.

E. T.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A menor Ernestina Maria Pestana, de 16 annos de idade, residente á rua Uruguayana n. 208, ha dias começou a sentir o coração pulsar por um rapaz que em breve não mais lhe deitou olhares languidos e promettedores.

Por isso, Ernestina soffria muito e para terminar essa paixão resolveu terminar os seus dias, ingerindo forte dóse de creolina.

Não teve muita sorte, porém, pois a assistencia, comparecendo ao local, ministrou-lhe os necessarios antidotos, mandando-a em seguida para a Santa Casa. Do facto, que se passou ás 2 1/2 da tarde de hoje, conheceu a policia do 3º districto.

UMA ESTATISTICA DA LIGHT

A secção do Rio de Janeiro—Os algarismos sobre a poderosa empreza—Numeros valiosos.

Não ha muitos dias, publicámos, transcripta da *Platéa*, de S. Paulo, que a trasladou de uma revista norte-americana, uma interessantissima estatistica do desenvolvimento e dos lucros da Light and Power, na secção paulista, relativa aos ultimos annos. Hoje reproduzimos do mesmo diario, provindos da mesma fonte, dados identicos, referentes á secção da Light nesta capital.

Eis os algarismos que nos fornece, relativos ao que nos diz a respeito, a *Financial Commercial Chronicle*:

Milhas de trilhos: 64,12, em 1908; 137,46, em 1909; 212,93, em 1910; numero de carros em trafego, nesses tres annos e na mesma ordem: electricos, 88, 213 e 394; de reboque, 122, 210 e 416; de carga, 7, 70 e 186.

A tracção animada teve grande diminuição do trafego, pois o numero de milhas percorridas em 1908 foi de .... 7.769.378, para descer a 2.880.200, em 1909 e a 55.691, em 1910.

Em compensação a tracção electrica teve grande augmento, porquanto, sendo de 5.022.627 o numero de milhas percorridas em 1908, elevou-se a 10.214.832 em 1909 e 20.094.975 em 1910.

Passageiros transportados: em 1908, 94.163.890; em 1909, 93.730.694; em 1910, 174.264.639.

Lampadas incandescentes collocadas nos tres annos, respectivamente, 40.179, 90.204 e 173.417; de arco, publicas, 587, 617 e 3.522; de arco, particulares, 1.235, 1.560 e 1.730. Numero de cavallos de força, 9.282, 18.071 e 36.221.

Receita bruta em dollar: bonds, 3.625.013, 3.641.779 e 6.439.446; telephone, 174.963, 209.681 e 250.800; luz, e força, 841.346, 1.130.448 e 1.836.289; gaz, 2.496.925, 2.545.651 e 2.427.625.

Lucros liquidos, ainda em dollars: bonds, 1.529.711, 1.745.137 e 3.341.231; telephone, 104.722, 109.090 e 130.588; luz e força, 643.240, 836.511 e 1.374.631; gaz, 452.782, 377.569 e 546.643.

Total da receita bruta, em dollars: em 1908, 7.138.247; em 1909, 7.527.559, e em 1910, 10.960.180.

Total dos lucros liquidos, ainda em dollars: em 1908, 2.730.435; em 1909, ... 3.068.307; em 1910, 5.393.093.

NOTICIAS DE MINAS

Reforma da instrucção.

Foi assignado no dia 10 o novo regulamento da instrucção publica do Estado, elaborado pelo Dr. Delphim Moreira, secretario do interior, e que era anciosamente esperado, attentas as modificações sensiveis que se diziam viria soffrer a actual norma de ensino.

O trabalho do illustrado titular da pasta do interior, que mais uma vez denota o seu accendrado amor á causa da instrucção, é uma obra preciosa e segura, que desbasta todas as arestas do programma do ensino então em vigor.

Sobre o seu valor falaremos mais de tempo.

Limitamo-nos, por hoje, a dar em summula as linhas geraes da reforma, que são as seguintes:

Nos grupos crêa logares de professores adjuntos; reduz a 25 o numero de inspectores technicos do ensino; crêa um instituto profissional, em dois cursos: um industrial e outro agricola, annexos aos grupos; melhora a organização das caixas escolares e estabelece concurso rigoroso para o provimento de cadeiras por pessoas não diplomadas.

Além disso, institue o accesso para o provimento das cadeiras urbanas e grupos escolares. O inspector municipal será o promotor de justiça com gratificação, ou um professor escolhido pelo governo. Institue programmas especiaes para as escolas singulares ruraes e nocturnas, bem como estabelece a competencia em materia administrativa, para o presidente do Estado, secretario do interior e director da instrucção, cargo este que será exercido pelo director da secretaria.

A reforma estabelece tambem novo corpo disciplinar e respectivo processo, e modifica em parte o conselho superior, que passará a ser presidido pelo secretario do interior; dá attribuições fiscalizadoras aos directores dos grupos; promette crear escolas normaes regionaes, com ensino de agricultura e trabalhos manuaes; torna o ensino obrigatorio, estabelecendo da matricula "ex-officio", pelos inspectores escolares, e apenas para os pais, tutores, etc.; até a garantia de 100$000.

O systema de exames nas escolas é profundamente modificado, mandando promover pelas médias, nos tres primeiros annos, e apenas submettendo a exames os alumnos do 4º anno.

O periodo escolar será modificado, devendo prolongar-se até 30 de novembro, ao passo que as férias começarão a 1º de dezembro, terminando a 31 de janeiro.

Finalmente, o regulamento institue o processo de desclassificação para os professores incompetentes.

E' essa a synthese do importantissimo regulamento, "que vem, escreve o "Diario de Minas", apontar uma nova era de reflorescimento á instrucção do Estado, departamento esse que tem merecido particular carinho e attenção acurada da parte do benemerito governo de Minas.

Santa Casa de Bello Horizonte.

O laboratorio de microscopia e analyses clinicas do hospital da Santa Casa da Misericordia de Bello Horizonte, montado com os mais aperfeiçoados apparelhos e entregue á direcção proficiente do prosector, Dr. Walther Haberfeld, já está funccionando com regularidade.

Além do serviço de necropsias e das pesquizas microscopicas para elucidação de diagnosticos de doentes hospitalizados, incumbe-se o laboratorio de analyses de urina, sangue, succo gastrico e outros liquidos organicos, exames bacteriologicos, reacção de Wasserman, Vidal, etc., para doentes particulares, mediante modica retribuição.

Franqueando o laboratorio ao publico e estabelecendo os preços cobrados na Europa, tem a Santa Casa de Bello Horizonte o intuito de vulgarizar methodos de pesquizas clinicas que o preço elevado cobrado entre nós tornava inaccessiveis á maior parte dos clientes.

Emprestimo de Rio Novo.

Foi assignado hontem, com o governo do Estado, o emprestimo de 200 contos feito á Camara Municipal de Rio Novo, representada pelo seu agente executivo, Dr. José Hygino.

Hospital de Barbacena.

O Dr. Olyntho de Magalhães, nosso plenipotenciario na Suissa, e sua Exma. esposa, D. Isabel da Porciuncula Magalhães, acabam de doar ao hospital de Santo Antonio, de Barbacena, de que é provedor o coronel José Maximo de Magalhães, de uma sala de operações, apparelhada dos mais adiantados recursos cirurgicos, a que o digno barbacenense deu o nome de sala Santo Oswaldo.

A sala de operações Santo Oswaldo, diz um jornalista mineiro, fundada na Santa Casa de Misericordia, é hoje a mais moderna em todo o Estado de Minas Geraes. Os seus apparelhos, instrumental e mobiliario são os mais aperfeiçoados e a installação respectiva obedeceu aos ensinamentos scientificos mais em vóga em arte operatoria, de modo a servir a todos os misteres da alta cirurgia. Em taes condições, elle póde dignamente ser confrontado com os similares europeus, dos quaes elle é a cópia mais exacta no delineamento, na technica e nos fins.

A sala de Santo Oswaldo comprehende tres compartimentos, formando um só todo, pelo conjunto de tres salas empregadas. Na primeira, destinada ao desinfectorio dos operadores, ha tres lavatorios de porcelana e nickel, com agua corrente, quente e fria, com os respectivos depositos de desinfectantes, tambem em numero de tres, movidos por pedal automatico. O serviço das torneiras e o esvasiamento dos lavatorios é feito por um systema especial, de modo que os cirurgiões, uma vez desinfectados, não lhes precisam tocar com as mãos, manobrando-os com os cotovelos e joelhos, com evidente vantagem para a desinfecção.

Na segunda sala está instalado o serviço de desinfecção do operando e esterilização dos instrumentos cirurgicos da peça de curativos, roupa, etc., por meio de apparelhos adequados e que funccionam por energia electrica.

Nesta sala está instalado um poderoso autoclave e o apparelho destinado ao serum physiologico.

A terceira sala é destinada exclusivamente ás operações e ahi estão installados todos os moveis adequados, entre os quaes a mesa operatoria do professor Guervain, da universidade de Bale, que é o modelo mais perfeito deste genero, conhecido até hoje.

Os seus movimentos são tão variados quanto os das articulações humanas. Assim é que se presta a todo o genero de operações, podendo o doente nella ser collocado na posição mais conveniente ao fim cirurgico a que se destina. Todos estes apparelhos são de nickel e esmaltados de branco.

Esmaltados de branco tambem foram os tres compartimentos da sala de Santo Oswaldo, cujas paredes até á altura de 2 ½ metros foram forradas de ladrilho branco, o que lhes dá a impressão de um asseio irreprehendivel, base essencial de uma hygiene exemplar, moldado em sevéra desinfecção e rigorosa antisepsia. Com estes elementos e com as condições climatericas de Barbacena, tão vantajosamente conhecidas, a sala de Santo Oswaldo está destinada a prestar os mais relevantes serviços, dentro de uma grande zona do Estado, cujos habitantes não terão necessidade de uma viagem á Europa, para se submetterem a uma operação de alta cirurgia.

Recebemos os estatutos do Centro Catholico do Pará, fundado em 15 de outubro de 1910, destinado á defesa da igreja e á instrucção da mocidade.

Para esse fim, o Centro se propõe a fundar um jornal, estabelecer conferencias publicas e circulos de estudos, bibliothecas, aulas nocturnas, boletins e todos os divertimentos licitos possiveis.

O Dr. Paulo de Frontin, director desta ferrovia, expediu hontem, ao sub-director da 3ª divisão, Dr. Humberto Saraiva Antunes, a circular seguinte:

"Para os devidos effeitos, levo ao vosso conhecimento que resolvi designar o inspector do 1º districto dessa divisão, Manoel da Silva Oliveira, para exercer o logar de chefe de tracção, durante o impedimento do Dr. Assis Ribeiro, devendo passar o actual inspector do 2º districto, Dr. Cicero de Faria, para o 1º districto; o do 3º, Dr. Affonso Soares, para o 2º, e designo o sub-chefe de tracção, Dr. Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida, para o 3º districto."

A parte que diz respeito aos Drs. Cicero de Faria, Affonso Soares e Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida, como vêem os leitores, é o complemento da noticia do "Paiz", de hontem, sobre a ida do Dr. Assis Ribeiro, interinamente, para a Estrada de Ferro Oeste de Minas.

—A sub-directoria da 6ª divisão dirigiu hontem aos agentes as circulares ns. 247 e 291, assim redigidas:

"Os passageiros, munidos de bilhetes de ida e volta, ou de passes de ida e volta, concedidos por conta dos governos, para trens communs, poderão viajar, quer na ida, quer na volta, nos trens de luxo, desde que paguem, em qualquer caso, a differença que houver entre a metade do preço (parte da Central) da passagem de ida e volta e o preço (parte da Central) da passagem simples.

Os passageiros munidos de bilhetes de ida e volta pagarão mais a differença que houver entre a metade do imposto pago e o imposto a que estiver sujeito o bilhete simples.

Os passageiros munidos de passes de ida e volta, concedidos por conta dos governos, não pagarão nenhuma differença de imposto, visto como taes passes estão isentos de qualquer imposto de transito."

"Para vossa sciencia e devidos effeitos, communico que é de 15 dias o prazo em que devem ser aceitas as guias de imposto mineiro, para isentar do imposto fluminense o gado vaccum procedente do Estado de Minas e despachado pelas estações situadas no territorio fluminense."

—O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 2.204 saccas, com o peso de 133.142 kilogrammas.

A renda do dia 13, arrecadada por essa estação, foi de 29:265$000.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.575 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 43.074 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, encommendas, materiaes e carne verde de 375.673 kilogrammas.

A renda do dia 12, arrecadada por essa estação, foi de 935$600.

—E' a seguinte a estatistica do gado embarcado nas diversas estações da estrada, no dia 15 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 443 rezes, Matadouro, abatidas, 472; Cruzeiro, embarcadas, 48; "stock", nenhuma; Bemfica, embarcadas, nenhuma; stock, 700 rezes; Sitio, embarcadas, 525; "stock", 510.

— Entraram hontem, ás 10 horas da manhã, no exercicio de seus novos cargos, os Drs. Manoel da Silva Oliveira e Julio Rasberge Soares.

Estes, depois da posse, estiveram no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, digno director.

— Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

João Nunes — Não ha vaga;

João Ribeiro Freitas — Concedo que se ausente do serviço por espaço de quatro dias, sem vencimentos, e os passes, nos termos do regulamento;

João B. Brito — Já foi attendido. Archive-se;

João O. Barbosa — Indeferido;

João Scaffutto — Justifique a viagem;

João D. Freitas — Attenda-se, nos termos do regulamento;

João A. S. F. Junior — Concedo 15 dias, com ordenado, a contar de 12 de maio proximo passado;

João G. Falcão — Não ha vaga;

João F. Mendes — Proceda-se, de accordo com o art. 81 do regulamento;

João Fernandes — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 30 de março proximo passado;

João G. Barroso — Só assiste o direito, após a concessão da licença, mediante inspecção de saude ou apresentando attestado medico;

Joaquim A. Silva — Não ha vaga;

Joaquim Ferreira Nunes — Attenda-se, nos termos do regulamento;

Joaquim Francisco — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Joaquim Satyro M. Silva — Attenda-se, nos termos do regulamento, durante tres mezes;

Joaquim Barreiros — Deferido;

José A. Godinho — Attenda-se, com 45 o|o de abatimento;

João B. de Andrade — Deferido, por equidade;

João A. da Silva e outros — Indeferido. As condições regulamentares só concedem passes de 2ª classe, com 75 o|o, aos operarios das officinas federaes;

João M. Vieira — A lei orçamentaria que autorizou a concessão de passes ao requerente, nos annos anteriores, não foi reiterada para o presente exercicio;

João M. Campos — Concedo, nos termos do art. 12 das condições regulamentares;

João H. da Silva — Attenda-se, nos termos do regulamento;

João C. A. Souza — Concedo passe de ida e volta, com 75 o|o de abatimento;

João B. Segundo — Idem, idem;

João J. de Oliveira Sobrinho — Providenciado. Archive-se;

João P. F. Peixoto — Submetta-se, opportunamente, a concurso;

João M. Martins — Justifique o pedido;

João Pereira — Prove o que allega;

João A. S. Porto — Justifique o pedido;

João M. P. Costa — Idem, idem;

João B. D. Peixoto — Attenda-se, nos termos do regulamento, durante tres mezes;

João Rocha — Concedo gratis.

— Pelo sub-director do trafego foram designados para servir: em Chapéo de Uvas, o conferente Alcides Souza; em Juiz de Fóra, o praticante Torquato Villares; no Encantado, o agente Homero Guimarães; em Anchieta, o agente Paes Leme; em Mangueira, o conferente Theodoro Silva; em Madureira, o praticante Olegario Santos; em Queimados, o conferente Raul Aguiar; em Itacurussá, o agente Reynaldo de Oliveira; em Gagé, o conferente Luiz Indig, e em Congonhas, o praticante Honorio Ferreira.

REFORMA DA INSTRUCÇÃO

Do Sr. Francisco Pessanha recebêmos a seguinte "carta aberta", dirigida ao director da instrucção municipal:

"A respeito da reforma de instrucção, li, ha poucos mezes, no *Paiz* um artigo que, por encerrar profundas verdades e mostrar arraigados vicios ou erros existentes nos nossos methodos de ensino, calou mui fundo no espirito de quem estas linhas subscreve, porque, pai de oito filhos, tem sentido nelles as mas consequencias desses mesmos erros ou vicios tão brilhantemente expostos pelo representante da imprensa carioca acima citado.

Embora da raça latina, nós brazileiros, principalmente em relação á instrucção, devemos agir do mesmo modo que os japonezes, quando resolveram remodelar a civilização de sua patria, vindo buscar no Occidente o que de melhor encontrassem e abandonando por completo o inutil, o que não prestasse.

Sem autoridade sobre o magno assumpto da instrucção, não venho, decerto, com as presentes linhas, perturbar com descabidas theorias vossa orientação illustrada, nem agir de outro modo que não o de exprimir a necessidade urgente da mudança de horario para as entradas e saidas das escolas primarias, como, aliás, já o fez o *Paiz*; mas o meu coração de pai brazileiro, obscuro e pobre, sabe e sente que o organismo dos pequeninos seres frequentadores das escolas diariamente soffre em sua evolução, justamente no periodo de sua maior actividade, como bem o sabeis, medico illustre, que o conheço desde o tempo em que juntos ouvimos na Academia a mesma profissão.

Nosso clima, nossas habitações, muitas das quaes coloniaes, isto é, sem as modernas e indispensaveis condições hygienicas, nossos habitos domesticos do almoço depois das dez, o proprio desconhecimento das mais simples noções de hygiene que agora começam a ser ensinadas nas escolas, tudo reclama contra a entrada ás 9 horas, para as aulas primarias. E sobretudo, ou antes o maior argumento contra essa hora matutina é a medianía dos recursos da maioria dos pais dos frequentadores das escolas primarias, medianía que nem sempre permitte sobras para a merenda do dia seguinte, dos filhos, na escola; feio habito, ou pelo menos inconveniente, sob o ponto de vista hygienico e esthetico.

Não faltam razões physiologicas que venham em auxilio desse assumpto, de alto alcance social, porque diz com o futuro dos nossos filhos, que são filhos dessa patria querida, que deve cuidar da infancia com o carinho e presciencia, dignos da fonte de energias e valor que nella se encerram.

Se, para mudança dessa hora perigosa, aos reclamos da imprensa deve juntar-se o pedido dos pais que pensam no futuro dos filhos e que zelam por sua saude actual, eu venho, Sr. director, cumprir esse dever de pai brazileiro, appellando para a vossa generosa acção, agora que está em vossas mãos o momento mais opportuno para a realização de tão necessaria medida."

NOTICIAS DE S. PAULO

Matadouro modelo.

Proseguem, em Barretos, com grande actividade, as obras da construcção do matadouro modelo, que ali vai montar a Companhia Frigorifica de S. Paulo.

A turma de operarios foi augmentada de mais 100 trabalhadores.

Dirige os serviços o engenheiro Dr. Italo Morelli.

Emprestimo.

A Empreza de Agua e Esgotos, de Ribeirão Preto, vai levantar um emprestimo de 1.200 contos, destinado á conclusão de todos os seus serviços.

Pelo prazo de 30 dias, a camara de Jaboticabal abriu concurrencia publica, para um emprestimo de 800 a mil contos, destinado ao pagamento de toda a divida do municipio, no augmento do abastecimento de agua e da rêde de esgotos e á execução de outros melhoramentos.

Luz electrica.

A camara municipal da Piedade lavrou contrato com o Sr. Nicolino Naccarati, para a illuminação electrica, publica e particular, daquella cidade. A inauguração desse melhoramento deve ser feita dentro em breve.

Em Porto Ferreira foi, na semana ultima, inaugurada a illuminação publica.

Na camara municipal houve sessão extraordinaria para a entrega do serviço á mesma.

A' noite uma banda de musica percorreu as ruas da cidade, cumprimentando as autoridades e a imprensa.

— A firma Bromberg Hacker & C. terminou já os estudos da grande usina electrica, que a camara de Pirajú vai construir, para fornecimento de luz, força e tracção naquella cidade.

Dentro de poucos dias serão ali iniciados os trabalhos de locação do tramway electrico, ligando Pirajú a Sarmutaya.

— Por decreto do governo do Estado foi concedida licença ao Sr. Carlos Ferreira da Rocha, para ligar, entre si, por meio de uma linha telephonica, os municipios de Espirito Santo do Turvo, Avaré, Botucatú, São Manoel e Jahú.

Movimento industrial.

Será inaugurada a 2 de fevereiro do anno proximo, em S. Carlos, a grande fabrica de fiação e tecelagem ali em construcção.

Iniciará a fabricação com 112 teares e 360 operarios.

— Em Mogy das Cruzes serão por estes dias inauguradas duas fabricas: uma de chapéos de palha e outra de tecidos; esta é da Companhia Industrial Mogyana.

— Engenheiros inglezes estiveram em S. João do Curralinho, neste Estado, estudando uma cachoeira ali existente, denominada Cachoeira dos Pretos.

Demoraram-se algum tempo, tendo trazido diversos apontamentos sobre o salto.

Acquisição de terras.

O governo do Estado pretende adquirir 500 hectares de terras da fazenda Monjolinho, em Campinas, destinando-os á creação de um "haras", para melhoramento da raça cavallar, com o cruzamento das raças anglo-arabe e Prostrer.

Consta que o cafézal da mesma propriedade agricola tambem será adquirido para experiencias.

Rendas federaes.

Em maio findo, a collectoria das rendas federaes da capital arrecadou 710:071$910 valor este contra 597:896$701 em maio de 1910. Desde janeiro do corrente exercicio, até hontem, arrecadou 3.871:774$329, e em igual periodo de 1910 a arrecadação foi de 3.276:258$041, notando-se um augmento de 595:516$288 réis. O total arrecadado por essa collectoria, desde a sua installação, em 1905, eleva-se a 44.911:482$685.

Alfandega de Santos.

Durante o mez de maio findo essa repartição arrecadou 6.805:178$834, assim discriminados:

Importação, papel, 3.653:789$433; importação, ouro, 2.078:997$086; imposto de consumo, 460:060$525; imposto sobre circulação, 67:031$840; imposto sobre a renda, 3:268$420; rendas patrimoniaes, 565$000; extraordinaria, 2:187$564; fundos de resgato, 12:787$046; fundos de garantia, 295:123$514; valores depositados, 114:278$407; depositos e cauções, 107:090$000; renda dos telegraphos, 6:077$280; peculio dos aprendizes marinheiros, 582$000; total geral, 6.805:178$884.

Total em papel, 4.431$021$598; total em ouro, 2.374:157$236; total 6.805:178$834.

Em igual mez do anno passado rendeu 4.336:973$919, notando-se uma differença para mais, neste anno de 2.468:204$915, comparado com o anno passado.

Novo banco.

Como já noticiámos, começou a funccionar no dia 5, na capital, a Banque Brésilienne Italo-Belge, estabelecimento fundado em Antuerpia com o concurso da Société Générale de Bélgique, em Bruxellas, Credito Italiano em Milão, Banque de l'Union Anversoise, Antuerpia, M. M. Bunge & Comp., em Antuerpia, dos mais importantes bancos e casas commerciaes da Belgica e de um grupo de capitalistas brazileiros.

Destina-se este banco a fazer todos os negocios com o commercio, industria, lavoura e capitalistas do paiz e bem assim as transacções cambiaes com todas as praças estrangeiras.

Fazem parte da administração do banco:

Conselho local consultivo: Dr. A. C. Ferreira Ramos, coronel da Silva Telles, Dr. Ramos de Azevedo e Ermelindo Matarazzo. Directoria: Felix Delaborde, director gerente; Umberto Lombroso, sub-director; Richard Elmenhorts, procurador.

O capital do banco é de 20 milhões de francos.

Canalização do Tamanduatehy.

Foi assignado contrato com o engenheiro Dr. Regino Aragão, para a canalização do rio Tamanduatehy, começando desde a Ponte-Pequena até o rio Tieté, obras essas na importancia de 144:500$000. Para os outros trechos deverão amanhã ser assignados mais quatro contratos.

Está publicado mais um numero do Boletim Demographico Sanitario do interior do Estado de S. Paulo.

A Companhia Federal de Fundição acaba de publicar um catalogo illustrado de que nos offereceu um exemplar.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores o 1º tenente Adalberto Sandim, por ter que partir para o Estado do Amazonas.

—Obtiveram 30 dias de licença, para tratamento de saude, o 1º tenente commissario José de Azevedo Maia e o 2º tenente engenheiro machinista Lafayette dos Santos Pinto.

—Foram indeferidos os requerimentos: do patrão contratado das embarcações do commando geral das torpedeiras, Rozendo Antonio Gomes, pedindo concessão das vantagens pecuniarias de que gozam os seus companheiros do corpo de marinheiros nacionaes, e do 2º sargento Isidoro Pinto da Rocha, pedindo trancamento de notas existentes em seus assentamentos.

—Foi indeferido o requerimento do operario de 1ª classe Jacintho Rodrigues de Souza, pedindo indemnização pela perda de ferramentas de sua propriedade, occasionada pelo levantamento do batalhão naval.

Guerra.

Seguiu hontem, para preencher os claros da guarnição de Matto Grosso, um contingente de 110 praças.

—Consta que o ministerio da guerra vai designar amanuenses para servir no departamento da administração, sendo dispensados de ali servir todos os officiaes intendentes, que terão ordem de recolher-se ás unidades a que pertencem.

—Vai ser promovido por antiguidade o major Joaquim Alves da Silveira.

—O 1º tenente Ricardo José Kirck, que terminou o curso das tres armas, da Escola de Artilheria e Engenharia, enviou á Camara dos Deputados um requerimento, em que pede para ser considerado como tendo terminado esse curso em 1907.

—Segue amanhã para Pernambuco, onde vai reassumir a chefia da 5ª região militar, o general Henrique Martins.

—O Sr. ministro mandou agradecer ao Dr. Ignacio Tosta a communicação que este lhe dirigiu, de haver assumido o logar de delegado fiscal do Thesouro em Londres.

—Foi trancada a matricula com que o aspirante Adalberto da Rocha Moreira frequentava a Escola de Artilheria e Engenharia.

—Tendo o Supremo Tribunal Militar decidido favoravelmente o caso da promoção por antiguidade do major graduado Jesino Alves da Silveira, será esse official promovido a tenente-coronel.

—O Sr. ministro far-se-ha representar no proximo concurso hippico pelos officiaes major José Fernandes Leite de Castro e 2º tenente Leonidas Hermes da Fonseca.

—A abertura do credito de réis 201:652$456, para attender ao accrescimo da despeza proveniente da reorganização do hospital central, sobre que foi consultado o Tribunal de Contas, depende ainda de ser presente ao mesmo tribunal o projecto de reforma do referido hospital.

—Sob a presidencia do major Epiphanio Alves Pequeno, reune-se hoje, ao meio-dia, o conselho de investigações a que está respondendo o 2º tenente Justino de Menezes Floresta.

—Tomará posse hoje do cargo de chefe da 5ª divisão do departamento da administração o major Innocencio Velloso Pederneiras.

—Para effeito da obtenção da medalha militar, foi remettida á 8ª região de inspecção a fé de officio do 1º tenente Olmerio de Moura, do 13º regimento de cavallaria.

— Apresentaram-se ao quartel-general da 9ª região os seguintes officiaes: major Honorio Vieira de Aguiar, do quadro supplementar da arma de artilheria, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço do grande estado-maior; capitães Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, do 2º regimento de infanteria, por ter sido promovido; Manoel Felix de Menezes, do 4º batalhão de artilheria, por ter vindo doente do Pará; 1ºs tenentes Raul Gaston Pereira de Andade, da 1ª companhia de metralhadoras, por ter sido transferido do 1º regimento de infanteria, por ter vindo doente do Amazonas; Luiz Gonzaga Borges Fontes, do 40º batalhão de infanteria, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço do grande estado-maior; 2º tenente Antonio Alexandrino Gaya, do 1º regimento de infanteria, por ter de seguir em diligencia para Matto Grosso, e o aspirante Diogenes Anacleto Dias dos Santos, do 1º regimento de cavallaria, por ter passado a prompto da junta de revisão e ter de recolher-se ao seu corpo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Baptista de Souza Carvalho.

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia, auxiliar do superior de dia, guarda ao arsenal de marinha, guarnição e patrulhas á cidade.

A brigada mixta dá official para ronda, patrulhas á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete, e palacio Guanabara.

Auxiliar do official de dia o amanuense Daniel.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de artilheria de posição e outro do 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 4º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medico de dia, capitão graduado, Dr. Frota;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Madeira;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Saturnino;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita, alferes Arthur;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Junqueira e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Casa da Moeda, alferes Roque; na Caixa de Conversão, tenente Teixeira, ambos do 1º regimento; no Thesouro, alferes Velloso; na Caixa de Amortização, alferes Pereira de Mello, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, capitão Coutinho, e no 2º regimento, capitão Vieira Ferreira;

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Souto Mayor, e no 2º regimento de infanteria, alferes Ferraz;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dará 20 praças promptas e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dará duas ordenanças para o commando geral, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dará 10 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme, 3º.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira;

Ronda geral, fiscaes Ovidio Freitas, Dario e Ayrosa;

Palacio presidencial, fiscal Horacidio França;

Ronda aos cinematographos e theatros, fiscal Americo Vieira.

—Foi incluido na 2ª classe o guarda de reserva n. 26 Jayme da Costa Santos.

—Foi exonerado desta corporação o guarda de reserva n. 562, Sylvio Casimiro da Silva.

—Foram concedidos 60 dias de licença, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 2ª classe Manoel Antonio Peres.

—Foi autorizado a faltar ao serviço, por 60 dias, o guarda de reserva Oscar Braga.

—Foram remettidos ao Sr. chefe de policia um relogio de metal branco e uma corrente de metal amarelo, encontrados no ponto dos bonds da Companhia Jacarépaguá, em Cascadura, pelo ajudante interino Beneveuto Soares Bueno.

—Foi dispensado por 10 dias, com 2|3 dos vencimentos, o guarda de 2ª classe n. 652, Christiano da Silva Fonseca.

—Resultado dos exames de 1ª serie, realizados no dia 14 de junho de 1911: plenamente, Manoel Furtado de Mendonça, Manoel C. de Andrade e Mariano A. Philigret; simplesmente, Julio de Magalhães, João de A. Madureira, Luiz C. Cabral, Luiz R. de Amorim, Luiz A. Martins, Mathias D. de Andrade, Octavio M. da Cruz, Manoel H. de Faria e Manoel Nunes.

—Uniforme, 2º.

ACADEMIA DE MEDICINA — A Academia de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia:

1ª parte — Da coxalgia na infancia, pelo Dr. Pinto Portella. 2ª parte — Da necessidade da philosophia como preparatorio do estudo medico, pelo Dr. Felicio dos Santos. 3ª parte — Das sondas cylindro-conicas do professor Garceau, no catheterismo uretral; resposta aos "Archivos de Medicina", pelo Dr. Julio Novaes. 4ª parte — Do tratamento da dysenteria amebiana, pelo Dr. Antonino Ferrari.

A sessão é publica.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Este circulo reune-se amanhã, em sessão ordinaria de conselho deliberativo, ás 7 ½ horas da noite.

CIRCULO CATHOLICO DE S. JOSÉ — Do 1º secretario desse circulo, recebêmos communicação da reorganização desse circulo e da posse da nova directoria para o anno social de 1911 a 1912.

A directoria ficou assim constituida:

Presidente, Manoel Cupertino de Almeida; vice-dito, José de Oliveira Ferreira; 1º secretario, Benedicto Baccarat; 2º secretario, Alcides Moraes; 1º thesoureiro, Henrique Duarte, e 2º thesoureiro Leopoldo de Oliveira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por acto de 15:

Foram nomeados:

Guarda municipal o cidadão Justiniano Cardoso de Assumpção, e preparador interino do Pedagogium o cidadão Leonardo de Assis Brazil, durante o impedimento do effectivo Jorge Belmiro de Araujo Ferraz.

——Foi concedida jubilação, nos termos do art. 28 da lei n. 844, de 19 de dezembro de 1902, á professora cathedratica de trabalhos de agulha do curso diurno da Escola Normal, Mariana Bernardina da Veiga.

——Foi revalidada a licença de trinta dias, sem vencimentos, concedida, por acto de 18 de maio ultimo, á adjunta estagiaria de 1ª classe Maria Luiza Crud.

——Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á adjunta de 2ª classe (suburbana), Olivia Pimentel Coelho;

De sessenta dias, á professora adjunta effectiva, Maria Luiza Gomide Penido, e sem vencimentos:

De trinta dias, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Alice Junot Martins, e á adjunta estagiaria de 2ª classe, Laura C. Carvalho Leme.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 15 de junho de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Jacintho Vaz Pacheco, Moreira & Teixeira e Raul & Graciano—Indeferidos.

J. P. Passos—Mantenho o despacho da Directoria de Policia.

José Pereira de Magalhães, Juvencio Pereira de Carvalho e Ricardo Lago—Deferidos.

Dalbir Massud—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Herminia de Andrade Araujo—Deferido, de accordo com a informação e pagando os emolumentos em 48 horas.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 933, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 8 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

José Joaquim Pereira Camões, multado em 100$, por infracção do artigo 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio, á rua Euphrasia Correia n. 29, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Alves & Filho, representados por Albino Alves da Silva, estabelecidos á rua Bom Pastor n. 118, e Terra & Amaral, representados por A. F. Terra, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 148, multados em 200$ (reincidencia), cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite nas ruas do districto, procedente de seus estabelecimentos, alterado com agua).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

A. Lima & C., representados por Florencio José de Lima, estabelecidos á rua Lopes n. 83; José Pedro, estabelecido á estrada Marechal Rangel n. 122, e Rodrigues & C., representados por João Rodrigues Loureiro, estabelecidos á travessa Carlos Xavier, sem numero, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seus negocios, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto numero 391, de fevereiro de 1903, a legalizarem as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

A. Lima & C., estabelecidos á rua Lopes n. 83; José Pedro, estabelecido á estrada Marechal Rangel n. 122, e Rodrigues & C., estabelecidos á travessa Carlos Xavier, sem numero.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar immediatamente com as obras de seu predio, até legalizal-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

José Joaquim Pereira Camões, proprietario do predio n. 29 da rua Euphrasia Correia, a parar com as obras do referido predio, até legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Fogos artificiaes e fogueiras

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico, que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições dos decretos ns. 444, de 23 de outubro de 1897, e 430, de 8 de junho de 1903:

"Art. 1º. E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

§ 1º. O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

§ 2º. Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Art. 4º. Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 10$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia."

"Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, estendendo-se ás ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica em 23 de maio de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Venda de muares

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 23 do corrente, serão vendidos em leilão, na estação de Campo Grande, pelo agente do respectivo districto, dez muares.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio findo:

Adjuntos effectivos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de junho de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Romana Guilhermina da Rocha Monteiro—Indeferido.

Antonio Alves Bastos—Inscreva-se, discriminadamente, por 3:360$; Albano Pereira Caldas—Idem, por 1:200$; Antonio Alves Bastos—Idem, por 2:160$000.

Companhia Sul-America—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Antonio dos Santos, Antonio Machado Coelho, Antonio Benedicto de Araujo, Victor & C., Roza Hollanda, Rosalina Maria Leite, Companhia Saneamento Rio de Janeiro, Dolores Pinto Simões, Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa, Ernestino de Azevedo Feio, Ernestina do Nascimento Sá e Ephigenia Veiga—Attendidos.

Anna Theodora de Menezes Haydt—Exonere-se, de quatro mezes.

Angelica Rodrigues do Amaral—Exonere-se, de accordo com a informação.

Eugenia de Castro Martins—Não ha direito á exoneração.

Dr. Francisco da Costa Chaves Faria, Adelina Alves dos Santos e Francisco José da Fonseca Braga (collectas)—Cancelle-se.

Gastão Ferreira, Francisco Xavier Viegas e Bernardino Moreira de Andrade—Transfiram-se.

União Social, Antonio Camillo Monteiro, Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, capitão Pedro José de Brito, Braulio Medina de Oliveira, Francisco Ferreira da Motta, Francisco Sattamini, João Rodrigues Teixeira Junior e Christina Guimarães Bastos Coelho—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 14 de junho de 1911

Actos do Sr. Dr. director geral:

Foi dispensada Helena Jamin, da regencia gratuita da aula de musica do Instituto Profissional Feminino.

——Foi designada a professora addida, D. Maria Francisca Teixeira de Sá Brito, para reger a aula de musica do referido instituto.

——Foi declarada sem effeito a designação da adjunta effectiva, normalista diplomada, D. Isabel Maria do Amaral, para o Instituto Profissional, como encarregada do ensino de gymnastica.

——Foi designada a adjunta effectiva, normalista diplomada, D. Leonor Accioly de Vasconcellos para ter exercicio no Instituto Profissional Feminino, como encarregada do ensino de gymnastica.

Requerimento despachado:

Amelia Nunes de Carvalho—Não ha o que deferir.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 8 de junho corrente, foram designadas:

A adjunta Ida de Oliveira, para a 9ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Luiza Angelica Fernandes;

A adjunta Flora de Oliveira, para a 9ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Luiza Angelica Fernandes;

A adjunta Margarida Gloria de Faria, para a 10ª escola feminina do 3º districto, sob o magisterio da professora Maria da Gloria da Rocha Leão;

A adjunta Isbella Moreira Coelho, para a 2ª escola elementar feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello.

Por portarias de 9 do corrente, foram designadas:

A adjunta Maria Loretti de Mattos, para a 8ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

A adjunta Maria Lucia Crud Lowdes, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob o magisterio da professora Maria do Nascimento Reis Santos;

A adjunta Alzira Emilia de Macedo, para a 16ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Julia de Carvalho Pereira;

A adjunta Homera Vieira Correia, para a 3ª escola masculina do 3º districto, sob o magisterio da professora Ernestina de Castro Gonçalves de Carvalho;

A adjunta Maria Eugenia Ferreira, para a Escola Modelo Basilio da Gama, sob a direcção da professora Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott;

A adjunta Candida Gomes Pereira, para a 1ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro;

A adjunta Olga Fonseca, para a 5ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Deolinda Luiza Ferreira;

A adjunta Clothilde Romana Jansen, para a 5ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Abigail Judith Tavares;

A adjunta Victorina Rosa de Mello, para a 16ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Julia de Carvalho Pereira;

A adjunta Brazilica de Mello, para a 3ª escola elementar feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora Ottilia da Cunha Pinto Seidl;

A adjunta Olympia Barbosa dos Santos, para a 2ª escola elementar feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Nathalia Vieira Ferreira;

A adjunta Ezilda Freire de Carvalho, para a 14ª escola provisoria do 7º districto, sob o magisterio da professora Alice Demillecamps;

A adjunta Orminda Fiuza, para a 5ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Maria da Frota Pessoa;

A adjunta Helena Durandet Nogueira, para a 2ª escola masculina do 2º districto, sob o magisterio da professora Isabel Naltron;

A adjunta Carmen Vidal, para a 13ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora interina Zelinda Bragança Areias;

A adjunta Eugenia Maleval Ribeiro, para a 5ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Isabel da Costa Pereira Mendes;

A adjunta Aline Alves da Fonseca, para a 8ª escola feminina do 2º districto, sob o magisterio da professora Maria Amalia Campos da Paz Bomfim de Andrade;

A adjunta Thereza Eugenia da Silva, para a Escola Modelo José Bonifacio, sob o magisterio da professora Maria do Nascimento Reis Santos.

Por portarias de 14 do corrente, foram designadas:

A adjunta Olga Beurem Ramalho, para a 1ª escola masculina do 8º districto, sob o magisterio da professora Leonor das Neves Bittencourt Camara;

A adjunta Herminia Freitag Kopke, para a 11ª escola feminina do 5º districto, sob o magisterio da professora Alcina Dardeau Alvares Coelho.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Expediente do dia 13 de junho de 1911

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

A conta de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo no mez de abril do corrente anno pela firma Antonio do Carmo Pires, na importancia de 898$400;

A conta da firma A. Hermann Schlobach, na importancia de 365$, de uma machina para lavar roupa, fornecida ao Instituto Profissional Feminino;

A conta de Julio Augusto Figueira, na importancia de 235$, de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de maio proximo findo;

A conta da firma Torres & C., na importancia de 165$600, de fornecimento feito ao mesmo instituto, no referido mez de maio;

As das firmas Torres & C. e Belmiro Rodrigues & C., no total de 535$660, de fornecimentos feitos ao mesmo instituto, no mez de abril do corrente anno;

A de Torres & C., na importancia de 234$, de fornecimento do mez de março do corrente anno;

A de Antonio do Carmo Pires, na importancia de 6:474$350, de fornecimento do mez de abril do corrente anno.

——Remetteu-se ao Sr. inspector escolar do 10º districto o requerimento do capitão de mar e guerra Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, para que seja informado pela directora da Escola Ferreira Vianna, a quem o Sr. inspector deverá instruir sobre a maneira de annotar nos mappas mensaes o exercicio das adjuntas, especificando os dias do mez em que se apresentar ao serviço, os em que faltou e quando for transferida para outra escola.

——Officiou-se ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto, requisitando, com urgencia, informações sobre o aluguel do predio n. 6 da rua Cardoso, onde funcciona a 6ª escola masculina daquelle districto.

——Identico ao Sr. inspector escolar do 10º districto, sobre o aluguel do predio onde funcciona a 12ª escola feminina elementar daquelle districto.

Requerimentos despachados:

Maria Baptistina Duffles T. Lott—Aguarde.

——Enviou-se á Directoria de Fazenda, para o respectivo pagamento a conta da firma Fontes Garcia & C., na importancia de 736$150, de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de abril do corrente anno.

Expediente do dia 14 de junho de 1911

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins:

A folha de expediente dos professores elementares, na importancia de 4:795$500, referente ao mez de maio;

A de expediente dos professores que regem cursos nocturnos, na importancia de 630$; tambem referente ao mez de maio;

A das adjuntas suburbanas, referente ao mez de maio proximo findo.

Communicou-se á mesma directoria que o cidadão Manoel Gonçalves, ex-servente da Escola José Bonifacio, esteve em exercicio de seu cargo, durante oito dias do mez de março do corrente anno, tendo direito a 25$800.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, com o autorizo do Sr. Dr. Prefeito, a folha de exercicio das mestras e auxiliares das officinas de costura, flores e chapéos, na importancia de 2:784$, do mez de maio proximo findo.

Expediente do dia 15 de junho de 1911

Officiou-se á Directoria Geral de Fazenda, pedindo para que do mez corrente em diante, emquanto estiver em exercicio no gabinete desta directoria geral, o chefe de secção Antonio Pinto da Rocha Bastos, o quantitativo para as despezas de prompto pagamento da Escola Normal deverá ser entregue ao 1º official daquelle estabelecimento, Bellarmino Franklin Baptista.

——Na mesma data fez-se identica communicação á sub-directoria da Escola Normal.

Requerimentos despachados:

Guilherme Candido Pinheiro Filho—Autorizo.

Honorina Braga—Sim, a datar de 6 de junho corrente.

Villas Boas & C. e Thomaz Pereira & C. (2)—Deferidos.

Clarinda America Brazilina—Autorizo.

Carolina Pyrrho Moreira—Indeferido.

Maria Delgado Moreira—Deferido.

Emma Dias da Cruz—Deferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de junho de 1911

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Carlos Alberto de Almeida — Deferido, nos termos da informação; Jeanne V. Charteyz—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Augusto Marques de Carvalho Oliveira—Prove o pagamento ou relevação da multa imposta; Machado Mello & C. (n. 9.747, de 1910)—Diga se mantem a proposta.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Francisco Goulart—Certifique-se, sómente qual a área do terreno; Antonio Lima & C. e José Maria de Almeida—Certifiquem-se; José Passos—Junte attestado, devidamente sellado.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Cesar de Souza Castro Mello—Passe-se guia; Correia da Costa & C. (conta n. 1.443)—Juntem o recibo de entrega do material.

5ª circumscripção:

Hime & C.—Declarem o prazo que precisam para ás obras.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Joaquim de Mattos, Henrique Garibaldi Teixeira, Henrique Luiz de Almeida, Cardoso & C. e Octavio Calixto—Sim, compareçam; Manoel José Fernandes—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Federação Espirita Brazileira, Antonio José de Oliveira, Joaquim M. Alvares de Castro Junior, José Joaquim da Silva Freire, Manoel Pinto, Dr. Theodoreto do Nascimento, Regina de Paula e Silva, barão de S. Joaquim e Anna Luiza de Paula F. Mascarenhas—Passem-se alvarás; Jesuina Bittencourt Fernandes—Não ha o que modificar; Antonio Joaquim de Miranda—Indeferido; Dr. Pedro Duarte Moniz, Benevenuto de Souza Magalhães, Companhia America Fabril (n. 8.150), Antonio José Dias de Castro, Leopoldo Pereira de Souza, Dr. Luiz Arthur Lopes, Arnaldo Araujo da Silva, Irmandade da Santa Cruz dos Militares (n. 8.112), João José de Abreu, Abigail de Souza G. Silva, Maria Joaquina Campinas e Dr. Galdino do Valle—Passem-se alvarás; João Furtado da Rocha—Passe-se alvará; Joanna Cecilia Lima Drummond—Concedo trinta dias; Albino Antonio Lopes—Não ha mais o que deferir; Antonio L. dos Santos—Requeira á repartição competente.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Amelia de Barros Pereira Terra e Carlos Leal—Compareçam para explicações; Manoel Alvaro (rua do Riachuelo n. 19)—Póde habitar.

7ª circumscripção:

Manoel da Silva Bastos—Póde habitar; João Baptista Manoel Domingues, Ignacia Maria de Moraes e João da Silva Moraes—Passem-se guias; Benedicto Rodrigues da Silva Bastos—Junte planta do cadastro; Carolina Josepha Rosa—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Alberto Pereira Reis—Cumpra todo o despacho anterior; Carolina Luiza Lemes de Campos—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Neves & Rodrigues, José Custodio Velloso e Joaquim de Souza Mendes—Deferidos.

EDITAL

Calçamentos a parallelipipedos sobre base de mac-adam

Estão em concurrencia esta obras. No quadro abaixo acham-se mencionados os logradouros publicos que deverão ser calçados, os prazos para conclusão de cada um dos calçamentos, as importancias dos depositos que deverão acompanhar cada proposta e da caução que o proponente preferido terá de fazer na occasião da assignatura do contrato, e bem assim o dia e hora em que serão recebidas, abertas e lidas as propostas apresentadas.

Logradouros que vão ser calçados	Deposito	Caução	Prazo para construcção das obras	Dias e horas em que se realizam as concurrencias
Rua Barão do Rio Bonito	500$	3:000$	6 mezes	22, ás 11 horas
Rua da Passagem, entre Marciana e Tunel Novo	500$	3:000$	6 mezes	22, ás 11 horas
Rua Barão do Amazonas	500$	2:000$	4 mezes	22, ás 12 horas
Rua Visconde Santa Isabel	600$	4:000$	8 mezes	22, ás 12 horas
Rua Barão do Bom Retiro	1:000$	6:000$	11 mezes	22, ás 2 horas
Rua Conselheiro Jobim	300$	1:000$	2 mezes	22, ás 2 horas
Rua General Gurjão	500$	2:000$	4 mezes	23, ás 12 horas
Rua General Sampaio	300$	1:000$	2 mezes	23, ás 12 horas
Praia de S. Christovão	1:000$	6:000$	12 mezes	23, ás 12 horas
Rua da Alegria	1:000$	6:000$	11 mezes	23, ás 2 horas
Rua S. Luiz Gonzaga, entre os largos de Bemfica e do Pedregulho	500$	2:000$	5 mezes	23, ás 2 horas
Praia do Retiro Saudoso, entre General Sampaio e a inspectoria de Mattas	1:000$	6:000$	11 mezes	23, ás 2 horas

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas do documento, provando que os proponentes fizeram o deposito da importancia correspondente á obra a que se referir a proposta.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato.

O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua.........................
(declarar o nome do logradouro onde vai executar o calçamento), de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Rio de Janeiro, ... de junho de 1911.
(Assignatura) ....
(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 15 de junho de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios: Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, communicando ter seguido, a 13 do corrente, para Leixões, a bordo do paquete francez "Sinai", Joaquim Thomaz Rodrigues, condemnado á pena de deportação pelo juiz da 5ª pretoria; ao juiz da 5ª pretoria, fazendo identica communicação; ao administrador da Casa de Detenção e ao director do gabinete de identificação, sobre o mesmo assumpto; ao administrador da Escola de Menores Abandonados, revertendo o menor Waldemar Barbosa, por ter obtido alta do hospital da Misericordia, onde se achava em tratamento; ao inspector da policia maritima, communicando que José Pinto é o mesmo individuo que, com o nome de José Gonçalves, foi expulso em 5 de outubro de 1907; ao juiz da 1ª vara de orphãos, communicando que reverteu á Escola de Menores, á sua disposição, a menor de nome Anna Maria Magdalena; ao mesmo juiz, remettendo o auto de exame de sanidade mental a que foi submettida, na casa de saude do Dr. Eiras, D. Thereza Guimarães; ao delegado de policia de Juiz de Fóra, communicando não ter sido encontrada a menor Olinda de Souza, cuja apprehensão requisitou desta repartição; ao delegado do 20º districto, para que informe, com urgencia, sobre a situação em que ficaram os dois filhos menores da indigente cega Delvina Maria da Conceição, residente naquelle districto.

A commemoração do "Corpus Christi" estimulou hontem, de fórma desabalada, o zelo dos sineiros. Em differentes pontos da cidade os carrilhões das igrejas fizeram um barulho ensurdecedor. Um de nós, que estava de visita a um amigo enfermo, na Lapa, ouviu por mais de meia hora, com verdadeira indignação, essa musica insupportavel, que impedia o repouso, tão necessario, ao enfermo.

Appellâmos para o Conselho Municipal. Na maior parte das capitaes do velho mundo já se pôz cobro a esses abusos. Ninguem tem o direito, em nome de uma conveniencia religiosa, de perturbar, por essa fórma, o socego dos moradores. Algumas municipalidades limitaram a cinco minutos o tempo permittido para esses toques. E' o bastante como appello aos fieis. Uma providencia do Conselho, nesse sentido, seria recebida com applausos por toda a população.

INDIVIDUO PERIGOSO

Hontem, quando estacionava em nosso porto o transatlantico allemão "Cap Ortegal", fomos testemunhas, a seu bordo, de uma dessas muitas scenas em que se chocam a habilidade dos "caftens" e a vigilancia da policia maritima.

O russo Salomão Feldmen, "caften" matriculado e gatuno conhecido em todos os portos da America do Sul, embarcou no referido transatlantico com destino á Buenos Aires.

Foi acompanhado até bordo por varios amigos e "correligionarios". Um delles quiz se deixar ficar e procurou se esconder, até á saida do vapor.

Não escapou, porém, ao olho arguto de um agente da policia maritima, que lhe deu caça e pol-o para fóra do navio, mandando-o para terra com escala pela policia maritima.

Salomão Feldmen quiz, então, descer a escada do portaló afim de conversar com um grupo de mulheres que de um bote faziam-lhe signaes. O mesmo agente embargou-lhe os passos.

Salomão insistiu, o agente manteve sua attitude. Houve troca de palavras, acabando o policia por agarrar o meliante pelo collete e dar-lhe varias sacudidelas eloquentes.

Salomão indignou-se, protestou em altas vozes.

Neste momento ia chegando o commandante do "Cap Ortegal", typo acabado do velho lobo do mar, allemão, repleto de calma e fleugma.

A elle dirigiu Salomão as suas queixas, que foram abruptamente interrompidas pelo agente, que em quatro palavras poz o commandante ao par de quem era Salomão.

O commandante fez ali mesmo um pequeno inquerito para saber se Feldmen estava em regra com a Companhia, e uma vez convencido de que tudo estava pago, continuou a fumar muito tranquillamente.

CORREIOS

Para tratamento de saude, foram concedidas as seguintes licenças:

Trinta dias, á ajudante da agencia de Todos os Santos, nesta capital, Maria Ignacia dos Reis; quatro mezes, aos praticantes da administração do Amazonas, João Severiano de Souza e Elesbão de Assumpção Filgueiras; e seis mezes, ao amanuense da directoria geral, Ismael Libanio, e ao servente da administração de Pernambuco, Raymundo Ribeiro de Campos.

— Foi exonerada Ubaldina Bomfim Cerqueira, de agente em Tanquinho, no Estado da Bahia.

— Reassumiu as funcções de seu cargo o 2º official da directoria geral, Roberto Gomes Tarlé, que se achava em gozo de férias.

— De estafeta da linha de Fortaleza a Santa Rita de Itinga, no Estado de Minas Geraes, foi exonerado João Ferreira da Costa, sendo para substituil-o nomeado Victorino Manoel da Silva.

— Conforme solicitou foi dispensado de inspector regional em Minas Geraes o chefe de secção da directoria geral José Maximino Serzedello.

Este funccionario foi posto á disposição do ministerio da viação.

— Para agente postal em Geremoabo, no Estado da Bahia, foi nomeado, pelo respectivo administrador, José Nolasco de Carvalho.

— Para agente em Tanquinho, no Estado da Bahia, foi nomeado Deocleciano Martins de Almeida.

— De estafeta da linha, de Prata a Villa Platina, foi exonerado José Rodrigues Athanazio.

Para substituil-o, foi nomeado Antonio Clemente, segundo communicações da administração de Minas Geraes.

— De agente em Geremoabo, no Estado da Bahia, foi exonerado Antonio Baptista de Lima.

ALMOÇO ROUBADO

Manoel Pereira do Amaral, Manoel Monteiro da Fonseca e Antonio Mariz estavam com muita fome, mas, não tinham dinheiro. Por intermedio de alguns trabalhadores da Light, dirigiram-se a uma casa de pasto, sita á rua S. Francisco Xavier n. 500, onde com toda a habilidade surripiaram muitos pratos de acepipes e garrafas de vinho e doces, e lá se foram os tres saborear o almoço, debaixo de uma mangueira, perto da estação da Mangueira. O Sr. J. L. Bastos Junior, dono da referida casa, dando por falta de alguns pratos e garrafas, e sabendo ter sido roubado, foi dar queixa á policia do 18º districto, que conseguiu prendel-os, quando estavam no melhor da festa. Foram conduzidos para a delegacia onde foi averiguado que elles já eram ladrões conhecidos ha muito da policia.

Attendendo o pedido dos reporters que trabalham no seu gabinete, o Sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega, teve a gentileza de mandar collocar na mesma dependencia uma mesa destinada aos representantes da imprensa.

16 DE JUNHO—S. AURELIANO, B.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 9 ½, missa conventual, pelo capellão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Realizou-se hontem a festa de *Corpus-Christi*.

A's 11 horas, deu entrada o solemne pontifical, sendo officiante monsenhor João Pires de Amorim, servindo de presbytero-assistente, o conego Thomé Torres; de diacono, o conego Antonio D. Pinto, de sub-diacono, o conego Julio Vimeney, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

No coro, assistiram aos actos os seguintes membros do cabido:

Monsenhores Antonio Alves e José M. da Rosa, conegos Jeronymo Rodrigues F. de Andrade, Lustosa e V. da Graça.

A parte coral esteve a cargo da Escola de Santa Cecilia.

Após a missa, saiu a solemne procissão, que percorreu as seguintes ruas: Primeiro de Março, Ouvidor, Avenida Central, Sete de Setembro e praça Quinze de Novembro e cathedral.

Tomaram parte na procissão as seguintes irmandades: Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, S. Francisco de Paula, irmandades do Santissimo Sacramento da Gloria, Divino Espirito Santo, S. Miguel e Almas; Apostolado da Oração, da matriz de Santa Rita; do Espirito Santo, da Lapa do Desterro; Filhas de Maria, da matriz de S. José; directora e alumnas do Asylo Isabel; membros dos conventos dos capuchinhos do Castello, dos carmelitas, de S. Francisco da Penitencia, Liga de S. Sebastião do Castello, S. Miguel e Almas, Santissimo Sacramento, da matriz de Sant'Anna, Apostolado, da matriz de Sant'Anna; Filhas de Maria da Santa Casa da Misericordia; Santa Ephigenia, Liga Jesus, Maria e José e muitas outras.

Fechava o prestito a banda de musica da força policial.

A concurrencia de fieis era enorme, notando-se o maximo respeito nas ruas por onde passou a procissão, mostrando assim o nosso povo que ainda guarda com respeito e veneração as tradições dos seus antepassados.

Matriz de Sant'Anna.

Hoje, o arcebispo de Olinda visitará a matriz de Sant'Anna e pregará na occasião da novena do Coração de Jesus.

DIVERSÕES

Centro Gallego.

Em homenagem á officialidade do navio-escola "Nautilus", ancorado no nosso porto, este Centro organizou uma festa, que se realizará amanhã, ás 9 horas da noite.

Gratos pelo convite que nos foi dirigido.

OBITUARIO

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de Candido Francisco de Miranda, sete mezes, travessa Universidade 67; Candida Gloria, filha de Antonio José Branco, 15 mezes, rua Senador Pompeu 4; Raul José de Paiva, 33 annos, solteiro, rua Figueiredo 10; Candida Balbina Martins, 26 annos, solteira, rua Augusto Nunes 53; Antonio Ventino de Mello, 20 annos, solteiro, rua Vinte e Quatro de Maio 186; Emilia Constança Neves, 68 annos, viuva, rua Oreste 27; Plenulphio Alves da Silva, 25 annos, solteiro, hospital do Soccorro; feto, filho de João Pereira Gomes, nove mezes, Santa Casa; Maria da Silva, 90 annos, solteira, rua Senado 68; Mario, filho de Carlos Costa, 26 dias, rua Vinte e Quatro de Maio 595; Nair, filha de Americo de Oliveira, 16 dias, rua Alves Montes 24; feto, filho de João José de Mello, nove mezes, rua Alice 7; Isaura, filha de Agripina Maria da Conceição, quatro annos, travessa Carneiro 28; Celina Jean Jean, 24 annos, rua Affonso Cavalcanti 180; Urbano Fernandes, 10 annos, necroterio da policia; Guilherme Augusto de Abreu, 56 annos, viuvo, hospital da Saude; Antonio Rodrigues, 36 annos, solteiro, hospital central do exercito.

CEMITERIO DO CARMO

João Pedro Mijoulte, 71 annos, viuvo, casa de saude S. Sebastião.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Felicidade de Jesus Freitas, 22 annos, solteira, rua Real Grandeza 266; Nair Silva Magalhães, 16 annos, solteira, rua Ipyranga; José Coutinho Oratorio, 53 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Jorge, filho de Justa Amalia Soares, 4 ½ mezes, rua D. Polycema 97; José Soares de Oliveira, 33 annos, casado, rua Cattete 39; Dr. Aristides Henicio de Sá, 57 annos, casado, rua Alice de Figueiredo 50; Antonia Eugenia da Rocha, 50 annos, solteira, Asylo Santa Maria.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Sebastiana Figueiredo Fernandes, brazileira, 2 annos; Mercedes Maria da Costa, brazileira, nove annos, rua Lins Vasconcellos 105; Eduard Gracioso, brazileiro, 23 annos, Estrada do Ayricá 4; Alpha, brazileira, 2 ½ annos, rua Dr. Bulhões 165; Manoel Nery, brazileiro, tres annos, rua Esperança 31.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

João, brazileiro, tres annos, Estrada do Jequiá, indigente; Firmino, brazileiro, 18 mezes, logar Cataceiro.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Perpetua Maria da Conceição, brazileira, 78 annos, logar Curral Falso, indigente; Francisca, brazileira, quatro annos, Curato de Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Francisco de Souza, brazileiro, seis annos, logar Mendanha.

CEMITERIO DE IRAJA'

João Luiz Cordeiro, portuguez, 40 annos, logar Costa Barros; feto, Rio das Pedras; Henrique de Alcantara, brazileiro, 16 annos, rua Eugenia 107, indigente; Maria da Conceição, brazileira, 62 annos, largo do Octaviano.

CEMITERIO DO REALENGO

Marcellino Barbosa, brazileiro, 60 annos, Bangú; Maria Calixto, syria, 75 annos, Realengo; Antonio da Fonseca e Souza, portuguez, 42 annos, Sapopemba; Paulina Pereira da Costa, brazileira, 21 annos, Realengo; Edith Gonzaga, brazileira, 27 mezes, Sapopemba; Rita de Araujo, brazileira, 11 annos, Realengo; Hemeterio, brazileiro, sete mezes, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

René Maria Body, franceza, 26 annos, rua Olina Maia 7; Joaquim Alves Gomes da Silva, brazileiro, 63 annos, travessa Capitão Macieira 4; Dolores, brazileira, 11 mezes, rua João Macieira 15, indigente.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE DOMINGO

Promette constituir um brilhante e magnifico successo para a veterana sociedade a reunião de depois de amanhã, no querido prado de São Francisco Xavier, á qual servirá de base o classico "Esperança" (1.700 metros, 2:000$), reservado a animaes de tres annos.

De facto, o programma organizado para essa corrida conta com alguns pareos que são elementos seguros de exito, como o "Jockey Club" (1.800 metros, 2:000$), em que estão alistados Rio Claro, Jockey Club, Tosca e Campo Alegre, o classico a que já nos referimos, que reune, entre outros potros, os valentes Maestro, Topazio, Zilda, Thoede, Greytown e Nobel, e o "Prado Fluminense" (1.609 metros, 1:500$), que marca o encontro de Barometro, Gerfaut, Tamandaré, Emisario, Perrier e Marjoleta.

As montarias dos principaes pareos do dia serão as seguintes:

Pareo Jockey Club:
Rio Claro — Gibbons.
Jockey Club — Marcellino.
Campo Alegre — D. Ferreira.
Tosca — Cecilio Lopez.

Classico "Esperança":
Maestro — Marcellino.
Topazio — D. Ferreira.
Zilda — Zulazar.
Thoede — Lourenço Junior.
Nobel — Torterolli.
Greytown — Gibbons.

Derby Club.

Serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 25 do corrente, no prado do Itamaraty.

A essa reunião servirá de base o seguinte pareo official:

Pareo "Axis Brazil" — 2.000 metros — 3:000$ — Jockey Club, 57 kilos; Dina, 52; Pachá, 64; Rio Claro, 57; De Reszke, 54; Tilda, 50, e Campo Alegre, 57.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Os concurrentes á Taça Seabra devem apresentar os seus palpites para a corrida de domingo proximo, no Jockey Club, até ás 7 horas da noite de hoje, na séde do Centro dos Chronistas Sportivos.

De accordo com o regulamento, haverá quinze minutos de tolerancia para os retardatarios.

Diversas.

O jockey D. Ferreira deve dirigir depois de amanhã, os animaes Bel Ange, Huguenotte, Topazio e Emissario, Campo Alegre e You Ver.

—Segundo dizem, tem trabalhado em animadoras condições o potro de tres annos Ramoneur, que faz a sua estréa na corrida do Jockey Club.

Esse potro será dirigido por Marcellino.

—Rio Claro continúa a trabalhar em boas condições. O seu encontro com Jockey Club deve ser realmente sensacional.

—Serão abertas hoje, ás 4 horas da tarde, e encerradas domingo, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Bois Sportsman e Ideal, da corrida do Jockey Club.

—A egua Voluptuosa, chegada ante-hontem de Buenos Aires para o stud Hime & Roxo, não mudará de nome nesta capital.

—Não é exacta a noticia que correu insistentemente, de haver sido retirado do Jockey Ramon o potro francez Mogy Guassú.

—Canovas e Mayflower não tomarão parte no classico "Esperança". Não querem distanciar o Maestro...

—E' tambem muito provavel que Barranda não se apresente a disputar o referido pareo. O filho de Samaritain ainda está em "entrainement" moderado.

TURF ESTRANGEIRO

França.

Provas classicas disputadas em Paris de 19 a 25 de maio:

19 de maio — Maisons Laffitte — "Prix Paul Aumont"—2.400 metros—Para animaes de tres annos e mais—10.000 francos.

Cadet Roussel III, m, c, 4 a, por Chamberlin e Chloris II, de M. J. Prat, J. Jennings ... 1º
Seigneurie II, M. Henry ... 2º
Grand Seigneur, A. Woodland ... 3º
Lahire, R. Mitchell ... 4º
Assouan II, G. Stern ... 5º
Carlopolis, Ch. Childs ... 6º
Fontenoy, Sharpe ... 7º

Ganho por meio corpo.

21 de maio—Bois de Boulogne—"Prix La Rochette"—2.200 metros—Para potrancas de tres annos—30.000 francos.

La Grave, f, c, 3 a, filha de Rabelais e La Morée, de M. Auguste Merle, Milton Henry ... 1º
Brume, de M. Vanderbilt, O'Neill 2º
Nectarine, do barão Eduardo de Rothschild, J. Reiff ... 3º
Ombrelle, Ch. Childs ... 4º
Suzel, J. Kellett ... 5º
Sellnonte, Sunter ... 6º
La Béguda, R. Sauval ... 7º
Glorita, G. Stern ... 0
Riposata, Barat ... 0
Renoncule, A. Woodland ... 0

Ganho por cabeça.

21 de maio—Bois de Boulogne—"Prix La Rochette"—2.200 metros—Para potros de tres annos—30.000 francos.

Alcantara II, m, c, 3 a, por Perth e Toison d'Or, do barão de Rothschild (pai), Milton Henry ... 1º
Météore, de M. Olry Roederer, Hobbs ... 2º
Lord Burgoyne, de M. E. Blanc, G. Stern ... 3º
Pire, J. Reiff ... 4º
Brinon II, Barat ... 5º

Ganho por seis corpos.

21 de maio—Bois de Boulogne—"Prix du Prince de Galles"—2.400 metros—Para animaes de quatro annos e mais—30.000 francos.

Rire aux Larmes, m, c, 4 a, filho de Rabelais e Weeping Willow, de M. X., Balli, O'Neill ... 1º
Clerambault, Belhouse ... 2º
Moulins la Marche, J. Reiff ... 3º
Ralus, O'Connor ... 4º
Ossian, Barat ... 5º

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º meia cabeça.

Essa prova foi ganha em 1907, 1908 e 1910 pelo glorioso pensionista de M. Lieux, Moulins la Marche, que este anno obteve ainda um magnifico terceiro logar.

21 de maio—Bois de Boulogne—"Prix Rieussec"—4.000 metros—Handicap para animaes de quatro annos e mais—11.000 francos.

Arménienne, f, a, 5 a, filha de Rabelais e Arménie, do visconde d'Espous de Paul, F. Williams, 49 kilos ... 1º
Folletto, m, a, 4 a, por Lady Killer e Fornarina, de M. Jacques Hennessy, Rovella, 44 kilos ... 2º
Amadis, O'Neill, 61 kilos ... 3º
Oh! Lá Lá, Sharpe, 47 kilos ... 4º
Joyeux Drille, Hobbs, 57 kilos ... 5º
Linois, Ch. Childs, 53 kilos ... 6º
Ovide II, G. Clout, 48 kilos ... 0
Grimaldi, J. Kellett, 45 kilos ... 0
Oria, A. Woodland, 43 kilos ... 0

25 de maio — Bois de Boulogne — "Prix Reiset — 3.000 metros — Para animaes de tres annos — 25.000 francos.

As d'Atout, m, preto, 3 a, por Macdonald II e Anastasie, do marquez de Ganay, J. Reiff ... 1º
Sea Lord, R. Sauval ... 2º
Joyeux V, Hobbs ... 3º
Johnson, O'Neill ... 4º
Balagan, J. Jennings ... 5º
Vauville, M. Barat ... 6º
Tricoche, G. Stern ... 0
Eucalyptus II, A. Woodland ... 0
Golden Bird, Rovella ... 0

Ganho por um corpo.

25 de maio — Bois de Boulogne — "Prix du Point du Jour — 1.800 metros — Para animaes de tres annos e mais — 10.000 francos.

Ronde de Nuit, f, c, 5 a, por William the Third e Halte Là, de M. J. de Brémond, G. Stern, 59 kilos .. 1º
Valenceat, de M. J. de Brémond, Milton Henry, 61 kilos ... 2º
Tripolette, Jennings, 51 1|2 kilos. 3º
Gobette, J. Reiff, 54 1|2 kilos ... 4º
Italus, Barat, 61 kilos, parado.

Ganho por meio pescoço.

— O "Prix des Bluets" (1.500 metros, 5.000 francos), disputado no prado de Saint Cloud, a 22 de maio, foi ganho facilmente pelo cavallo de quatro annos Ramesseum, por Perth e Rancune, de M. Vanderbilt, derrotando cinco animaes de classe regular.

Ramesseum, que figurou com exito aos tres annos, fez a sua "rentrée" nesse pareo; esse animal é irmão proprio de Lusitano, do stud Albano de Oliveira.

— Jockeys ganhadores em corridas rasas, até 19 de maio:

J. Reiff ... 45
O'Neill ... 35
G. Stern ... 31
Barat ... 20
Ch. Hobbs ... 18
J. Jennings ... 13
Nash Turner ... 11
Ch. Childs ... 11
Doumen ... 9
M. Henry ... 9
A. Woodland ... 9
Sumber ... 8
J. Childs ... 7
G. Bartholomew ... 6

— Na corrida realizada em Pontchateau, a 21 de maio, o cavallo Noel II, do visconde de Genouillac, vencedor do "Prix du Conseil Général", foi considerado distanciado, por ter o jockey de Guillaume II, seu companheiro de coudelaria, apelado do animal antes de chegar á balança de repesagem.

—O "Prix de Canteleu" (1.000 metros, 2.000 francos), corrido em Lille, a 25 de maio, forneceu brilhante victoria á egua de seis annos Vénise V, por La Mazarin e Veltéda, irmã materna de Velay, do stud Albano de Oliveira.

Inglaterra.

O "Fitzwilliam Stakes", para animaes de dois annos, disputado a 19 de maio, em Doncaster, foi ganho pelo potro Pintadeau, por Florizel II e Guinea Hen, de propriedade do rei George V, dirigido por H. Jones, que já fôra o jockey da "écurie" de Eduardo VII.

Pintadeau ganhou facilmente, por cinco corpos, derrotando nove adversarios.

Italia.

O grande premio do "Commercio", disputado a 21 de maio, em Milão, reuniu sete concurrentes, entre elles o excellente cavallo francez Sablonnet e os "cracks" italianos Alcimedonte, Sambar e Arnolfo di Cambio não se tendo apresentado o soberbo potro Guido Reni, vencedor de varias provas reservadas aos tres annos.

O resultado do pareo foi o que se segue:

Grande premio do "Commercio"—2.800 metros—Premio ao vencedor, 100.000 liras.

Sablonnet, m., 4a., por Gardefeu e La Marsaildiere, de M. J. de Brémond, Nash Turner, 64 kilos... 1º
Alcimedonte, 3 a., Benson, 50 kilos ... 2º
Marco Simone, 3 a., Spencer, 52 kilos ... 3º
Misraim, 3 a., Ryan, 55 kilos.. 4º
Sambar, Blackburn, 58 kilos... 0
Arnolfo di Cambio, Langham, 50 kilos ... 0
Gauntlet, O'Leary, 54 kilos ... 0

Ganho por dois corpos.

—O grande premio da "Exposição" (4.500 metros, 30.000 liras) prova de "steeple chase", disputada a 21 de maio, em Roma, reuniu nove concurrentes. Ganhou por um corpo a egua franceza de quatro annos Brunehilde, por Hébron e Chataigne, de propriedade dos Srs. Doria e Marone, dirigida por Dale, entrando em 2º Rhubarbe (Amodio) e em 3º Lachésis (Caracciolo).

ROWING

Ao vencedor do pareo denominado "Feliciano Sodré", na proxima regata do Club de Gragoatá, o Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, offerecerá um premio.

ROWING

Club de Natação e Regatas.

A directoria desse sympathico centro de canoagem porá á disposição de seus associados, para as regatas de domingo, 18 do corrente, a barca "Segunda", da Companhia Cantareira.

Para esse fim já estão sendo expedidos os respectivos convites.

A barca partirá do cáes Pharoux, ás 11 horas, da manhã, levando a bordo uma banda de musica militar.

A bordo será instalado um excellente serviço de buffet e buvette.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 5 E 6

Problemas ns. 10, de *Dr. Caninha*: MESA-MESINHA; 11, de *Badú*: SEMANA; 12, de *Cambrone*: SAMOSATA-MOSA; 13, de *Gambeta*: CAROLO-CAROLA; 14, de *Oiram*: OVARIO; 15, de *G. Rego*: MARMITA-MARMOTA.

Santelmo, Isaac, Trabuco e Anderson decifraram os ns. 10, 11, 13, 14 e 15; Rasu e Esperança, os ns. 10, 11, 13 e 14.

Problema n. 40

CHARADA ELECTRICA (*Vandorf.*)

Problema n. 41

ENIGMA PITTORESCO (*Zebroide.*)

Problema n. 42

CHARADA CASAL (*Aviarás.*)

3 — Fica-se Chocho, comendo peixe pequeno.

Correspondencia

Zimobert — Estimo que se dê bem na roça.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Verdi, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½ com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Amanhã.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, ás 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a espera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de junho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Encontram-se desde já, suspensas, as transferencias de acções do Banco do Brazil, até a abertura do pagamento do 10º dividendo do semestre findo.

Assembléas geraes.

Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 17, ultima convocação.

—S. A. Vulcanica, ás 3 horas de 19; extraordinaria.

—Minas de S. Jeronymo, para contas e eleições, ás 2 horas de 22.

—Companhia Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 26, para eleição de um novo director, augmento do capital e para tratar de outros assumptos de interesse.

—Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Seguros Sul America, para eleição de directores e reforma dos estatutos, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já os juros das debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 20 de maio de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra Goulart, o supplente Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

Edital (cópia) do juiz de direito da 2ª vara commercial, declarando aberta a fallencia de Antonio Lopes Florido, estabelecido á rua da Gambôa n. 57, e rescindindo a concordata anteriormente feita—Mandou-se annotar e archivar.

EXPEDIENTE

De Chas H. Pratt, capital, pedindo para ser submettido á rubrica o seu livro caixa—Deferido;

De José Cardoso Martins & Irmão, estabelecidos com commercio de ferragens, para a matricula de sua firma social—Passe-se carta;

De Henrique de Oliveira, para ser nomeado avaliador commercial de predios urbanos—Passe-se titulo;

Da The Oxigetator Company, Estados Unidos, para o registro de sua marca "Oxynaty", que distingue apparelhos oxigenadores, de sua fabricação—Deferido;

Da Columbia Phonographo Company, Estados Unidos, para o registro da sua marca "Columbia", que distingue registros (*records*), para machinas falantes e supprimentos para as mesmas—Deferido;

Da The Mentolatum Company, Estados Unidos, para o registro da sua marca "Mentolatum", que distingue o unguento medicinal, de sua fabricação—Deferido;

De Penna & C., capital, para o registro da sua marca "Palmyra", que distingue o café moido, de sua fabricação—Deferido;

De Lourenço da Costa & C., capital, para o registro da sua marca "Standar-Ale", que distingue a cerveja de seu commercio—Deferido;

De Antonio Bernardino Peres Felippe, capital, para o registro da sua marca "Grandes Armazens do Minho", que distingue o café moido de sua fabricação e diversos artigos de seu commercio, como sejam de charutaria, de papelaria, conservas, doces, etc.—Deferido;

De Chas H. Pratt, capital, para o registro da sua marca "Casa Pratt", que distingue machinas de escrever e seus accessorios, fitas para as mesmas, etc., de seu commercio—Deferido. Registre-se a marca apresentada á junta na sessão de 22 do corrente e entregue-se o certificado do imposto, mediante recibo no verso desta;

De Antonio Penna Gabriel, capital, para ser archivado o *Diario Official* em que foi publicada a transferencia da sua marca n. 5.853, para seu nome—Deferido;

De Homoeopathische Central-Apotheke, Dr. William Schsrabe, Allemanha, para o deposito da sua marca, registrada nesta junta, sob o n. 2.836—Deferido;

De E. Salathé & C., Augusto Aodrigues Horta, C. F. da Silva e Carlos Taveira & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 7.124, 7.126, 7.127 e 7.235—Deferidos;

Da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, para o archivamento da reforma de seus estatutos—Apresente os outros documentos exigidos nos arts. 91 e 99, do decreto n. 434, de 1891;

De Costa Souza & C., Loureiro & Figueiredo, Valentim & C., Alves & Lazaro, J. L. Bittencourt & C., A. Miranda & C., L. da Cunha Magalhães & C., A. N. Guimarães & C., Rocha, Couto & C., Viuva Clemente José Monteiro & Filho, Fernandes Hachradt & C., Castro & Souza e Ruggiano & Barbosa, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Ribeiro Alves & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma existente para registrar a deste contrato;

De Brunner & C., para o archivamento de seu contrato social—Faça assignar o contrato pelos socios commanditarios;

De A. Assumpção & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma identica, para registrar a nova;

De Ramos & Costa, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a mudança do estabelecimento commercial;

De Freitas Dantas & C., para o archivamento da alteração do seu contrato social—Deferido, annotando-se no registro da firma a entrada do novo socio, e a alteração da qualidade do socio José Alves Moreira, que passa a commanditario;

De Oliveira & Teixeira, Adelino Figueira & C. e Brazil da Silva & Irmão, para o archivamento dos seus distratos sociaes—Deferidos;

De Correia Berbereia & C., José Francisco da Silva, Augusto Orgaert, Cerqueira & Gonçalves, J. F. Ramos, Ferreira & Rodrigues, Carvalho & Pereira, Manoel Maia & C., C. Guida & C., Vieiras Mattos & C., Alcino Silva & Irmão e Teixeira da Cunha & C., para os registros de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De L. C. Lambert, para annotar no registro de sua firma a mudança do seu estabelecimento para a rua do Rosario n. 99, sobrado—Deferido;

De João Manoel de Souza & C., para annotar no registro de sua firma a abertura de uma filial, á rua Senador Euzebio n. 2—Deferido;

De Olindo de Vasconcellos, para annotar no registro de sua firma, sob o numero 19.251, a elevação do seu capital de 50 para 60 contos—Deferido;

De Fonseca Alves & C., para transferir para sua firma o diario e copiador da firma Fonseca & Alves, da qual são successores—Deferido;

De P. Lamelue Sanson & C., aggravando do despacho da junta, que mandou cancellar o registro de sua marca para leite condensado—Autoado com os papeis respectivos, tome-se por termo o aggravo e dê-se vista aos aggravantes, que deverão apresentar a quitação dos impostos municipaes e posteriormente a aggravada.

—Nos autos de aggravo entre as partes Oscar Ricardo Henzelmonn e M. Morales, submettido á junta, converteu esta decisão em diligencia, remettendo as mesmas á recebedoria, para a revalidação do sello.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 26 de maio ultimo:

CONTRATOS

De João Luiz Bittencourt e os socios de industria Antonio Ribeiro Lopes e Manoel Theodoro de Souza, para o commercio de carne verde, á rua da Passagem n. 123, com o capital de 19:000$, sob a firma J. L. Bittencourt & C.;

De Antonio Augusto Assumpção e Luiz da Costa Souza, para o commercio de carpintaria, á rua Senhor dos Passos n. 70, com o capital de 10:000$, sob a firma A. Assumpção & C.;

De Domingos Ruggiano e Joaquim Soares Barbosa, para a exploração de um cinematographo, com o capital de 5:000$, sob a firma Ruggiano & Barbosa;

De Antonio da Cruz Vieira e Antonio Martins Guimarães, para o commercio de comestiveis e molhados, á rua Miguel de Frias n. 28, com o capital de 6:000$, sob a firma A. M. Guimarães & C.;

De Alcibiades Manhães de Miranda e a commanditaria D. Anna dos Santos Paiva Guimarães, para o commercio de moveis, á rua de S. Pedro n. 91, com o capital de 10:000$, sob a firma A. Miranda & C.;

De Domingos Alves e Fernando Lazaro, para o commercio de restaurante, á rua do Cattete n. 43, com o capital de 3:000$, sob a firma Alves & Lazaro;

De Manoel Adelino de Souza e Antonio Joaquim de Castro, para o commercio de construcções, á rua General Camara numero 215, com o capital de 4:000$, sob a firma Castro & Souza;

De Augusto Mario Ramos da Costa, Irineu Evangelista de Souza Netto e o pharmaceutico Mario de Lacerda Werneck, para a exploração de pharmacia, á rua Voluntarios da Patria n. 365, com o capital de 9:000$, sob a firma Costa, Souza & C.;

De Fernando Hackardt Junior e o Karl Ernest Otto Bohne, para o commercio de clubs, á rua da Alfandega n. 99, com o capital de 80:000$, sob a firma Fernando Hackardt & C.;

De Lsippo da Cunha Magalhães e Olympio Magalhães, para o commercio de officina de mecanica, á rua do Senado n. 66, com o capital de 25:000$, sob a firma L. da Cunha Magalhães & C.;

De Antonio Loureiro e Bernardo Figueiredo, para o commercio de fazendas e alfaiataria, no boulevard de S. Christovão n. 52, com o capital de 2:000$, sob a firma Loureiro & Figueiredo;

De Antonio Ribeiro Alves Fernandes e Manoel Alves Ribeiro Sobrinho, para o commercio de vidros, espelhos, etc., á da Assembléa n. 68, com o capital de réis 120:000$, sob a firma Ribeiro Alves & C.;

De José Nogueira Valentim e o commanditario Antonio Ignacio Vieira, para o commercio de vinho, á rua General Camara n. 149, com o capital de 25:000$, sob a firma Valentim & C.;

De Paulino Correia da Rocha, João Correia da Rocha e Francisco Marques Couto, para o commercio de massames, artigos para machinas, etc., á rua Conselheiro Saraiva n. 13, com o capital de 150:000$, sob a firma Rocha, Couto & C.;

De Antonio José Monteiro e a viuva D. Antonio Alves Monteiro, para o commercio de camisas, ceroulas, etc., á rua Haddock Lobo n. 419, com o capital de 16:000$, sob a firma Viuva Clemente José Monteiro & Filho.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Freitas Dantas & C., pela admissão de Manoel Dias Ferreira, como solidario e quanto ao socio solidario José Alves Moreira, que passou a commanditario, elevação do capital social a 160:000$ e quanto á divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios;

De Ramos & Costa, pela mudança do estabelecimento da rua S. João Baptista n. 80, para a rua Riachuelo n. 76, e quanto á formação do capital social, que continúa a ser de 10:000$000.

DISTRATOS

De Brazil da Silva & Irmão, Adelino Figueira & C. e Oliveira & Teixeira.

CAFE'

TELEGRAMMAS

Fechamento anterior:

Nova York, 15—O mercado de café, hontem, fechou com baixa de 7 a 8 pontos nas opções e alta parcial de 1|8 c. no disponivel do Rio, ficando com o de Santos inalterado. Opção de setembro 10.84. Ultimas vendas, 7.000 saccas.

Havre, 15—O mercado fechou hontem com a baixa de 3|4 em um franco. Opção de setembro, 66 1|2. Ultimas vendas 26.000 saccas.

Hamburgo, 15—Este mercado fechou hontem com a baixa de 1|4 a 1|2 peffening. Opção de setembro, 56|14. Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Londres, 15—Hontem o mercado de café fechou com baixa de 6 d. a 1 sh. Opção de setembro, 59 sh. Ultimas vendas, 2.500 saccas.

Abertura:

Havre, 15—Hoje, o mercado de café abriu com a alta parcial de 1|4 de franco. Opções: setembro, 66 3|4; dezembro, 66 1|4; março, 65 3|4, e maio, 65 3|4 de francos por 50 kilos.

Hamburgo, 15—O mercado de café, hoje, abriu com a alta parcial de 1|4 peffening. Opções: setembro, 55|14; dezembro, 54; março, 53 3|4 e maio, 53 3|4 peffening por meio kilo.

Londres, 15—O mercado abriu hoje com a alta parcial de 1 1|2 d. Opções: setembro, 50 sh. e 1 1|2 d.; dezembro, 49 sh.; março, 48 sh. e 10 1|2 d. e maio, 48 sh. e 7 1|2 d., por 112 libras.

(Serviço do Paiz.)

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De S. MATHEUS, com dois dias de viagem, pelo paquete nacional *Pinto*: madeira, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De S. JOÃO DA BARRA, pelo paquete nacional *Carangola*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De SANTOS, pelo paquete allemão *Cap Roca*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Cap Ortegal*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

MATHEUS, nacional, *Pinto*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Carangola*; SANTOS, allemão, *Cap Roca*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Ortegal*.

Vapores saidos.

BUENOS AIRES e escalas, nacional, *Saturno*; LAGUNA e escalas, nacional, *Mayrink*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Ortegal*.

Vapores em viagem.

BAHIA, 15.
O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá dentro de dois dias.
PORTO ALEGRE, 15.
O vapor *Cubatão*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.
MACEIO', 15.
O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para a Bahia.
S. MATHEUS, 15.
O paquete *Industrial*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o norte.
PORTO ALEGRE, 15.
O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.
BAHIA, 15.
O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Victoria.

Vapores esperados.

16 Liverpool e escalas, *Virgil*.
16 Portos do norte, *Sergipe*.
16 Portos do sul, *Laguna*.
17 Rio da Prata, *K. F. August*.
17 Genova e escalas, *Sardegna*.
17 Portos do sul, *Itaperuna*.
17 Nova York, *Eastern Prince*.
17 Portos do norte, *Alagoas*.
17 Portos do sul, *Itaipava*.
17 Hamburgo e escalas, *Ince-Bank*.
18 Santos, *Asiatic Prince*.
18 Rio da Prata, *Italia*.
19 Bordéos e escalas, *Magellan*.
19 Portos do norte, *Manáos*.
20 Portos do sul, *Itauba*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Santos, *Jokay*.
20 Nova York, *Tocantins*.
20 Liverpool e escalas, *Orissa*.
20 Portos do norte, *Itacolomy*.
20 Rio da Prata, *Atlantique*.
21 Genova e escalas, *Argentina*.
21 Nova York, *Rio de Janeiro*.
22 Liverpool e escalas, *Calderon*.
22 Nova York, *Tennyson*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Callão e escalas, *Oravia*.
22 Rio da Prata, *Frisia*.
22 Bordéos e escalas, *Amazone*.
22 Santos, *Bahia*.
22 Trieste e escalas, *Atlanta*.
22 Portos do sul, *Sirio*.
24 Portos do sul, *Florianopolis*.
25 Liverpool e escalas, *Bellnoco*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Rio da Prata, *Aragon*.
27 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
28 Santos, *Pernambuco*.
27 Genova e escalas, *Florida*.
28 Nova York, *African Prince*.
29 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Rio da Prata, *Umbria*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Portos do norte, *Ceará*.

Vapores a sair

16 Nova York, *Verdi*.
16 Pernambuco e escalas, *Paraná*.
16 Paraty e escalas, *Garcia*.
16 Nova York, *Tapajoz*.
17 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
17 Rio da Prata e escalas, *Piratininga*.
17 Rio da Prata, *Sardegna*.
17 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
18 Genova e escalas, *Italia*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Santos, *Ince-Bank*.
19 Nova York, *Asiatic Prince*.
19 Rio da Prata, *Magellan*.
19 Amarração e escalas, *Natal*.
19 Portos do norte, *Itaipava*.
20 Caravellas e escalas, *Muquy*.
20 Callão e escalas, *Orissa*.
20 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
20 Portos do norte, *Pirangy*.
21 Rio da Prata, *Argentina*.
21 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Portos do sul, *Itaperuna*.
22 Liverpool e escalas, *Oravia*.
22 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
22 Viçosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
22 Rio da Prata, *Amazone*.
22 Rio da Prata, *Jupiter*.
22 Rio da Prata, *Atlanta*.
22 Trieste e escalas, *Jokay*.
23 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Santos, *Calderon*.
24 Portos do norte, *Alagoas* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Portos do sul, *Borborema*.
26 Rio da Prata, *Araguaya*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
28 Southampton e escalas, *Aragon*.
28 Rio da Prata, *Florida*.
29 Genova e escalas, *Umbria*.
29 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
29 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
30 Portos do norte, *Manáos* (10 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 13 do corrente, pelo vapor nacional *Pará*, dos portos do norte:

Carga do Ceará:

Algodão—200 fardos a Fry Youle & C.

De Pernambuco:

Algodão—200 fardos Fry Youle & C.

Assucar—1.000 saccos a B. Albuquerque, 100 a H. Gaffrée e 500 a Guimarães Irmão.

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao mesmo.

Aguardente—10 pipas a D. de Andrade e cinco a Lopes Filho.

Alcool—10 pipas ao mesmo, 20 a A. Cardoso Gouveia, 22 toneis á ordem, 15 pipas a C. Mattos, 25 a Sá Guimarães e 55 á ordem.

Mel—Cinco caixas a M. Oliveira.

Cocos—90 saccos a J. T. Coelho, 130 a Scafano Primo e 98 a Soares Bastos.

De Maceió:

Cocos—222 saccos a C. Moniz Conserval, 204 a J. Ribeiro Costa e 376 á ordem.

Da Bahia:

Charutos—Uma caixa a Carlos Fucks, 12 a Herm Stoltz & C. e nove a Clausen & C.

—Pelo vapor nacional *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas á ordem, 259 a Castro Silva & C., 100 a Fernandes Moreira e 750 á ordem.

Farinha—150 saccos a Guimarães Irmão e 715 á ordem.

Batatas—542 saccos a Couto & C., 400 a Guimarães Irmão, 258 a Alvaro de Barros, 500 á ordem, 800 a Couto & C. 500 a Ferreira Irmão, 150 a Pring Torres, 324 a Ramalho Torres e 901 á ordem.

Carne—25 barris a Guimarães Irmão, 94 á ordem, 100 a Siqueira & C. e 30 a Guimarães Irmão.

Vinho—50 quintos a Fry Youle & C., 50 a Teixeira Borges, 50 a J. J. Souza, 70 a Alvaro Brazil, 100 a Gonçalves Campos, 15 a Cruz Braga, 25 a J. J. de Souza, 30 a Alves & C., 50 a Teixeira Borges, 50 a Cunha Carneiro e 50 a Thomaz da Silva.

Manteiga—Tres caixas a João V. Alvares.

Bagres—51 barricas a Ramalho Torres.

Xarque—374 fardos á ordem.

Alhos—10 caixas a Ferreira Irmão e 25 a Ramalho Torres.

Fumo—Nove caixas a Santos Pereira, oito a J. Azevedo e quatro a Bastos Pinna.

Colla—26 saccos á ordem.

Pelles—Tres caixas a Thomaz da Silva.

Solla—Dois rolos a J. A. Bibiano, cinco a Breissan & C., dois fardos a Guimarães Pinto e tres a José Silva.

Caronas—Quatro fardos a J. A. Ribeiro.

De Pelotas:

Xarque—334 fardos á ordem e sete a Lage Irmãos.

Linguas—40 caixas a Frias & C. e 20 a John Moore.

Feijão—50 saccos a Castro Silva.

Peixe—30 fardos ao mesmo.

Alpiste—90 saccos á ordem.

Arroz—50 saccos a Azevedo Belchior.

Batatas—100 saccos a Thomaz da Silva, 130 a Couto & C. e 174 á ordem.

Peixe—30 fardos a Constantino Ribeiro e 30 Angelino Simões.

Solla—Dois rolos a Esteves & C.

Couros—Uma caixa a P. Angelo, uma a Isnard & C. e uma Julio Rody.

Solla—Um rolo á ordem.

Batatas—27 caixas a Lage Irmãos.

Cebolas—Seis caixas aos mesmos.

Banha—Quatro caixas aos mesmos.

Farinha—13 saccos aos mesmos.

Feijão—10 saccos aos mesmos.

Toucinho—Dois jacás aos mesmos.

Cebolas—4.000 resteas a Constantino Ribeiro, 4.000 a Angelino Simões, 5.000 á ordem, 16 saccos e 5.000 resteas a Ramalho Torres, 5.000 a Macedo Silva, 1.500 a Angelino Simões e 930 a R. Torres.

Do Rio Grande:

Cebolas—50 caixas e 2.500 resteas a Couto & C., 12 caixas e 8.650 resteas a J. Ribeiro, 50 caixas e 2.300 resteas a Soares Bastos, 5.000 a Marques & C., 2.000 a Novaes Teixeira, 100 caixas a Pring Torres, 4.000 resteas a Couto & C., 100 caixas a João Calheiros, 3.000 resteas a Granja Pinto e 100 caixas a Soares Bastos.

Batatas—150 saccos a Vieira da Silva, 50 a Soares Cunha, 100 a Luiz Camuyrano, 100 a Novaes Teixeira, 100 a Granja Pinto e 100 a Santos Pereira.

Bagres—15 fardos a Pring Torres e quatro a Soares Bastos.

Xarque—200 fardos a P. Oliveira.

Conservas—79 saccos a Pring Torres.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

—Pelo vapor inglez *Colbert*, de Liverpool:

Soda—29 latas á Companhia Progresso Industrial do Brazil e 80 a C. Oliveira.

Alkali—125 barris a C. F. de Vidros e Cristaes.

—Pelo vapor *Provence*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Palha—80 fardos á ordem.

Plumas—Duas caixas á ordem.

Palha—30 fardos á ordem.

—Pelo vapor *Sinai*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Carneiros—300 a Santos Fontes.

—O vapor *Neidles*, de Cardiff, trouxe carvão; o vapor *Kiles*, de Montevidéo, entrou arribado, e os vapores *Formosa* e *Siena*, do Rio da Prata, e *Braemont*, de New-Port e escalas, não trouxeram carga.

—Pelo vapor francez *Alberto Treves*, de Marselha:

Vermouth—200 caixas a N. Zagari.

Aguas—100 caixas a Meghe & C.

Azeite—30 caixas a G. Amarante.

Pimenta—Um sacco a R. Carrique.

Provisões—17 caixas ao mesmo.

Amendoas—Tres barricas a A. Cavé.

Oleo—13 barris á ordem.

Rolhas—Sete fardos a A. Ribeiro Valente e oito á ordem.

Cimento—50 barricas a Lopes Sobrinho, 1.325 a Laport Irmão, 300 a A. Guimarães, 100 a E. Guinle e 100 á ordem.

—Pelo vapor nacional *Victoria*, de Iguape e escalas:

Carga de Iguape:

Arroz—30 saccos a Pereira Carvalho, 36 a Siqueira Veiga, 40 a A. Sanches, 61 a Guia Ferreira, 29 a Teixeira Borges, 25 a A. Bibiano, 33 a L. Moreira, 30 a Siqueira Veiga, 23 a Zenha Ramos, 129 a Teixeira Borges, 150 a A. Sanches, 57 a Siqueira Veiga, 31 a Teixeira Borges, 14 a Zenha Ramos, 21 a Coelho Duarte, 18 a Siqueira Veiga, 90 a Carvalhal Coelho, 18 a Marinho Pinto, 42 a Pereira Carvalho e 57 a Zenha Ramos.

De Cananéa:

Arroz—20 saccos a A. Bibiano, 25 a Siqueira Veiga, 26 a Coelho Duarte, 75 a F. Carvalho, 117 a Teixeira Borges, 31 a P. Carvalho e 10 a Zenha Ramos.

De Paranaguá:

Carnes—37 barricas a Alvaro Barros.

Farinha—20 saccos a J. Teixeira.

Feijão—36 saccos a Angelino Simões.

Matte—20 barris á Companhia Fiat Lux.

Carnes—21 barricas a Heraclito & C.

Toucinho—41 jacás a Alvaro Barros.

Colla—Sete caixas a Dias Garcia.

Taboinhas—105 amarrados a Heraclito e 409 ao mesmo.

De Angra:

Feijão—20 saccos a J. C. Guimarães.

—Pelo vapor austriaco *Columbia*, de Trieste e escalas:

Carga de Trieste:

Vermouth—200 caixas a N. Zagari.

Cevada—25 barricas á ordem, 30 caixas a Napoleão Lima, 320 á C. Brahma e 75 a Paulo Simoni.

Papel—16 saccos a J. F. Correia.

Licor—Sete caixas a P. Zsigmondy.

De Vramizza:

Cimento—1.350 barricas á ordem.

Em 14:

—Pelo vapor inglez *Verdi*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a Fry Youle & C., 1.000 a Siqueira Veiga, 127 a Gonçalves Zenha & C., 268 a Fry Youle, 273 a John Moore, 250 a C. Belchior e 100 a Souza Filho.

Linguas—10 fardos a Fry Youle & C., 10 a Siqueira Veiga e 10 a John Moore.

Alpiste—400 saccos á ordem.

De Montevidéo:

Xarque—450 fardos á ordem.

Alhos—99 caixas a Angelino Simões.

Bexigas—Dois fardos á ordem.

—Pelo vapor *Tijuca*, de Areia Branca:

Sal—2.160.000 kilos á Companhia Commercio e Navegação.

—Os vapores *Erika*, do Rio Grande do Sul; *Re Umberto* e *Aven*, do Rio da Prata, não trouxeram carga.

—O vapor *Volumnia*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Kronprinzessan Victoria*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—1.118 fardos á ordem.

Alhos—10 caixas a Couto & C.

Carneiros—300 a Santos Fontes & C.

Tripas—10 caixas a Santos Fontes & C.

De Buenos Aires:

Xarque—280 fardos a Cabral Belchior e 268 a Gonçalves Zenha & C.

—Pelo vapor *Taiaui*, de Christchurch:

Batatas—1.000 saccos á ordem.

De Dunedin:

Batatas—405 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Himera*, de La Plata e escalas:

De La Plata:

Trigo—13.225 saccos, com 869.050 kilos, ao Moinho Inglez.

De Buenos Aires:

Trigo—64.835 saccos, com 4.205.954 kilos ao mesmo.

—Pelo vapor *Garcia*, de Cabo Frio:

Sal—150.000 kilos a Vieira Mattos & C.

—Pelo lugar *Brusque*, de Itajahy:

Assucar—15 saccos a Amaral Abreu & C.

—Pelo vapor allemão *Troja*, de Hamburgo e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—180 caixas a A. Pollery.

Arroz—150 saccos a Teixeira Borges, 300 a Alves Irmão, 250 a Caldas Bastos, 500 a Ferraz Irmão e 250 a Costa Silva.

Ervilhas—30 saccos á ordem.

Biscoitos—Cinco caixas a F. Mentges.

Velas—40 caixas J. Lipiani.

Saes—54 barricas a Araujo Freitas.

Aguas—Cinco caixas a C. A. Lallmen.

Borax—22 caixas á ordem.

Cevada—133 barricas á ordem.

Carbureto—200 tambores a Dias Garcia, 100 a A. Guimarães e 222 a B. Moniz.

Papel—18 caixas a Souza Cruz, 17 fardos a F. Borgonovo, 53 á ordem e oito a Rodrigues.

Fumo—Dois fardos a C. E. Whale.

Parafina—Quatro barris á ordem.

Papel para cigarros—Uma caixa a Souza Cruz.

Carbureto—100 tambores a José Lino.

Oleo—50 caixas a R. Müller.

Couros—Uma caixa a C. Manheim e uma a F. J. Oliveira.

Cimento—500 barricas ao ministerio da guerra e 500 á ordem.

De Leixões:

Feijão—100 saccos a Constantino Ribeiro e 100 á ordem.

Vinho—100 caixas a Pedrosa Monteiro.

Palitos—13 caixas a B. Santos e cinco a Costa Simões.

De Lisboa:

Vinho—147 quintos a T. B. Macedo, 301 a P. Matheus e 30 a Seabra & C.

Sardinhas—100 caixas a Carrapatoso Costa.

Cognac—100 caixas ao mesmo.

Feijão—167 saccos a Angelino Simões.

Azeitonas—300 caixas ao mesmo.

Conservas—57 caixas ao mesmo.

Batatas—1.196 caixas a Ferreira Irmão e 300 a Couto & C.

Chouriços—30 caixas a Angelino Simões.

Palitos—11 caixas a P. Monteiro.

Da Madeira:

Vinho—210 caixas a Coelho Martins & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 45:979$081, sendo em ouro 15:079$888 e em papel 30:900$093.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 4.450:780$267, tendo sido em igual periodo do anno passado de 3.525:943$748. A differença a maior para o anno corrente é de 924:836$519.

—O expediente encerrou-se hontem, a 1 hora da tarde.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada por Gonçalves Amarante & C., pela nota n. 100, do mez corrente.

—Foi permittido a Pichara Bomri despachar ignorando o conteudo, mediante o pagamento de 50 ojo de expediente, uma caixa da marca P. B.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 3.012, do corrente mez, pela firma H. Marti & C.

—"Prosiga o despacho e informe a 2ª secção", foi o despacho exarado em um requerimento de Bastos Dias, pedindo restituição dos direitos pagos a maior pela nota n. 10.043, de abril ultimo.

—Foi enviada á Caixa de Conversão, para o devido exame, uma nota de 10$ da mesma caixa, apprehendida pela thesouraria em poder do representante da firma E. Rosa & Filhos. Esta cedula tem o numero 18.860 e é da estampa 1ª, serie A.

—Foi permittido a Jannowitzer Waple & C. despachar ignorando conteudo, mediante o pagamento de 50 ojo de expediente, uma caixa de marca triangulo H.

—Ao director do gabinete do ministerio da fazenda, convenientemente informado, foi restituido o processo da The Royal Mail Steam Packet e Compagnie des Messageries Maritimes, por seu procurador, Dr. Pedro Moneyr, pedindo restituição da importancia de taxa de expediente e 10 ojo pagos pelo carvão de pedra importado para seus vapores.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Troja, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C. Manifesto numero 716.

Kronprinzessan Victoria, sueco, procedente de Buenos Aires, consignado a Luiz Campos. Manifesto n. 717.

Re Umberto, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pareto & C. Manifesto n. 718.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Almeida, Thomé Rodrigues e O. Lima.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:

SERGIPE	hoje
ALAGOAS	a 18 do cor.
MANÁOS	a 19 » »
RIO DE JANEIRO	a 21 » »

Do Sul:

LAGUNA	am nhã
FLORIANOPOLIS	a 24 do cor.
SIRIO	o 26 » »

IDA

OLINDA	Entre Pará e Manáos
MARANHÃO	Em Ceará
ACRE	Em Bahia
MINAS GERAES	Em Recife
SIRIO	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Buenos Aires
ORION	Em Rio Grande
SATURNO	Em Santos
S. PAULO	Em Nova York
IRIS	Em Estancia
INDUSTRIAL	Em Viçosa
MERCEDES	Em Corumbá

VOLTA

SERGIPE	Entre Victoria e Rio
ALAGOAS	Entre Bahia e Victoria
MANÁOS	Em Bahia
BRAZIL	Em Pará
CEARÁ	Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO	Entre Ceará e Recife
LAGUNA	Entre Paranaguá e Rio
BRAZIL (fluvial)	Em Corumbá

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, as 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

Manáos

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
saira no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
Sairá na quinta-feira, 22 do corrente,
a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**
Este paquete recebe passageiros e cargas par todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 29 do corrente a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas** (Ponta da Areia), **Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 22 do corrente, as 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna
recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 1º de julho, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 8 de julho, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá hoje, 16 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................... a 20 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamen-

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attendo a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde. rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis**. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

HEMORRHOIDES

No **"Electrotherapium"** da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Helena D. Parodi — Parteira de 1ª classe, pelas Faculdades de Medicina Buenos Aires e Rio. Chamados. Cons.: praça José Alencar, 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. Leal de Faria — Largo de São João Novo, 4. **Porto, Portugal**. Encarrega-se de todos os serviços forenses, como inventarios, cobranças de dividas, acções civis, commerciaes, etc. Consultas sobre direito portuguez. Para esclarecimentos, A. N. Carvalho, rua Primeiro de Março, 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio. Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Geraldino Campista e Renato Amaral—Rua da Alfandega n. 81. De 1 ás 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situado no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 36, G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias—Grande e extraordinaria de São João, **100:000$** em tres sorteios, a extrair-se em 23 e 24 do corrente. Bilhete, com direito aos tres sorteios, 7$500.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 25.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 249, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A **leiteria Mantiqueira** entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

Extraordinaria loteria para São João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º, 100:000$; 2º, 100:000$, e 3º, 200:000$000.

100:000$, em 8 e 22 de julho.

Pagamento de duas sortes grandes

Pelos Srs. Julio Antunes de Abreu & C., agentes da loteria federal em S. Paulo, foram pagas ante-hontem, duas sortes grandes da loteria federal, sendo:

29595, premiado em 13, com a importancia de 20:000$, meio bilhete ao Sr. J. Julio Diniz, pintor, residente na capital.

37003, premiado em 6, com a importancia de 20:000$, ao Sr. Alvaro Ribeiro, residente em Campinas.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Laudimia de Araujo Medeiros

(Nênêzinha)

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda rezar missa, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Auguste Jean Laborde

Fallecido em França

Marie Laborde ausente, Adriano Laborde e senhora, Augusto Orgaert, ausente, senhora e filhos, e Jeanne Laborde convidam os seus amigos para assistirem á missa do 30º dia, que mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, por alma de seu prezado esposo, pai, sogro e avô **AUGUSTE JEAN LABORDE**, e por este acto de caridade se confessam desde já agradecidos. Não ha convites por cartas.

Idalina da Silva

Manoel Fonseca Santos e senhora e Manoel Bahia (ausente), pais adoptivos, madrinha e padrinho da finada, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua estimada filha e afilhada **IDALINA DA SILVA**, e as convidam a assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. Por este acto de religião se confessam desde já agradecidos.

D. Maria Augusta do Nascimento Bittencourt

Florindo da Camara Coelho, Maria Bittencourt Coelho e seu filho Sebastião convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por alma da sua prezada sogra, mãi e avó, **D. MARIA AUGUSTA DO NASCIMENTO BITTENCOURT**, mandam rezar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

Elzeario D. R. Nery

D. Marieta Macieira Nery e seus filhos, D. Maria Macieira, suas filhas e genro (ausente) convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa que mandam celebrar, sabbado, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, por alma de seu prezado sogro, avô e bom amigo **ELZEARIO D. R. NERY**, fallecido no Pará.

Philomena Dall'Orto Regazzi

Filhos, noras, netos, bisnetos, irmã, cunhada e sobrinhos da finada **PHILOMENA DALL'ORTO REGAZZI** mandam rezar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 9 ½ horas, na cathedral de S. João Baptista, em Nitheroy, missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua alma.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇÕES

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de S. Paulo, em dois sorteios, com o premio maior de CEM CONTOS, em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

Club Fluminense

Récita mensal a 17 do corrente. Dá ingresso o recibo de junho—O secretario, MIRANDA RIBEIRO.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Bi-centenario da fundação da cidade de Ouro Preto

Festas commemorativas em 7, 8 e 9 de julho de 1911

De ordem da directoria, faço publico, que:

Os bilhetes singelos emittidos pelas estações desta estrada dos dias 1 a 9 do mez de julho proximo, para a estação de Ouro Preto, darão direito á volta, de 7 até 15 do mesmo mez.

A volta será valida exclusivamente para os bilhetes que forem apresentados de 7 a 15 de julho, na agencia de Ouro Preto, para ahi serem recarimbados.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1911 — Dr. ANDRADE PINTO, subdirector da contabilidade.

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

Navigazione Generale Italiana—Lloyd Italiano— La Veloce Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

ITALIA	18 do corrente
P. MAFALDA	20 do »
UMBRIA	2 do »
ARGENTINA	10 de julho
SARDEGNA	16 de »
BOLOGNA	20 de »

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

ARGENTINA	21 do corrente
FLORIDA	28 do »
RE' VITTORIO	13 de julho
CORDOVA	18 de »
SAVOIA	21 de »

O RAPIDO PAQUETE

ITALIA

esperado do Rio da Prata no dia 18 do corrente, saira no mesmo dia para
Barcelona e Genova

O RAPIDISSIMO PAQUETE

Principessa Mafalda

esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente, saira no mesmo dia para
Barcelona e Genova

Embarque dos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens até as 11 horas da manhã, no caes Pharoux.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

O rapido paquete

SARDEGNA

esperado da Europa no dia 17 do corrente, saira, depois da indispensavel demora para
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brazil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes, esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno, etc., etc.

Para cargas, com o corretor Sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84.

para passagens e outras informações, dirigir-se á

Sociedade Anonyma Martinelli

29, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 29

SAQUES E CAMBIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
amanhã, sabbado, 17 do corrente,
ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio amanhã, 17, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

A' PRAÇA

Hermann Kalkuhl communica a esta praça e ás demais com que mantém relações commerciaes que, tendo-se por fallecimento do socio Arthur Maximo de Souza Filho dissolvido e liquidado a sociedade que girava nesta praça sob a razão de

Souza Filho & C.

e tendo ficado a seu cargo todo o activo e passivo da mesma, organizou nova sociedade em substituição áquella, que girará sob a razão de

Hermann Kalkuhl & C.

e, como successora, continuará com o mesmo negocio de commissões e demais transacções mercantis como até o presente. Della farão parte como socios Hermann Kalkuhl, Hermann Bekena e Gerardo José Gomes, todos solidarios, que aguardam dos seus amigos e freguezes a mesma honrosa confiança sempre dispensada á firma antecessora.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1911.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social: RUA DO HOSPICIO, 218

(Edificio proprio)

Assembléa geral

(3ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral, domingo, 18 do corrente, ao meio dia, para leitura do relatorio do anno social de 1910—1911 e eleição da commissão fiscal.

Sendo esta a terceira convocação, a sessão realizar-se-ha com qualquer numero—O primeiro secretario, BELLARMINO FRANKLIN BAPTISTA.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

Nos dias 15 e 16 do corrente, das 11 horas da noite ás 5 horas da manhã, devido á collocação de cabos subterraneos, ficará suspenso o trafego da linha de subida da rua Carioca, entrando os carros que vêm da cidade, pela rua Uruguayana, largo do Rosario, largo de S. Francisco, rua do Theatro e praça Tiradentes, seguindo d'ahi pelos respectivos itinerarios — Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE — HOJE

40:000$000

GRANDE LOTERIA PARA S. PEDRO

EM DOIS SORTEIOS

Em 28 do corrente

1º SORTEIO

100:000$000

Em 29 do corrente

2º SORTEIO

100:000$000

O mesmo bilhete joga nos dois sorteios sem augmento de preço.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

MECANICOS NAVAES

De ordem do Sr. contra-almirante inspector compareçam nesta inspectoria, sabbado proximo, 17 do vigente, ás 11 horas, os candidatos ao logar de mecanicos navaes, julgados promptos em inspecção de saude, afim de serem submettidos ao exame theorico de accordo com as instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, em 15 de junho de 1911—JOSE' DA SILVA GOMES, sub-inspector.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, limpo e arejado, em casa de familia; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo, proximo da estação.

ALUGAM-SE bons commodos, com entradas independentes, bem arejados, para solteiros, na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

35$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa muito socegada, tendo banheiro e criado; na rua Luiz de Camões n. 112, perto do largo do Rocio.

ALUGA-SE, a pessoa séria, um commodo, em casa de familia; na rua Real Grandeza n. 148, antigo.

ALUGAM-SE bons commodos, bem arejados, com entradas independentes, para solteiros; na pitoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na rua Monte Alegre numero 43, proximo á do Riachuelo.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, em casa de familia socegada, a rapaz serio; prefere-se do commercio; na rua Senador Dantas n. 54.

ALUGAM-SE salas bem arejadas, com entradas independentes, para solteiros; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua da Saude numero 149, 2º andar.

45$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, no França, uma morada, restaurada de novo, ao centro de grande chacara, com lindas vistas para o mar e terra, e boas aguas; para ver e tratar com o proprietario, na ladeira Santa Thereza n. 128.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou a moços solteiros, com cozinha; na rua da Misericordia n. 68, e trata-se no n. 66.

ALUGA-SE uma boa e pequena loja,que serve para pequeno negocio ou barbeiro; na rua Luiz de Camões numero 112.

55$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; no andar terreo da rua da Paz n. 85.

60$000

ALUGAM-SE excellentes commodos, mobilados, a rapazes do commercio; na rua da Gloria n. 86.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, a moços decentes, com banheiro, etc., em casa nova e de respeito; na rua Luiz de Camões numero 112, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços solteiros; entrada independente; na rua Chile n. 19, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo todo conforto, em casa de uma familia, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE um bom quarto, a moço serio; na rua das Laranjeiras numero 26, moderno.

ALUGAM-SE tres quartos e mais dependencias, proprios para uma familia morar independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE, para escriptorio, uma sala de frente, em sobrado; na rua dos Ourives n. 135, moderno; esquina da rua Larga.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços decentes, com banheiro, etc.; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

65$000

ALUGAM-SE esplendidos quartos de frente, a homens decentes, com luz electrica, telephone, limpeza, e todo conforto, pelo preço acima e 70$; na excellente casa nova da rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE uma sala com janelas para a rua da Assembléa; entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto com janelas, em casa de familia de todo respeito na rua Dois de Dezembro numero 68, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE bons commodos; só a moços, em casa nova e muito séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGAM-SE duas grandes salas independentes; prestam-se para familia, e tratam-se no campo de São Christovão n. 6, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua do Lavradio n. 165, e trata-se com D. Maria Thereza.

ALUGA-SE, em casa de familia, a casal sem filhos, pessoas de toda confiança, um bom porão com duas boas salas; na rua Barão do Amazonas; informa-se na rua Conde de Bomfim n. 128, padaria Aragão.

ALUGAM-SE tres salas, com cozinha e quintal; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

ALUGA-SE uma loja, ladrilhada, propria para negocio ou officina de alfaiate, barbeiro, etc.; na rua da Misericordia n. 66, sobrado, trata-se e informa-se na mesma.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 50; as chaves estão no n. 48, e trata-se na praça da Republica numero 77, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma enorme, arejada e limpa sala de frente de rua, com tres sacadas, com direito á cozinha, bom banheiro e optimo quintal; na rua do Riachuelo n. 162.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, em casa de familia, tendo todo conforto, a tres ou quatro moços respeitaveis; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, com todo conforto, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma sala, para moços solteiros ou empregados no commercio; na rua do Lavradio n. 77, frente, 1º andar.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; no largo da Lapa n. 110.

122$000

ALUGA-SE uma boa casa; com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua D. Maria Romana n. 11; as chaves acham-se na mesma rua n. 15; trata-se na rua do Rosario n. 136, armazem.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Silva Telles n. 170, Copacabana; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. A. Maia.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, tendo quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão no armazem, em frente; na rua Barão de Bom Retiro n. 131, e trata-se na de Primeiro de Março n. 51, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano n. 80, em Copacabana; trata-se na rua de S. Pedro numero 68.

140$000

ALUGA-SE a casa da chacara da Cruz, na ilha de Paquetá, com a melhor praia de banhos; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE as casas á rua Thereza Guimarães ns. 41 e 43, Botafogo, com tres quartos, duas salas, cozinha, privada, banheiro, agua, gaz e quintal; trata-se na rua General Polydoro n. 101, moderno, onde estão as chaves.

150$000

ALUGA-SE, na rua da Alegria numero 92, esquina da rua Bella de S. João, o predio restaurado de novo, com accommodações para negocio e familia; trata-se na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE o magnifico pavimento assobradado, da rua Coronel Pedro Alvares n. 377, com tres bons quartos, duas salas, quintal, etc.; gosando do bello jardim fronteiro; está aberto até ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, tres quartos, a cavalheiros sérios; na rua Benjamin Constant n. 141.

162$000

ALUGA-SE o predio novo, assobradado, para familia de tratamento; na rua Alice de Figueiredo n. 55, Riachuelo.

180$000

ALUGASE o predio n. 56 da rua pintura, da rua Frei Caneca n. 283; informa-se na mesma rua ns. 228 e 236, officina de carpintaria; e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete, das 3 horas da tarde em diante.

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE uma casa, ainda não habitada, com duas salas, tres quartos, quarto para criado, banheiro com bastante terreno e toda commodidade, para pequena familia; na rua Guimarães Caipora n. 70, Copacabana, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 129.

ALUGA-SE o andar terreo da rua Senador Dantas n. 54, com cinco grandes commodos, banheiro, latrina, etc.; a familia sem criança.

200$000

ALUGA-SE o predio n. 107, da rua Aurea, em Santa Thereza; póde ser visto das 3 ás 5 horas, tem jardim e quintal.

ALUGA-SE a loja da rua Marquez de Abrantes n. 209; trata-se na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 54, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias, com entrada ao lado e grande quintal; as chaves estão na rua S. Francisco Xavier n. 366.

ALUGA-SE a casa, em Copacabana, á rua Furquim Werneck n. 7, proximo da praia; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha e latrina; as chaves estão, por favor, na mesma rua n. 74.

ALUGA-SE uma casa, tendo quintal; na rua Dr. Moura Brazil n. 58, primeira travessa da rua Guanabara, Laranjeiras; a chave está na mesma rua n. 3 A, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 40, moderno.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, proximo á avenida Atlantica; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 891.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 112, para familia de tratamento; as chaves estão no numero 118, onde se informa.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, tendo cinco quartos, porão habitavel e vasto jardim; está aberta.

280$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Luiz Gonzaga n. 25, com muitas accommodações e grande jardim; as chaves estão na loja em baixo, onde se informa.

ALUGA-SE um predio novo, com sete quartos, duas salas, copa, cozinha e casa de banhos com esquentador e banheiro esmaltado, tendo bom jardim na frente e um bom terreno; na rua da Passagem n. 200.

300$000

ALUGA-SE o excellente predio, para familia de tratamento; na rua Constant Ramos n. 85, Copacabana; trata-se na rua do Ouvidor n. 80, com o Sr. A. Maia.

ALUGA-SE, na estação de Coqueiros, Estrada de Ferro Rio do Ouro, um sitio, com boa casa para morada, grande laranjal e outras arvores fructiferas, com bastante terreno para plantações; para ver, em frente, com o Sr. Francisco Bernardino, e para tratar, na rua Desembargador Isidro n. 5, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, uma grande cozinha e dependencias, e quintal; perto do mar; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 148, 2ª casa, Ipanema.

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida França.

ALUGA-SE um consultorio medico; na rua Sete de Setembro n. 110.

PRECISA-SE de trabalhadores para a baixada do Estado do Rio, prefere-se nacionaes acostumados á trabalhar em mangue e que tenham bom comportamento; paga-se bem. Quem não estiver nas condições não se apresente; para tratar com Felizardo Mendes, em Paquetá.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de quarto; na rua das Marrecas n. 17.

VENDE-SE uma casa por 3:500$, na estação do Encantado, com tres quartos, uma grande sala, e muito terreno; informa-se na rua D. Julia n. 30.

ACEITAM-SE cópias á machina, garantindo-se rapidez, perfeição e preço modico; na rua Buarque de Macedo n. 24.

CARTÕES de visita, cento 2$, em bom cartão; na rua dos Ourives n. 12, perto da rua S. José, Casa Hildebrandt.

TRASPASSA-SE uma bem afreguezada charutaria, em bom ponto, da cidade; informa-se com os Srs. Benevides & C., á rua de S. Bento n. 22.

COURS DE FRANÇAIS, d'histoire et litterature pour dames jeunes filles et enfants, donnés par Mlle. Helene Ruffier, Avenue Centrale 137, 4º étage (ascenseur) salle n. 15; inscriptions ouvertes les samedis de 2 a 4.

PIANO

Vende-se um "Bord", em perfeito estado, por 400$; á rua S. Januario n. 85.

FOLHETIM 3

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

II

—E' que, por mais que olhe para a frente, não vejo nem um campanario, nem a chaminé de uma casa, accrescentou Noé, cujo cavallo cada vez mostrava mais medo.

—Mas, eu vejo um homem a cavallo, replicou Henrique.

—E eu tambem, mas, um homem não é uma casa, e não poderemos abrigar-nos debaixo delle.

Ouviu-se um segundo trovão, e á luz do relampago, os dois mancebos viram distinctamente o cavalleiro assignalado. Era um aldeão montado em uma mula trotando apressado sem preoccupar-se com a trovoada.

—Olá, amigo! gritou-lhe Noé no momento em que passava proximo.

O aldeão parou, e tirou respeitosamente o seu barrete de lã.

—Estamos longe ainda de Blois? perguntou o mancebo.

—Saibam vossas senhorias que cinco leguas.

—Ha por aqui perto alguma aldeia?

—Não se encontra nenhuma até Blois.

—Nem mesmo uma habitação qualquer?

—Ha uma estalagem daqui a duas leguas.

—Antes disso, nada?

—Não, meus senhores.

—Pois bem, disse alegremente Henrique de Navarra, resignemo-nos, amigo Noé, temos de ficar molhados.

—Ah! disse então o camponio, se é para se abrigarem da chuva o caso é differente.

—Como assim?

—Perto daqui, a um quarto de hora de marcha, ao voltar a collina, na beira do caminho, ha uma grande rocha cavada onde se poderão abrigar assim como os cavallos.

—Realmente?

—Nos dias de festa vai a gente lá dansar.

Henrique atirou com um escudo ao aldeão, e chegou as esporas ao cavallo.

Dahi a menos de um quarto de hora, quando a escuridão se tornava já profunda, os dois mancebos chegaram ao sitio de que lhes havia fallado o aldeão. Era realmente uma especie de caverna espaçosa, aberta na beira do caminho. Guiado pela luz de um relampago, Noé foi o primeiro a entrar sem ser necessario apear-se. Henrique imitou-o.

Logo em seguida, a trovoada rebentou com uma violencia inaudita. Os relampagos e os trovões succedendo o valle do Loire, e despertando os écos adormecidos. Os dois cavalleiros prenderam os cavallos ao fundo da gruta com as cabeças voltadas para os rochedos, evitando assim que vissem os relampagos. Depois, sentaram-se sobre um monte de ramos e folhas ali reunidas provavelmente por alguns pastores.

—Ha de convir, Henrique, murmurou Noé depois de um curto silencio, que esta gruta é mil vezes mais formosa do que os tectos do castello de Nérac, e, se tivessemos aqui um bom quarto de veado, e uma borracha de vinho branco, eu ria-me da tempestade.

—E eu, suspirou Henrique, se tivesse nas minhas as niveas mãos de Corisandra!...

Noé fez com os labios um movimento zombeteiro, mas não commentou aquella recordação amorosa do joven principe. De repente, porém, ao ruido dos trovões e da chuva que cahia em torrentes, veiu juntar-se um outro ruido, e os dois companheiros levantaram-se precipitadamente do seu leito improvizado de folhas seccas.

Na estrada que acabavam de percorrer ouvia-se o galope de muitos cavallos, galope precipitado, furioso, que parecia accelerado por uma causa mais urgente que a da tempestade. Os relampagos succediam-se com tal rapidez, que a estrada, o rio, as collinas proximas pareciam illuminadas como em pleno dia.

Henrique de Navarra e Noé, que se haviam collocado na entrada da gruta, viram então uma mulher a cavallo, fustigando desapiedadamente os flancos do animal que montava, e que passou por diante delles mais rapida que a luz dos relampagos que lhes servia de pharol para o seu galope desenfreado. Após ella, a tres passos de distancia, corria um cavalleiro, gritando com uma inflexão italiana muito pronunciada:

—Oh! desta vez não me has de escapar.

Os dois mancebos ouviram aquelle grito ameaçador, e em seguida viram a amazona voltar-se na sella, estender o braço, e disparar um tiro de pistola, cuja detonação se confundiu com o ribombar dos trovões. De repente, o cavallo do cavalleiro que a perseguia empinou-se, girou sobre os pés, e caiu para trás, arrastando na quéda o cavalleiro. A amazona fustigou de novo o cavallo, e desappareceu como uma visão, nas trevas. Tudo aquillo fôra tão rapido, tão inesperado, que o principe de Navarra e o seu joven companheiro haviam ficado estupefactos, sem pensarem mesmo em intervir.

Comtudo, quando viram o cavalleiro levantar-se são e salvo debaixo do cadaver do cavallo, Noé não pôde conter uma gargalhada.

O cavalleiro achava-se a poucos passos da gruta; a gargalhada guiou o seu olhar, e um relampago mostrou-lhe os dois jovens tranquillamente parados debaixo da rocha protectora. Ao mesmo tempo divisou os cavallos no fundo da gruta.

—Ah! pela Madona! exclamou elle, eis um acaso feliz.

E sem pensar em levar a mal a gargalhada zombeteira, dirigiu-se para os dois mancebos, e fixou nelles o olhar rapido e seguro de um homem experimentado na vida.

O joven principe e o seu companheiro estavam vestidos muito modestamente. Os seus gibões de panno grosso, os chapéos sem plumas, e as botas que lhes chegavam aos joelhos enganaram o cavalleiro desmontado.

Julgou tratar com alguns fidalgotes, filhos segundos, que iam a Paris procurar fortuna. Dirigiu-se, pois, de cabeça levantada, e de olhar insolente e protector.

—Olá, pois os amigos possuem cavallos!

Henrique de Navarra e Noé olharam para elle.

Era um homem de quarenta annos aproximadamente, de elevada estatura, trajando como um verdadeiro gentil-homem. O rosto esverdeado, a physionomia altiva, o olhar cruel e zombeteiro ao mesmo tempo, indicavam um desses italianos que a rainha mãi, Catharina de Médicis, trouxera comsigo, e haviam enriquecido tão rapidamente na côrte de França.

—Certamente que sim, meu fidalgo, respondeu Henrique de Navarra com altivez, e nisso somos mais felizes do que o amigo que os não tem.

—Por isso mesmo, espero que me cedam um, redarguiu o desconhecido.

—Que diz? perguntou o principe.

—E' necessario a todo o custo que eu alcance aquella mulher, proseguiu o italiano.

—Isso ha de ser difficil...

—Os seus cavallos são bons, supponho eu?

— Magnificos, mas precisamos delles...

Um sorriso insolente deslisou nos labios do italiano.

—Quando souberem quem eu sou, disse elle, não recusarão, certamente vender-me um desses animaes.

—Dar-se-ha caso que o senhor seja o rei de França? exclamou Noé com ironia.

—Mais do que isso, meus amigos.

—Palavra de honra que acima do rei de França só conheço o papa, disse Henrique. Será o senhor o papa?

—Não, mas sou o favorito da rainha Catharina de Médicis.

—Hein! exclamou o principe, que se divertia muito com o ar de importancia do cavalleiro, se me dá licença, isso é um pouco menos que rei...

—Meus fidalguinhos, disse o italiano já impaciente, não tenho tempo para parlamentar. Escolham... ou vender-me um dos cavallos... pagarei o que quizerem...

—Oh! exclamou Noé, bem sabemos que o officio de favorito da rainha é muito rendoso. Deve trazer a bolsa bem recheada, meu fidalgo?

—Ou, proseguiu o desconhecido, terão em mim um inimigo que os fará esquartejar vivos qualquer destes dias.

Henrique e Noé responderam com uma gargalhada de escarneo.

Então o italiano, exasperado, puxou da espada e accrescentou:

—Preferem então brincar com este instrumento?

—Agrada-me isso, disse o principe, ha muito tempo que não esgrimo, e o exercicio servirá para me tornar agil o pulso.

E, como o italiano, Henrique de Navarra puxou igualmente da espada.

—Perdão, Henrique, disse Noé, imitando-o, e collocando-se de permeio, pertence a mim satisfazer em primeiro logar este senhor.

—Não, respondeu o principe, o caso é commigo.

—Mas...

—Vamos, aviemo-nos, exclamou o desconhecido com impaciencia. Hei de satisfazel-os a ambos, meus franganotes. O meu nome é René, o florentino, e sou mestre de armas.

—Pois eu, replicou Henrique de Navarra afastando Noé, tenho-me na conta de um bom discipulo.

E cruzou o ferro com o italiano que partiu a fundo.

Noé afastou-se um pouco commovido.

O florentino não mentira, era mestre de armas, e o filho de Joanna d'Albert conheceu isso, logo aos primeiros botes. Mas, Henrique tinha a seu favor a mocidade, a elasticidade dos membros, uma coragem a toda a prova, e uma presença de espirito maravilhosa.

(Continúa.)

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaïne, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
210 — 14ª	209 — 11ª
20:000$000 Por 1$500	50:000$000 Por 3$750

Grande e extraordinaria loteria para S. João

EM 23 E 24 DO CORRENTE

213 — 1ª

EM TRES SORTEIOS

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios 7$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porto do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca

e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda: garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a ..	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente ...	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CHARUTOS Dannemann.

A' NINON

Perfumarias estrangeiras
CABELLEIREIRO PARA SENHORAS
PREÇOS REDUZIDOS
LAPENNE & C.
TRAVESSA
S. Francisco de Paula 28

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO....... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

ANIMAES DE RAÇA

Reproductores de todas as raças, parelhas para carro, e cavallos de sella. Cachorros de todas as raças. Hickman & Scruby—Court Lodge-Egerton Kent, Inglaterra.

Peçam catalogos e preços aos agentes Gonçalves Whyte & C., Avenida Central n. 35.

CATARRHOS DA BEXIGA

Esta molestia ataca principalmente as pessoas idosas. O doente tem dores fortes no baixo ventre; urina frequentemente com dor e sua urina encerra humores viscosos; está alterada; ás vezes, tem muita febre. Aconselhamos, como um excellente remedio contra esta molestia, tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Com effeito, as Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para curar rapidamente, seguramente e sem abalo, os catarrhos da bexiga, por mais antigos que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o enveloppe tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO SR. LUIZ PERRONE

Hoje — Sumptuoso programma novo — Hoje

Organizado com as mais recentes novidades, cinco bellissimas fitas variadas, destacando-se A ESPIA RUSSA, O GUARDA-CHUVA DE PREXILLA e a PETA DE PREXILLA, da invejavel Biograph.

TODOS AO OUVIDOR PARA VER E JULGAR!!

1ª parte — MINAS DE ASPHALTO NA SICILIA — Bellissima fita natural, que nos de ensina o prodigiosissimo trabalho das minas, preparação e exportação.

2ª parte — O GUARDA-CHUVA DE PREXILLA — BIOGRAPH. Incomparavel comedia que proporciona aos seus espectadores alguns minutos de continuo riso.

3ª parte — BIOGRAPH — A PETA DE PREXILLA — BIOGRAPH — Continuação da 1ª parte do Guarda-chuva de Prexilla que é tão rara esta fita com surpresas, inigualavel de que tem a distincção a fabrica Biograph.

4ª parte — A ESPIA RUSSA — Sentimental drama — BIOGRAPH — em que se verifica uma espia militar apossar-se do coração de uma dama para desvendar segredos estrategicos o que lhe occasiona pagar com a propria vida a sua audacia.

5ª parte — MEU MARIDO E' LADRÃO — Scena ultra-comica de multiplas peripecias, que nos mostram quão prejudicial a mania do roubo ou Kleptomania.

Brevemente — GRANDES SURPRESAS!! — Brevemente

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — Faz-se contrato para fornecimentos — Especialidade em fitas AMERICANAS de que a Empreza é a maior importadora no Brazil — Telephone n. 3.551 — Endereço telegraphico: STAMILE — Caixa postal n. 428.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

Completo successo! Enchentes sobre enchentes! Grande concurrencia de familias e crianças! Rir de principio a fim!

O SANTO ANTONIO É A PEÇA DO DIA!!!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUSICA TODA POPULAR! HOJE

A'S 7 HORAS, A'S 8 1/2 E A'S 10 DA NOITE

24ª, 25ª, e 26ª representações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

Santo Antonio

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escuder, Maria Santo, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brazil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena.

No 2 acto, segundo o uso da Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza, outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3 acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços — Poltronas de 1ª classe, 1$; de 2ª, $500; poltronas numeradas 1$500 — Amanhã e todas as noites — Santo Antonio.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL N. 179 — PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Importador de films dos mais afamados fabricantes do mundo, unico concessionario das proveitas fabricas AMBROSIO, ITALA-FILM de Turim e NORDISCHK-FILM, de Copenhague

Hoje 6 GRANDIOSAS PRODUCÇÕES NOVAS 6 Hoje

SÉRIE D'ORO DE AMBROSIO:

Rainha de Ninive --- Soberba fita historica tirada da opera Semiramis, de mise-en-scene e photographias impeccaveis, onde se vêem os costumes e a importancia do antigo imperio Assyrio.

Julgamento de um cão --- Delicada fita desempenhada pelo intelligente cão Medor, animal sabio, que faz parte do elenco artistico da The Vitagraph.

Condessa Alina — Emocionante e grandiosa fita historica representada com entrain e galhardia pelos melhores artistas da Comedie Française.

Bolsa do cobrador — Possante lavor dramatico de impressionante enredo, um dos primores da casa ITALA-FILM de Turim.

REGIÃO DO ARARAT — Film tirado do natural, desvendando aos olhos do publico as bellissimas paizagens, cheias de um delicioso encanto, onde descansou apos o Diluvio Universal a Arca de Noé e donde Deus sellou com o ramo de oliveira o pacto do perdão.

Um admirador de Napoleão -- Interessantissima comedia, de extraordinario effeito, representada pela proveita casa Ambrosio de Turim.

Na proxima semana um monumental trabalho da casa NORDISK FILM de Copenhague, desempenhado pela disciplinada troupe que nos deu o grandioso lavor cinematographico TENTAÇÃO NAS GRANDES CIDADES.

Exhibiremos a seguir uma serie de fitas scientificas, entre estas o estudo sobre os insectos, serpentes, etc. etc.

TODOS AO PARISIENSE

CINEMA ODEON

HOJE Imponente programma novo HOJE

UMA FESTA CIVICA

Commemoração do grande feito de 11 de Junho na FORTALEZA DE VILLEGAIGNON. — Festas commemorativas do grande dia, pelo Corpo de Marinheiros Nacionaes.

As maravilhosas fitas GAUMONT

LILI A LINDA FLORISTA

pequeno idylio parisiense apresentado nos mais bellos locaes do Sena

EM BUSCA DO IDEAL

Primoroso film que representa uma scena intima em casa de um artista

NICODEMOS PHILOSOPHO

Scenas da antiga Grecia

Magestoso film em côres — Mise en-scène da época.

Nem sempre o amor é um mar de rosas

Esplendida comedia AMERICANA

Além destes films exhibiremos mais os melhores da producção PATHE' FRE'RES.

BREVEMENTE:

CASAMENTO POR INTERESSE

3 film da série scenas da vida real

PAVILHÃO INTERNACIONAL

154 — Avenida Central — 154
CONCERTO AVENIDA
Empreza Paschoal Segreto
The South American Tour

HOJE Sexta-feira, 16 de junho HOJE

Soberbo espectaculo!
SUCCESSO! — EXITO!
— DE —

Miss Anne Milles

Excentrique attraction (THE BLOCK GIL)

DORRIS AND FRANCIS
Cantoras e bailarinas inglezas

THE JACKLEY BROS

LES HANSON

PAQUITA MONTES

JUANA BOER -- cantora internacional

ANDRÉE' DE SAINT AIGNAN

LES LONDREYES, excentricos musicaes; AMALIA BIANCHI, cantora italiana; SUZANNE YAM, chanteuse à voix; Mlle. ROLAND, cantora franceza.

Segunda-feira, 19 estréam: — LAS HERMANAS AFFONSO e CLOTILDE MOROSINI, cantora lyrica italiana.

PALACE-THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

Grande Compagnia Dialettale di Prosa e Musica CITTA' DI NAPOLI — Empreza da companhia, J. e L. CERDARA — Direttore proprietario, CARLO NUNZIATA

HOJE Sexta-feira, 16 de junho HOJE

A'S 8 1/2 HORAS DA NOITE

AMMORE ANTICO (GELOSIA)

Scene drammatiche napoletane, dal vero. Capolavoro in 3 atti, di G. CECCHI. Novissime per Rio de Janeiro. Grandioso successo ovunque

Vicenzino.................. CARLO NUNZIATA

In ultimo --- Varietá di canzonette e melodie

Maestro direttore d'orchestra: Pietro Muller

A Empreza previne o respeitavel publico que os espectaculos desta companhia são familiares. Limitado numero de espectaculos.

QUANTO PRIMA — LA PROMESSA E DEBITO. Proximamente — MALA FEMMENA — (Novissima).

PREÇOS — Frisas, 20$; Camarotes, 15$; Poltronas e balcões, 4$; Cadeiras, 3$; Ingresso, 2$000.

Bilhetes a venda na agencia PAX, edificio do Jornal do Brasil, até ás 5 horas da tarde e das 6 em diante na bilheteria do theatro.

THEATRO MUNICIPAL

SABBADO 17 de junho de 1911 SABBADO

A's 9 horas da noite

CONCERTO DA PIANISTA

Honrado com a presença do Exm. Sr. marechal Hermes da Fonseca

Os bilhetes acham-se á venda por obsequio na casa ARTHUR NAPOLEÃO

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- HOJE

Orchestra des DAMES FRANÇAISES --- Grandioso concerto

SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES	FABRICAS
A FILHA DO CLOWN — Scena dramatica de M. H. K raul	S. G. A. G. L.
UMA ESCOLA DE SALVAÇÃO NA AUSTRALIA ----	Imperium Film
O HETMAN NICOLAIEFF ---	Film russo.
INESPERADO REGRESSO ---	Cines Roma.
PEQUENOS OFFICIOS NA MALASIA ---	Pathé Fréres.
BRIGA NO CASAL ---	Société comique

Extra -- O Pathé Jornal e Foot-Ball.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50
EMPREZA COUTO PEREIRA & C.
TELEPHONE 131

HOJE Sensacional programma novo HOJE

Palpitantes novidades das conhecidas e artisticas fabricas Biograph, Pathé e Gaumont

Priscillia e o guarda chuva—Comedia amorosa de scenas encantadoras.

O hetman Nicolaieff—Film de arte russo—Scenas de rara belleza representando os costumes da Russia.

Uma briga de casal—Hilariante episodio comico—Scenas de effeito seguro.

O philosopho Nicodemus — Comedia antiga, artisticamente colorida—Scenas de rara belleza, representando costumes da antiga Grecia.

A filha do clown—Film de arte dramatico — Scenas sensacionaes artisticamente interpretadas.

Lili a bella florista—Linda comedia de Gaumont — Scenas interessantes.

Como extra na matinée:

Os pequenos officios malaios

Fita do natural, colorida

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO RECREIO

Tournée Palmyra Bastos — Companhia TAVEIRA do theatro Trindade

HOJE! Formidavel successo! HOJE!

18ª REPRESENTAÇÃO 18ª

Da mimosa opereta

AMORES = DE = PRINCIPE

Primoroso desempenho! --- Scenario luxuoso!

Extraordinario triumpho para PALMYRA BASTOS no papel de princeza Nathalia

Amanhã e domingo, em «matinées» e á noite, AMORES DE PRINCIPE. — Bilhetes á venda, das 10 horas em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

AVENIDA GOMES FREIRE NS. 13 a 21

HOJE! 16 DE JUNHO DE 1911 HOJE!

SOIRÉE DA MODA

A OPERETA — A OPERETA

CONDE DE LUXEMBURGO

Posada pela festejada COMPANHIA GALHARDO

SESSÕES A'S 7,15, 8,40, E 10 HORAS

AMANHÃ — AMANHÃ

DANSARINA DESCALÇA

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. Pinto & C.
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico, IDEAL

HOJE Grandioso programma novo HOJE

Composto de 8 importantes e artisticos films, todos ineditos de Gaumont Biograph, Radium, Eclair e Lux!

O THESOURO DE KARNAC — Bellissimo drama fantastico.

A CAMINHO DO IDEAL — Mimosa composição de original entrecho.

O ESPIÃO PRUSSIANO — Tragico episodio de Biograph.

A NOIVA SELVAGEM — Proezas de Malgorin — Comica.

NA FRONTEIRA DO THIBET — Film do natural — Danças e costumes.

MATER DOLOROSA — Drama emocionante.

O PHILOSOPHO NICODEMUS — Fina comedia da antiguidade — Colorida.

LILI, A LINDA FLORISTA — Historia romantica de engraçado enredo.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.